

Revista da Semanã



CORAÇÕES DE ORGANDY

LOUREIRO
1922

ANNO XXIII -- N. 20
13 de Maio de 1922

Preço 1\$000 réis



O Egypto millenario, cheio de memorias e monumentos eternos, reconquistou a 15 de Março ultimo a sua independencia politica, perdida ha seculos. Esta jornada libertadora começou em 1914, quando a Turquia, soberana nomina do Egypto entrou na guerra ao lado das potencias centraes. Occupando militarmente cidades e portos, territorios e desertos egypcios, não tardou a Inglaterra, como soberana de facto, a libertar o paiz antiquissimo do irritante, embora apenas platonico jugo islamita, que perdurava desde 1883.

Por essa epoca, substituiu-se o khediva Abbas Hilmi, comprometido por intrigas germanicas, pelo principe Hussein, filho do antigo khediva Ismail, designado como suão. Em outubro de 1918, afastado pelos sombrios acontecimentos que

A senhora conhece o MAGIC?



Talvez ainda a senhora não saiba que não só o suor debaixo dos braços como também até o mais pequeno odor pode desaparecer completamente sem fazer mal á saúde, usando duas vezes por semana o preparado pharmaceutico MAGIC, que applicando-o debaixo dos braços com um algodão, deixando secar e bem polvilhando com um pouco de pó de talco, nunca mais terá suor nos sovacos, nem cheiro a suor, e conservará os seus vestidos sempre novos e limpos. MAGIC é aconselhado nos consultorios dos Drs. Miguel Couto, Aleysio de Castro, Austregesilo, Werneck Machado. Pode haver maior garantia?

VENDE-SE NAS MELHORES PHARMACIAS E PERFUMARIAS DO BRASIL
PEÇAM PROSPECTOS AO DEPOSITARIO
RUA 7 DE SETEMBRO 107
RIO DE JANEIRO

convulsionaram o Egypto, o khediva Hussein deixou espaço vago a seu irmão Fuad, que governou sabiamente o povo e desenvolveu perante a corte britannica, com rara habilidade, a politica da

libertação.

E o retrato desta nova majestade que acima reproduz a nossa gravura, onde vê o rei Ahmed Fuad envolver o uniforme honorario de general do exercito inglez.

NOTÉ

A proposito da morte de Noté, o famoso larytoro da Opera de Paris, recorda o Figaro um interessante episodio da sua vida.

Noté, homem de coração ardente e nobre, tinha a bondade ingenua da força. O seu vigor muscular equalava a excellencia saudavel da sua voz. Antigo empregado dos Caminhos de ferro belgas, soubera manter os seus musculos, por meio de exercicios diarios que, em qual-

quer occasião, se podiam converter em feitos de bravura ou rasgos de philantropia.

Um dia, na estação de Courbevoie, deante de dois mil passageiros que enchiam as calçadas, saltou Noté para a plataforma dum wagão de mercadorias que descia uma inclinação e, manobrando rapidamente

com os freios, fez-o parar a alguns metros dum trem de passageiros.

— Lembrei-me do meu antigo officio... disse elle simplesmente aos empregados da Estrada que, admirados, o felicitavam.

Dias depois, na Opera, era-lhe entregue a cruz da Legião de Honra. E, declarando elle que achava

demasiada tal recompensa para tão pouca coisa, ouviu do enviado do Ministro esta impressionante explicação:

— O senhor não faz ideia do alcance do seu acto. Fique, pois, sabendo que salvou a vida de muitas centenas de pessoas e evitou a destruição completa da estação. O vagão que o senhor fez parar estava carregado de dynamite!

GARRAFA AO MAR

Em 1864, organizou-se na Austria-Hungria uma expedição ao Polo Norte, cujo commando foi confiado ao capitão Julius Payer. O navio que conduzia a expedição, o Tegethof, ficou preso nos gelos e a maior parte dos exploradores succumbiram.

Ora, ultimamente, o correspondente do Times em Vienna communicou a esse jornal que se tinha recebido na capital austriaca uma garrafa contendo uma mensagem escripta por um official do Tegethof. A garrafa, arremessada a uma

fenda dos gelos, alli ficara. E só no verão passado foi descoberta por colonos russos de Nova-Zemela, que a enviaram para Copenhague, donde foi reexpedida para Vienna.

A carta estava perfeitamente conservada e um dos membros da expedição ainda vivo — e já lá vão cincoenta e oito annos — reconheceu a letra do seu superior.

BAICURU

ELIXIR PURAMENTE VEGETAL

MOLESTIAS DAS SENHORAS

EM TODAS AS PHARMACIAS E NO

LABORATORIO GOULART

CAIXA POSTAL 99.
RIO GRANDE

Ao Para Todos

O VERDADEIRO MAGAZIN DAS NOVIDADES

Grande e variado sortimento de todos os artigos de **VERÃO** para Senhoras, Homens e : : : : : Crianças : : : : :

VERIFIQUEM NOSSOS PREÇOS

LARGO DE S. FRANCISCO

DE PAULA, 24 E 26

-- RIO --

E' tão facil evitar a indigestão!

E' uma das coisas mais facis do mundo livrar-se da Flatulencia, Gases, Palpitações e outras formas de indigestão, causadas pelo excesso de acidez no estomago.

Tomae uma colherinha de pó (deveis preferir dois ou tres comprimidos) de MAGNESIA BISURADA e aguardae, confiante, os resultados. Essa dor e desconforto desaparecem instantaneamente, devido á MAGNESIA BISURADA neutralizar os acidos, tornando-os inoffensivos, cessando a indigestão e eliminando a causa principal do mal. E' uma pequena maravilha, pois milhares de grandes soffredores escrevem: «Allivies instantaneos», «immediato alivio da dor» e «a maravilhosa acção rapida da MACNESIA BISURADA», etc.

Se soffreis de indigestão ou qualquer outra perturbação estomacal, tomae uma dose de MAGNESIA BISURADA, conforme for indicada, e todos os vossos incommodos desaparecerão em poucos minutos.



Que me Importa a Picada?

Obter-se-á prompto allivio ao friccionar-se com MENTHOLATUM onde a pelle está picada por insectos, plantas venenosas ou outras causas semelhantes. Destroe os germens perigosos e faz desaparecer a dor rapida e completamente. Usado por milhões de pessoas em todo o mundo.

UM CREME SANATIVO
Mentholatum
Indispensavel no Lar

Applique-se para dores de cabeça, neuralgia, golpes contusos, dores nos musculos, eczema, irritações e inflamações da pelle, catarros, cortes, resfriados etc. etc.

A venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias.
The Mentholatum Co., Buffalo, E. U. A.



Revista da Semana

CONDICÕES DE ASSIGNATURA

Por série de 52
numeros (1 anno)
48\$000

6 mezes 25\$000

Estrangeiro 60\$000

Avulso 1\$000

Atrasado 1\$500

EU SEI TUDO
(MAGAZINE MENSAL)

A
SCENA MUDA
(REVISTA CINEMATOGRAFICA)

ALMANACH
EU SEI TUDO
(PUBLICAÇÃO ANNUAL)

DIRECÇÃO DE C. MALHEIRO DIAS.

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911.

Propriedade da Companhia Editora Americana

Sociedade Anonyma, Capital realizado 500:000\$000

Praça Olavo Bilac, 12 e 14, e Rua Buenos Aires, 103

RIO DE JANEIRO

Telephones: Directoria N 112 — Redacção e Administração N 3660

Endereço telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO

Director-Gerente

ANNO XXIII

Rio de Janeiro, 13 de Maio de 1922

Numero 20

Os musculos da patria



A FIM de os ostentar garbosa-mente nas vindouras ceremonias floraes do Centenario, o Governo convoca ás armas, neste momento, todos os reservistas brasileiros das classes de 1892 a 1899, servos da patria aguerridos derredor da bandeira por identicos ensinamentos de coragem, abnegação e disciplina.

Demonstração diversa, que desmentisse os pregões alviçareiros, não poderia reflectir nos grandiosos festejos de setembro a imponencia e a majestade que assume nas organizações politicas a figura collectiva da milicia.

As patrias reproduzem, na celebrada metaphora do jurista, a configuração dos organismos humanos. Verdade é que os regimes autocraticos concentraram nos despotas a multiplicidade harmoniosa de todos os órgãos sociaes, resumindo a existencia duradoura do Estado na ephemera vibração dos Reis. A nobreza do symbolo, decantada desde as democracias classicas, amesquinhou-se caricaturalmente, fraccionou-se nos dogmas absolutistas, volatilizou-se nas abstracções do direito divino, de forma que os antigos corpos juridicos, erigidos nos templos do saber humano como estatuas gigantescas, resultaram na monstruosidade dos idolos rubicundos e inexpressivos. Não se perdeu nesta aberração transitoria, entretanto, o symbolo augusto das democracias. Se as patrias podem assumir conformações humanas, quem lhes reveste de nervos, musculos e tecidos a grandiosa inercia territorial são os individuos conscientes dos seus attributos civicos, são as agremiações de classe, os poderes constituídos, as multiplas expressões da soberania popular.

Ampliada na interpretação extensiva da fantasia, a metaphora do jurista encontra nas organizações politicas, com effeito, todos os equivalentes organicos da constituição humana. Que outra função alem da cerebral exerceram Socrates e Platão na Grecia, Cicero e Catão em Roma, Urbano II e Innocencio III nas Cruzadas medievas,

Cosme de Medicis e Leão X na floração mundial do Renascimento? Que outro órgão que não fosse o coração do seu tempo poderiam exprimir nas chronicas da humanidade as figuras luminosas de Homero, de Virgilio e do Dante? Que outros tecidos se não os musculares constituíram as tropas hellenicis de Alexandre, as legiões romanas de Cesar, as hordas selvagens de Alarico, as mesnadas arrogantes de S. Luiz, as companhias madrigalescas de Francisco I?

A metaphora celebre confirma-se na historia. A' guisa de ossatura, avultam na estrutura das patrias os monumentos da tradição, os poemas heroicos da raça, os brazões de armas e os escudos heraldicos do passado. Sabios e pensadores, homens exclusivos da razão, constituem o cerebro nacional. Poetas e santos, creaturas do sonho, de olhos constantemente poissados no infinito, formam corações collectivos, palpitando sob milhares de peitos. Quanto aos musculos das nações, estes abrangem a sapiencia estrategica dos generaes, as clavas e os gladios, as lanças e os montantes, os bacamartes e os fuzis dos soldados de todos os tempos.

Tal como nas constituições humanas, deve relacionar-se na formação das patrias este conjunto harmonico de membros e tecidos. Do pensamento acastellado no poder dimana a acção generalizada nas massas. Não ha suppor independencias organicas que possam exprimir felicidade collectiva, porque é da essencia de todas as organizações que se associem, se completem, se coadjuvem os respectivos elementos componentes dellas.

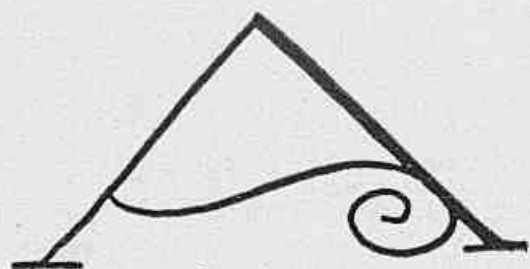
Ha na historia romana dois exemplos frisantes desta relatividade generalizada. Apenas consolidaram nas leis constitucionaes do IV seculo a elevação dos principios democraticos, patricios e plebeus, equilibrados perante o poder publico, conseguiram formar por meio de convocações censitarias o melhor exercito que até ali se conhecera. O cidadão não fazia carreira das armas, porque o trato dellas entrava expressamente no acervo das

suas attribuições civicas. Congregados nas fileiras pelas altas aspirações da cidade, foi dess'arte, apenas guiados pelo ideal patriotico, que os romanos lograram sustentar ataques de Volscos, Sabinos, Equos, Etruscos, Tarentinos, Gaulezes, até emprehenderem a jornada victoriosa das conquistas, que lhes ampliou o poderio por toda a extensão do mundo conhecido.

Era na polpa deste fructo, entretanto, que se occultava a larva minaz. Carregados de ouro, os lares atulhados de escravos, não puderam os romanos, ao termo da conquista, voltar ao amanho laborioso das terras agrarias. Transformara-se no "exercito de mercenarios", por iniciativa dos proprios generaes, o "corpo da nação armada", affeito a todas as luctas de objectivos patrioticos. O legionario triumphante fraccionara nos anhelos da riqueza particular os antigos sonhos da fortuna publica. Absorvido na divisão das presas, na sybarica delicia da vida ociosa, na voracidade implacavel dos "negotiatos" e dos "publicani", o heroico soldado de Cesar, enquanto os escravos estrangeiros tentavam derrocar o Capitolio, amollentava-se nas alcovas sensuaes das "popinas" de Suburra, entre jorros de vinho espumante e louro.

Não poderia jámais avisinhar-se deste segundo exemplo, graças á propria nobreza das suas tradições, o disciplinado heroismo do soldado brasileiro. Desde os cavalleiros da colonia, enfileirados nos troços guerreiros de Estacio de Sá, de Mathias de Albuquerque, de Vidal de Negreiros até aos engajados de Lecor, de Osorio e de Caxias, confirma-se nos defensores da terra e da grei a mesma elevação dos sentimentos patrioticos, que nimba de ouro as bellicas attitúdes do Brasil. São os descendentes de tantos heroes dos seculos extinctos que devem agora accorrer ao appello do governo, levados pelo febril entusiasmo de poderem resumir na força e na destreza dos seus musculos a tempera metallica da patria.

MARIO FERREIRA



anonyma

Conto de Charles-Henry Hirsch

Tudo por causa dumas simples cartas anonymas... Como os homens são tolos, quando lhes dá para isso! Não achas?

— Não.

— Como assim? Um marido que tem tudo para ser feliz, uma esposa superior, lindíssima, que o adora, que o considera um genio, quando, na verdade, elle é apenas mediocre e presumpçoso... E este marido estraga a sua felicidade e a da mulher... por causa duma vaga denuncia que elle nem ao menos sabe de quem vem... Helena chegou a dizer que tinha vontade de se matar. Vê lá se eu a podia deixar em tal estado! Esperei que Gérard voltasse, para ralhar com elle... Telephoncu, dizendo que jantava fóra. E isso acabou de desesperar a pobre Helena. Se a visses, não podias deixar de ter pena della. A andar dum lado para o outro, sem socego, banhada em lagrimas... Enfim, jurou-me que, até amanhã, não tomaria resolução alguma. Talvez vá para casa dos paes, quem sabe? E é espantoso que tu não digas nada, não faças a menor reflexão ou commentario, como se isto que te conto fosse a coisa mais natural e corriqueira, nesta terra onde nunca acontece nada, terra mais morta que a propria morte!

— Que queres tu que eu diga? Que Gérard Bradon é um homem sem a necessaria calma...

— Ah, sim! Se a impressão que o caso te faz é só essa, não fallemos mais em tal.

A sra. Choves deu um olhar de relance ao espelho da sala. Já o marido tinha percebido que uma nova preocupação a assaltara.

— Não te compadecees então da infeliz Helena, suspeitada, accusada, martyrisada, unicamente porque duas ou tres cartas?...

— Mas, repito, tambem eu tenho recebido cartas dessas. E ainda não perguntaste o effeito que me produziam...

— Creio que tens confiança em mim.

— Tambem Gérard a tinha em Helena.

— E não devia deixar de ter.

— Helena mestrou-te as famosas cartas?

— Não. O marido fechou-as no cofre...

— Quantas são?

— Duas. Mas por que me perguntas isso?

— Para saber. Tambem eu recebi duas. Vou fallar com Bradon.

— Não, peço-te que não te mettas nisso!

— Parece-me, porém...

— Deixa lá. E' melhor não te metteres.

Nesse momento, vieram dizer que estava o jantar na mesa. Durante a refeição, duas vezes o marido quiz voltar a fallar no caso Bradon. Ella, porém, mudava de conversa. Tagarelava com enthusiasmo e espirito, Cobria de epigrammas a "sociedade" da terra. Contava aneddotas, inventava algumas deliciosas. Não poupava nem a Diocese, nem a Prefeitura, nem o Estado Maior da Brigada. O commercio e a industria eram victimas daquella verbosidade jovial, bem como o magisterio, o Fôro, os medices, as personagens da nobreza... E o sem da propria voz a excitava, lhe instigava a imaginação.

Bom Dia!

Podem assentar-lhe bem os seus alimentos? Pode V.S. comer sem receio de uma indigestão?

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

têm tornado saudáveis os estômagos durante vinte e cinco annos. Se V.S. quer conhecer a alegria dum perfeito aparelho digestivo tome as Pastilhas do Dr. Richards.



CONTRA O SEU costume, a sra. Choves voltou da rua atrazadíssima — passava das oito horas. O marido imaginava mil hypotheses, ansioso, atormentado, devorado de ciúmes. Arrepentia-se de ter destruído, naquella manhã mesma, uma carta ignobil, a segunda que recebera nos ultimos quinze

dias, assignada «uma pessoa que, se fôr necessario, se dará a conhecer» e na qual o preveniam de que «se nada ainda acontecera, o desastre imminente ameaçava a paz do seu lar.»

— Estavas com cuidado? perguntou ella.

— Naturalmente.

— Foi a Helena que me prendeu. Se soubesses... Está como doida, coitada. O marido faz-lhe a vida um inferno, por causa dumas cartas...

— Tambem tenho recebido.

— Cartas anonymas?

— Sim.

— Intrigando-me contigo?

— Sim.

— E tu acreditas?

— Nem palavra.

— Ah, meu querido, ainda bem! Que susto! Ha gente tão facil em acreditar no mal... Demorei-me justamente com a Helena, a ver se a chamava á boa razão... Acabou promettendo-me que nada decidiria até amanhã... Vamos a vêr. Imagina, porém, que o marido, o Gérard, a quer obrigar a confessar faltas que ella não cometteu. E, agora, deixou de lhe fallar... Quer forçá-la pelo silencio a dizer... o que não é verdade. Porque não ha mulher mais honesta que a pobre Helena,

Creme de Belleza "ORIENTAL"



Embranquece, amacia e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia natural da juventude.

PREÇOS:

Modelo grande	rs. 6\$000	pelo correio	8\$000
" medio	rs. 3\$500	" "	4\$200
" reclame	rs. 1\$500	" "	2\$000

A' VENDA EM TODO O BRASIL

Perfumaria LOPES

MATRIZ: --- RUA URUGUAYANA N. 44 RIO
FILIAL: --- PRAÇA TIRADENTES N. 38

Não nos responsabilizamos pelo producto vendido por menos dos preços acima.

SABONETE "DORLY"

Não ha melhor

— Que faria, minha querida, se acontecesse alguma coisa nesta cidade morta! observou o marido ironico.

Ella fallou do fogo que se occulta, perf'co, deitao das cinzas e de repente flammeja. E sem duvida a imagem lhe agradou, porque lhe deu todas as variantes possiveis applicando-as a este e áquelle, sempre mais ou menos maliciosamente.

— Vou tocar Mozart, disse ella, precedendo o marido a caminho da sala.

— Se tivesses ahi á mão o Barbeiro, eu preferia.

— Que ideia!

— Tentaria cantar a aria da calumnia.

— Mas desafinas tanto...

Abriu o piano, sentou-se. Choves aproximou-se, tomou-lhe as mãos e beijou-as. Naquelle momento, era mais um irmão protector do que um marido. Estava certo de que provocaria a expansão do segredo existente naquella ser perturbado e irrequieto, estragado de mimo desde a infancia, como quem põe em confissão uma criança que pretende occultar as suas travessuras.

— Por que me olhas assim, Alberto?

— Para melhor te ver.

— Responde seriamente.

— Desconfiará Helena de alguém, como autor das taes cartas?

— Oh, senhor! Voltamos á mesma!

Estou realmente preocupado...

— Não ha razão para isso.

— Ha tal... Imagina que eu tomava o caso a serio como Bradon... Que farias tu?

— Deixa-me tocar o meu Mozart. Ha aqui uma passagem difficil...

— Pois bem. Toca á tua vontade. Vou ver se Bradon jantou no Club.

— Mas...

— Dentro duma hora estou de volta. Ainda te encontrarei ás voltas com o musico predilecto e tratarei de o destronar do teu coração. Mas que é isso? Fechas o piano? Não queres que eu saia? Lagrimas! Que tens tu? Que foi? Vamos, explica-te...

— Alberto... Deixa lá a Helena e o Gérard. Não temos nada com a vida delles...

— No entanto, voltaste tarde para casa, por ter estado a consolar a tua amiga e dar-lhe conselhos... A não ser que me pregasses uma pequenina mentira...

— Agora, accusas-me!

— Eu? Que ideia!

Mas a esposa voltando-se no banquinho, e ficando os cotovelos na tampa do piano, desatou a chorar.

— Minha filha... Filhinha querida... Dize-me tudo. Bem sabes que te adoro... Fizesses o que fizesses — e uma vez que a tua honestidade está para mim abso-

lutamente fóra de duvida — eu te perdoarei. Estás d'ante-mão perdoada. E's amiga de Helena... Eu quero fallar com o marido para os reconcilar... Tu oppões-te... E rompes a chorar dessa maneira... Por que?

— Aperta-me bem nos teus braços, Alberto!

— Assim?

— Mais!

— Tu és a minha esposa e a minha filha ao mesmo tempo — pois que me não deste a creaturinha prometida. Vamos, então? Qual foi a criancice que praticaste? Negas com a cabeça... Escuta, eu adivinhei... Bem sei que não és má. E's curiosa e aborreceste-te nesta cidade provinciana... O tedio é mau conselheiro. Ha duas semanas, mais ou menos, que andas um tanto esquisita, nervosa... Pareceu-me cousa passageira... E por isso não te disse palavra destas cartas idiotas... Sim, chora. Faz-te bem chorar. Foste tu então que as escreveste? Mas estás arrependida, não? E promettes não tornar? Nunca mais?... Escuta... E as que Gérard recebeu? Tuas tambem? E quantas? Mais de duas? Duas só? Duas e duas quatro... Não escreveste a mais ninguem?

Juras? Está bem... Eu te perdoo... Vou me arranjar com Bradon, para que a mulher não chegue a saber... A menos que lhe queiras, tu mesma, confessar... Isso é que seria bonito da tua parte.

— Parece-te?

Tinha erguido o rosto. O marido contemplava-lhe os olhos ainda razos de agua e immensamente tristes... Esperava mais algumas palavras. Aquelle silencio de momento para momento se lhe tornava mais penoso... Vencido então, succumbindo ao amor que o impedia de julgar aquella culpada, perguntou:

— Por que fizeste tu isto?

— Para ver o que aconteceria... respondeu ella, candidamente.

E o sorriso de sempre começou a arquear-lhe a bocca colorida, a enrugar-lhe as palpebras e a prometter ao marido inquieto e amoroso todos os prazeres e todos os perigos da inconsciencia.

CHARLES HENRY HIRSCH.

Para o Banho e Toucador O SABÃO ARISTOLINO

E' O PREFERIDO PELO SEU PERFUME SUAVE E PELAS SUAS VIRTUDES CURATIVAS

E' o melhor para o BANHO mesmo nas creanças de collo

Verdadeiro especifico contra as assaduras

COMICHÕES
CONTUÕES
IRRITAÇÕES
ERYSIPELAS
ESPINHAS

CRAVOS
SARDAS
CASPA
DORES
GOLPES

FRIEIRAS
MANCHAS
FERIDAS
ECZEMAS
DARTHROS

PERDA DE CABELLO
VERMELHIDÕES
RUGOSIDADES
QUEIMADURAS
INFLAMAÇÕES

Deve-se empregal-o sempre de accordo com as instrucções que acompanham cada vidro

A VENDA EM TODA A PARTE

DEPOSITARIOS: ARAUJO FREITAS & C. — RIO DE JANEIRO

Instituto Ludovig

TRATAMENTO DA CUTIS E DOS CABELLOS

39, Rua Uruguayana — Telephone Central 3011

Os Cremes Ludovig são os unicos preparados aconselhados para a pelle.

As Loções Ludovig são preparadas para combater effizamente todas as molestias cutaneas.

As Tinturas Ludovig são as mais efficazes para os cabellos.

Para gosar Boa Saude, tomar todas as noites o Chá Ludovig.

E' o melhor regulador dos intestinos.

No INSTITUTO LUDOVIG, trata-se de penteados em geral e executa-se ONDULAÇÃO PERMANENTE por meio de aparelho electrico o mais aperfeiçoado.

Tratamento garantido de electrolise e sobranceilhas.

Os productos LUDOVIG

Vendem-se em seu Instituto : : : : :
: : : : : na Rua Uruguayana, 39.

Attendemos a todas as consultas gratuitamente e remetemos catalogos a quem os requisitar.

CREME DE LUDOVIG
VEGETAL



Agenda da Semana

Offertas — Procuras — Informações úteis — Pequenos annuncios

A SEMANA

MAIO

- 14 — DOMINGO — S. Bonifacio
15 — SEGUNDA-FEIRA — S. Mauricio
16 — TERÇA-FEIRA — S. João Nepomuceno
17 — QUARTA-FEIRA — S. Bruno
18 — QUINTA-FEIRA — Sto. Eurico
19 — SEXTA-FEIRA — Sto. Ivo
20 — SABBADO — Sta. Pautilla

STUDIO PHOTOGRAPHIC D'AVILA

Retratos artisticos modernos em domicilio
RUA D'ASSEMBLE'A, 123

MATERIAL PHOTOGRAPHICO

CASA BERTEA.
Marco F. Berthea
145, Rua 7 de Setembro, 145
End. Tel. Osiris-Tel. Central 5385

MEDICOS

DR. MONTENEGRO VILLELA
MOLESTIAS DAS SENHORAS
Res. C. Bomfim n. 466
Tel. V. 5551 — Consultorio:
Uruguayana, 31 — Tel. C. 4126

DR. VEIGA LIMA
CONSULTORIO:
RUA URUGUAYANA N. 5
Telephone C. 5763

DR. PEREIRA VIANNA
Medico e parteiro - Molestias das creanças. Tel. Ipanema, 756 (Pharmacia Campos) - Consultorio: rua Carioca, 33
Tel. C. 312

DR. ALBINO PACHECO
LARGO DE S. FRANCISCO, 25
(Lado da igreja) das 3 às 9
Telephones — (Res. Villa 2712)
(Cons. N. 3307)

ADVOGADOS

DR. RANDOLPHO CHAGAS
OUVIDOR, 68-1º

DR. DILERMANDO CRUZ
CONSULTORIO:
RUA DO OUVIDOR, 68

DENTISTAS

ALEXANDRINO AGRA
CONSULTORIO:
RUA DA CARIOCA, 10-1º

A MAIS BELLA
mulher do Brasil usará o
Pó de arroz Fleury.

MOBILIAS E TAPEÇARIAS

V. Excia encontrará nas melhores condições, dignando-se fazer uma visita aos maiores armazens desta capital.

MAGALHÃES MACHADO & C.
RUA DOS ANDRADAS, 19 e 21
(Baixos do Hotel Globo)

SYLKALE

O MELHOR SABONETE DO MUNDO A' venda nos estabelecimentos de luxo. — Casa das Fazendas Pretas, Perfumaria Avenida, Casa Bazin.

OLHOS Inflamações e purgações. Cura o Collyrio Moura Brasil. EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.



CREME INFANTIL

(EM PO' DEXTRINISADO)
(12 Variedades)
O melhor alimento para creanças, o melhor auxiliar da amamentação. Digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis.
A' venda em toda a parte, no Brasil
DR. RAUL LEITE & C.
73, Rua Gonçalves Dias, 73
— RIO —

GUIDO — CABELLEIREIRO
Coiffeur de Dames.
Serviço a domicilio
Telephone, C. 413

A Torre Eiffel
97 OUVIDOR 99
ARTIGOS FINOS
PARA HOMENS E MENINOS

A mais antiga e melhor Pasta Dentifricia do mundo
Usada em todos os continentes desde 1755.



A unica aprovada pela Academia de Medicina de Paris.
Em todas as perfumarias
Unico agente **ROBERT ULLMANN**
1º de Março 159 — RIO

O CONTRATOSSE E' DE EFEITO SENSACIONAL

PORTUGAL

ESCRITORIO DE ADVOCACIA E PROCURADORIA.
DIRECTORES:
DR. JOAQUIM ALBANO DA FONSECA
ADVOCADO
ABILIO CARLOS DA FONSECA E SILVA
SOLICITADOR ENCARTADO
Rua da Assumpção, 57-2º — LISBOA.
Habilitações, arrecadações, inventarios, partilhas amigaveis, divorcios, averbamentos e tudo o mais que haja de tratar-se perante os Tribunaes, Secretarias e Repartições
Correspondentes em todas as comarcas do territorio portuguez
INFORMAÇÕES COM O SR. CUNHA
— RUA DO HOSPICIO, 103 —



PERFUMARIAS FINAS

PARIS
perfume, pó, loção e brilhantina. Toda a serie. Ultima criação de
COTY

Araujo de Carvalho & C.
RUA RODRIGO SILVA, 14
TELEPHONE, 4836 C.



COMPANHIA EDITORA AMERICANA
São nossos representantes em São Paulo
Carvalho, Barbosa & C.
RUA LIBERO BADARO 134 — (1º andar)
Caixa 1493 — Tel. Central 2683



Gratuitamente -- Pode-se obter um lindo postal com autographo de uma artista celebre, escrevendo apenas o nome e endereço para — Synorol — (o dentifricio da moda) Caixa Postal 1751, Rio

GUARDA LIVROS

Encarrega-se de escriptas avulsas, contractos comerciais, imposto sobre renda, etc. Cartas á Rua Visconde de Itauna 10, a A. C.

HOTEL



HOTEL AVENIDA A
Quartos confortaveis.
Luxuosos salões de leitura, visita e de refeições. Diaria desde 14\$000
Telephone — CENTRAL 4949
— AVENIDA RIO BRANCO —

FLUM NENSE HOTEL
Estabelecimento de 1.ª ordem
Aposentos sem pensão desde 5\$000; com pensão desde 10\$000
Telephone: Norte 6065
PRAÇA DA REPUBLICA, 207

RIO HOTEL
Moderno estabelecimento dotado de todo o conforto.
Restaurant á la minute
Aposentos sem pensão desde 8\$000
TELEPHONE: CENTRAL 4204
— PRAÇA TIRADENTES —

MAGNIFICO HOTEL
Com parque magnifico, a 5 minutos da rua Ouvidor
Aposentos desde 6\$000; com pensão 12\$000; refeição avulsa 4\$000
TELEPHONE: CENTRAL 889
124 — RUA RIACHUELO — 124

RIO PALACIO HOTEL
Moderno estabelecimento dotado de todo o conforto
Aposentos sem pensão desde 6\$000
Telephone: Norte 61
— LARGO S. FRANCISCO —

HOTEL GLOBO
A sua frequencia de 20.000 hospedes annuaes é a sua melhor recommendação.
Diaria sem pensão desde 4\$000
Diaria com pensão desde 9\$000
Tel.: Norte 1833 e Norte 2834
19, RUA DOS ANDRADAS, 19

FLAMENGO HOTEL
HOTEL de 1.ª ORDEM
Diarias a partir de 1\$000.
106, PRAIA FLAMENGO, 106
Telephone B. Mar 1270
Endereço Telegraphico FLATEL

Pequeno annuncio da REVISTA DA SEMANA resolve o problema de annunciar por preço modico numa publicação de luxo

PROFESSORA DE PIANO

Senhorita diplomada ensina piano por um methodo rapido e facil. Lecciona tambem Portuguez em cursos diurnos e nocturnos. Dirigir-se á rua Visconde de Itauna, 40-sob.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA
FUNDADO EM 1864
Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas
Capital social Esc. 48.000.000\$00
Fundos de reserva, Esc. 74.900.000\$00
Seques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depósitos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Empréstimos cruceiros. Descontos, cobrança e todas as operações bancarias.
Filial no
RIO DE JANEIRO
RUA DA QUITANDA E ALFANDEGA
Agencia na Cidade Nova:
PRAÇA ONZE DE JUNHO

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAIS DO BRASIL

Grande e extraordinaria Loteria para S. João — Em 3 sorteios — Sábado 24 Junho, ás 3 horas da tarde, 1.º sorteio — Segunda-feira, 26 de Junho, ás 11 e 1 hora da tarde, 2.º e 3.º sorteios — Novo plano — 2-1a.

1.º SORTEIO 100:000\$000
2.º SORTEIO 100:000\$000
3.º SORTEIO 200:000\$000

TOTAL DOS 3 PREMIOS MAIORES
400:000\$000

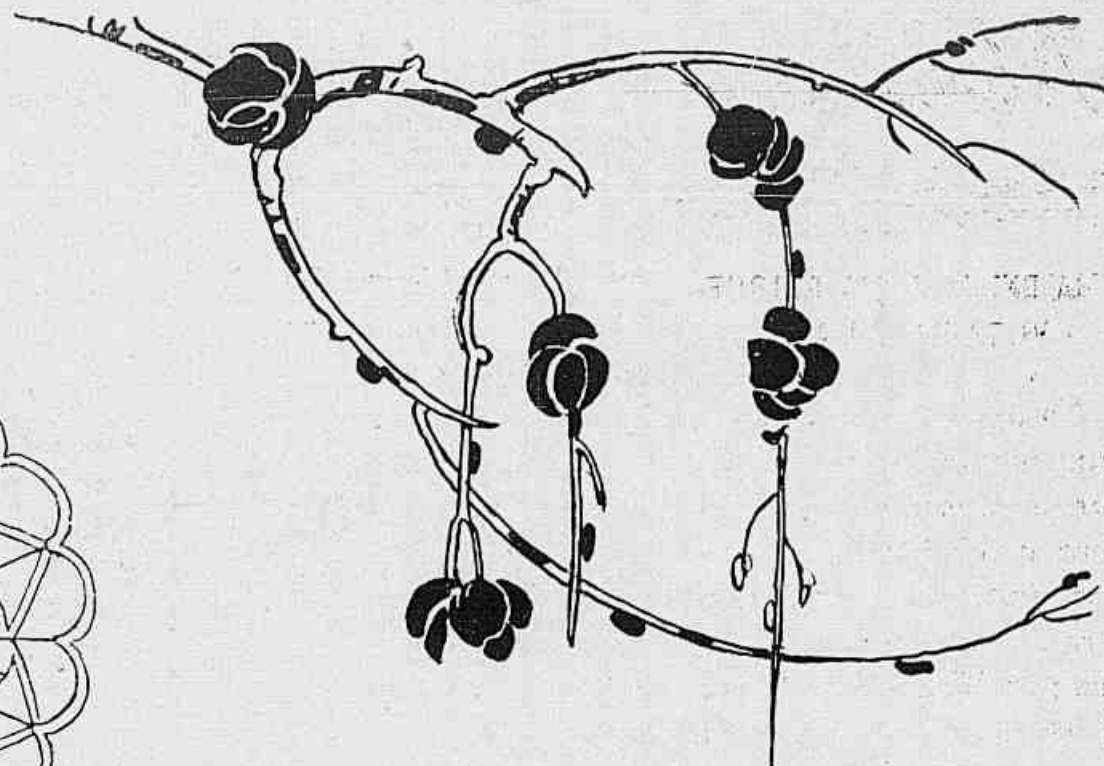
PREÇO DO BILHETE
22\$000, EM VIGESSIMOS.

Os bilhetes para essas loterias acham-se á venda na séde da Companhia á Rua 1.º de Março 88.

TABELLA DE PREÇOS

POR CENTIMETRO (COLUMNA) 4\$000 RÉIS
ANNUNCIOS MENSAES DE MEDICOS, ADVOGADOS, ENGENHEIROS, ARCHITECTOS, ETC. (TRES LINHAS) 12\$000 RÉIS

O cliché dos pequenos annuncios illustrados será por conta do annunciante



ULTIMAS MODAS DE PARIS

Vestidos para Theatro, para Baile, para Passeio

CHAPEUS modelos das grandes modistas parisienses.

Tecidos de seda e algodão.

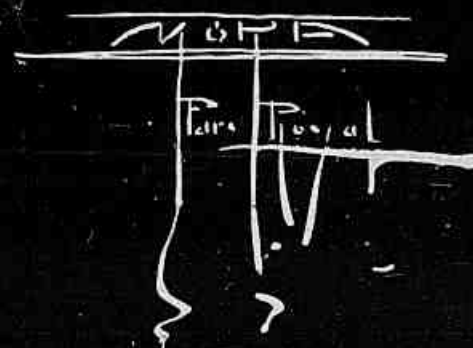
Ultimas criações.

Roupas brancas finas,
Meias de seda,
Ornamentos de Toilette, etc.

Visitem os nossos "rayons" com
as suas maravilhosas exposições.

Parc Royal

A maior e a melhor casa do Brasil





**UMA EXPERIENCIA BOLCHE-
VISTA HA MIL ANNOS**

No anno 1.000 da nossa era, um visionario tentou dar á humanidade soffredora a felicidade e a justiça, instituindo na China o regime communista. Chamava-se Wang-Ngan-Cheu. A experiencia foi perseguida por um governo omnipotente, agindo sobre um povo ha longuissimo tempo acostumado á forma collectiva da propriedade e duma obediencia cega ao Imperador,

que elle considerava filho do céu; durou no emtanto tempo bastante para permittir que as theorias dessem provas de si e que as reformas mostrassem seus fructos.

Para realizar o seu programma, começou Wang-Ngan-Cheu por proclamar, como principio essencial do Imperio, que o Estado soberano era o unico proprietario do solo, como de todos os bens, e o seu unico explorador.

Para organizar a cultura das terras, criou em cada

districto um tribunal agricola, cuja missão consistia em repartir, todos os annos, o campo pelos cultivadores. A extensão das terras confiadas a uma familia era fixada proporcionalmente ao minimo dos seus membros adultos.

Do mesmo modo Wang-Ngan-Cheu procedeu em relação ás industrias, negocios bancarios e outros, suprimindo-os ou, antes, c- ganisando-os como serviços publicos.

Assim o Estado, representação e personificação do povo inteiro, realisaria, elle sózinho, os lucros até então repartidos por milhares de mãos. Esses lucros assegurariam as necessarias despesas collectivas; seriam supprimidos todos os impostos, e poderiam ser empreendidas grandes obras de utilidade publica ou de embelezamento, sem nenhum dispendio dos contribuintes. A egualdade na mediocridade substituiu a antiga desigualdade das classes. Uma nova moral, base de novo estado de coisas, era professada pelo Estado. A collectividade, omnipotente, supprimia e substituiu as individualidades.

Mas a nova organização da industria, do commercio



e da agricultura, que devia dar tão maravilhosos e rapidos resultados, não poudo triumphar da fome e das epidemias que então dizimavam a população. O imperio chinês teria sossobrado na

Força admiravel, devida ao Phosphato

**ESPECIALISTAS ENSINAM COMO SE PODE REDOBRAR
DE FORÇA E RESISTENCIA**

Uma grande autoridade em materia de força e vigor, discorrendo sobre a força e vigor obtidos pelo uso do producto conhecido entre os chimicos por BITRO PHOSPHATO, pretend: que isto é devido, absolutamente, á sua maravilhosa propriedade de construir os nervos. Elle affirma — e deve-se admittir que sua logica é indiscutivel — que, embora sejam os musculos os transmissores da força proveniente do systema nervoso, nervos fortes e grossa reserva de energia nervosa são muito mais importantes que musculos grossos. Não sendo BITRO PHOSPHATO nem droga nem estimulante e sim um alimento que forne e directamente o cerebro e os nervos dos elementos phosphoricos de que carecem, foi no começo receitado com um resultado admiravel no tratamento da Neurasthenia, Insomnia, Nervosismo, Debilidade e Depressão mental. Em breve se notou que, além do duradouro alivio ás desordens nervosas, elle tambem augmenta, maravilhosamente, a força e a resistencia. A quantidade necessitada geralmente é uma *tablette* em cada refeição, 3 vezes por dia, e em vista da despesa quasi nulla, em comparação, os que querem augmentar sua força e resistencia, assim como os que soffrem de perturbações nervosas, são ardentemente instados a fazerem uma experiencia.

miseria e na anarchia, se a morte subita do imperador Chen Tsoung não viesse interromper bruscamente a terrivel experiencia, pondo termo definitivamente á carreira politica de Wang-Ngan-Cheu. E esta veridica exposição, que está consignada nos velhos Annaes da

China, prova que a tentativa russa de hoje não é senão uma das eternas repetições da historia.

BARÃO DENIS COCHIN

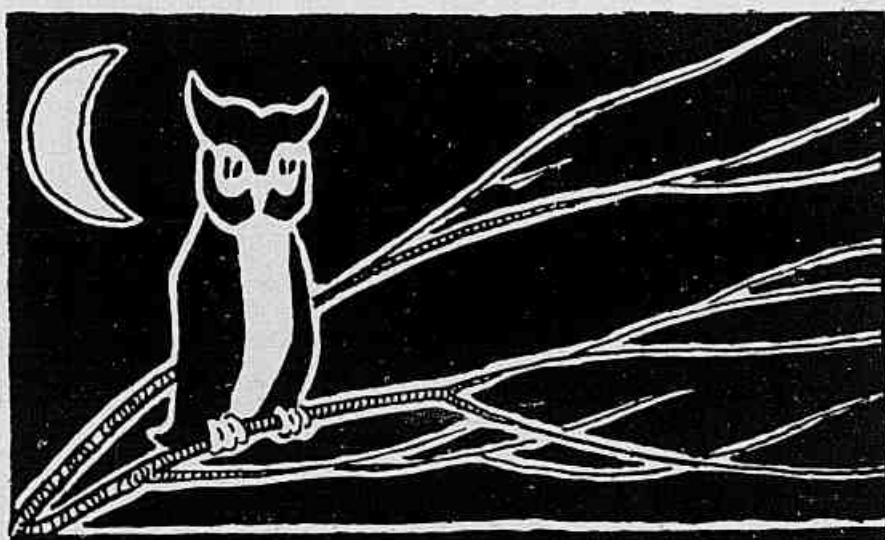
O catholicismo francez acaba de perder uma das suas grandes figuras: o Barão Denis Cochin, fallecido em Paris, no seu palacete da rua da Baly'onia.

Filho do escriptor Pierre Cochin e sobrinho do Padre Cochin, fundador do hospital do seu nome, nasceu em Paris, em 1851. Portou-se valorosamente na guerra de 1870. Cabo de esquadra do 8.º de couraceiros, foi-lhe conferida a medalha militar. Foi discipulo de Pasteur. Depois entregou-se ao estudo das Letras e do Direito. Conselheiro municipal de Paris em 1881, protestou contra a laicisação das escolas e dos hospitaes. Em 1893, foi eleito deputado por Paris. Em 1911, entrou para a Academia Franceza.

Deixou numerosas obras, entre as quaes *L'évolution de la vie*, *le Monde extérieur*, *l'Esprit nouveau*. Ententes e ruptures, *Quatre Français* (biographies de Pasteur, Chevreul, Brunetiere e Vandal).

Durante a guerra, poz todo o seu saber e todo o seu esforço ao serviço da França. Em outubro de 1915, era nomeado ministro de Estado do gabinete Briand; depois, em 1916, sub-secretario das Relações Exteriores e, em Março de 1917, encarregado especialmente do bloqueio.

Nem um só dia deixou de trabalhar esforçada, ab-



Biotónico
Fontoura
o melhor
fortificante

Depositaríos

Clivio
Cavalanti

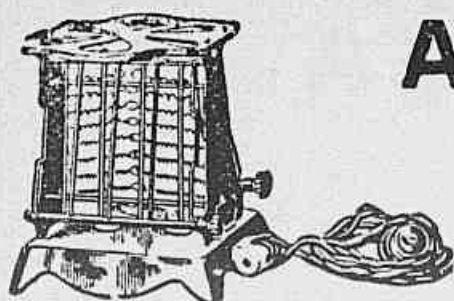
Comp^a

Senador

Dantas

45

Rio

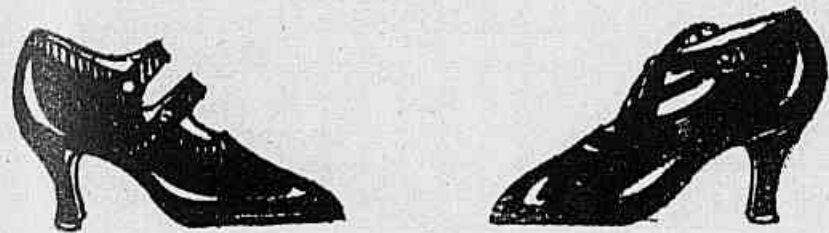


A IRRADIADORA

Tem actualmente em exhibição o mais lindo sortimento emapparehos electricos de todos os estylos.

96 -- RUA 7 DE SETEMBRO -- 96
TELEPH. C. 3345

Casa Avellar



Independente d'estes modelos, que são muito procurados, temos também muitas outras novidades próprias para a estação theatral.

RUA URUGUAYANA 64

negadamente pelo seu paiz. E só depois de victoriosa a França se retirou da politica, para chorar os seus dois filhos, mortos em defesa da patria invadida.

A SEGURANÇA EM AEROPLANO

A segurança em aeroplano — diz um artigo da American Review of Reviews — depende de alguns factores essenciaes. Estão em primeiro logar o temperamento e a intelligencia do piloto. Deve este, evidentemente, ser escolhido pelas suas qualidades physicas e moraes, a saber: coração e pulmões solidos, e bons olhos; precisa de estar acostumado aos exercicios physicos e ter dado prova de resistencia, porque, desse ponto de vista, se exige delle um grande esforço; e cumpre ainda que seja se-

nhor de todos os seus movimentos reflexos.

A complexidade das actuaes machinas de aviação é tal que exige para o seu funcionamento mãos muito destras e experientes. Por isso a instrução technica dos aviadores, pilotos e mecanicos deve ser o mais aprofundada possivel. Ao contrario do que geralmente se julga, ella exige longo tempo; e nem isso deve admirar, desde que se reflecta que esses grandes passaros devem voar sobre a terra e a agua, por cima das montanhas, de dia e de noite, com calor ou frio, nevoeiro, chuva ou neve, ás vezes até dentro das nuvens — e devem poder aterrar em qualquer ponto e seja quando fôr.

As condições geraes da temperatura são de extrema importância para a loco-



PARA **INVERNO**

MANTEAUX

VESTIDOS

As ultimas
creações da
Moda pari-
siense encon-
tram-se

== EM ==

Ao 1º Barateiro

**100
Avenida Rio Branco**



OCULOS e PINCE-NEZ

PARA QUALQUER DEFEITO DA VISTA.

Execução perfeita e com precisão das receitas dos Medicos oculistas.

Antes de dirigir-se a qualquer outra casa, consulte os nossos preços, mais vantajosos.

LUTZ, FERRANDO & CIA. LTDA
PRIMEIRO INSTITUTO SUL AMERICANO DE OPTICA E INSTRUMENTAL
SCIENTIFICO
RUA GONÇALVES DIAS, 40 - RIO - TEL. CENTRAL 1293

moção aerea. Mais de 75 % dos accidentes fataes até hoje soffridos, por aviadores, foram determinados pelo estado da atmospha. Com uma boa organização do serviço meteorologico e meios rapidos de informação (telephone, te'grapho e principalmente telegrapho sem fio) a maior parte desses desastres poderiam ter sido evitados.

Um dos grandes perigos da aviação, ao qual só ultimamente se está prestando attenção, é o das contra-correntes ou remoinhos do ar, devidos a causas exclusivamente locais e portanto difficeis de prever ou evitar.

Outro elemento que in-

flue para garantir a segurança em aeroplano, depois da instrução dos profissionais e do conhecimento das condições atmosfericas,

é a construção dos apparrelhos. Devem estes ser especialmente munidos contra os riscos de incendio ou de explosão devidos ainda,



Lavol

**Descoberta Nova
Para Emfermidades Da Pelle**

Um poderoso liquido para uso externo.
Puro, limpo, agradável.

Qualquer forma de comichão desaparece logo que se applique o grande e novo remedio Lavol. Cura permanentemente com umas poucas de applicações.

Vende-se em todas as drogarias e farmacias principaes.

CASA COLOMBO

GRANDES ARMAZENS

Continua a

GRANDE VENDA DA CASA COLOMBO

ALGUNS PREÇOS:

Para Senhoras

Paletots de casemira . . .	29\$ ⁵⁰⁰
Camisas diversas	4\$ ⁹⁰⁰
Aventaes desde	1\$ ⁹⁰⁰
Peignoirs	10\$ ⁸⁰⁰
Kimonos	12\$ ⁵⁰⁰ e 16\$ ⁵⁰⁰

Para Homens

Camisas de côres	5\$ ⁹⁰⁰
Cuecas desde	2\$ ⁹⁰⁰
Pyjamas de zephir	9\$ ⁸⁰⁰
Costume casemira	42\$ ⁵⁰⁰
Ternos de brim	42\$ ⁰⁰⁰
Sobretudos pura lã	48\$ ⁰⁰⁰

Para Creanças

Roupinhas de jersey . . .	13\$ ⁸⁰⁰
Pellerines pura lã	19\$ ⁸⁰⁰
Roupinhas de brim	3\$ ⁹⁰⁰
Kimonos finos	5\$ ⁸⁰⁰
Pyjamas diversos	6\$ ⁸⁰⁰

Casa Colombo

as mais das vezes, a imperfeição no fabrico dos materiaes ou ao emprego de certos carburentes, como a gasolina, inflammaveis em excesso.

Finalmente a organisação do campo de aviação tem também grande importância, porque muitos accidentes occorridos no atterrisage ou na partida teriam sido evitados com um terreno adequado e bem preparado para aquelles fins.

E' nesta ordem de ideias que a aviação deve operar os seus progressos para render o maximo de serviços, quer do ponto de vista militar quer do commercial.

Vaseline
CHESEBROUGH
MARCA DE FABRICA
PHENICADA

Um antiseptico valioso para feridas, cortes, traçaduras de insectos, contusões, e chagas. A "Vaseline Chesebrough" Phenicada é o melhor medicamento que se pode encontrar para estes fins. O Acido Phenico serve para impedir infecções; a "Vaseline Chesebrough" acalma a dor, limpa e cicatriza. Insistam em receber a "Vaseline Chesebrough" Phenicada como originalmente acondicionada e vejam que tem o nome da:



CHESEBROUGH MFG. CO.
(Consolidated)
NEW YORK LONDRES MONTREAL

A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

Bon Ami

O Bon Ami torna as vidraças invisíveis!



Quanto mais claro e leve está o quarto depois de se terem limpa as vidraças com Bon Ami! Limpa todas as manchas de gordura e embaciamento e deixa entrar o sol a jorros. O Bon Ami é quem na realidade faz todo o trabalho. A unica coisa que ha a fazer é estender uma camada tenue de espuma na superficie do vidro e limpá-la depois de secca. Deixa as vidraças tão claras e transparentes que se tornam invisíveis.



AGENTES GERAES PARA O BRASIL
TELLES IRMÃO & CO.
Rua Boa Vista 30, S. Paulo
— e —
Rua Visconde Inhauma, 76
RIO DE JANEIRO

ALMA DUPLA

Os phenomenos de desdobramento da alma são inquestionavelmente raros...

Nos Estados Unidos appareceu ha pouco um, e dos mais curiosos.

Uma moça de dezenove annos, Bernice Redick, era, no seu estado normal, uma creatura muito sensata, muito equilibrada. De repente, tornou-se uma especie de creança grande, travessa e teimosa, que só queria saber dos seus brinquedos. A tal phenomeno foi dada uma explicação engenhosa. Bernice tinha uma irmãzinha que se parecia muito com ella e que morreu aos dez annos; e o que se diz

agora é que a alma da defuncta veio habitar o corpo da irmã. Dessa opinião é o dr. Goddard, psychologo de reputação mundial e que se está esforçando para, com o auxilio do hypnotismo, expulsar a alma extranha. E não deixa de ser interessante que um luminar da sciencia ultra-moderna pratique uma especie de exorcismo, como antigamente se fazia com os que tinham "o diabo no corpo".

Um dramaturgo de Nova-York tinha posto em scena, ha alguns mezes, um caso analogo e a sua these fôra vehementemente combatida. O caso de Bernice parece dar-lhe razão.

Darthros e rheumatismo syphilitico

Muricy (Al gôas) 18 de Maio de 1913.
Ilmos. Snrs. VIUVA SILVEIRA & FILHO
Rio de Janeiro

DECLARO, com muito prazer, que soffri de DARTHROS E RHEUMATISMO SYPHILITICO, por espaço de 4 annos, supportando fortes dores e horrosas feridas, que muito me atormentavam. Tomei diversos remedios que me aconselhavam, todos sem resultados.



A conselho do meu amigo Sr. Calmon, fiz uso do Elixir de NOGUEIRA do Pharmaceutico Chemicista João da Silva Silveira, conseguindo ficar curado de tão terríveis moléstias. Em tempo aconselho os meus conhecidos que soffrerem de syphilis a usarem esse milagroso medicamento.

Podem fazer desta o uso que lhes convier.

MANOEL NUNES DA SILVA
agricultor do Engenho "Prato Grande" no
Município de Muricy

Testemunhas:
Pedro José Angelo dos Prazeres,
Alfredo Pessôa.

FLORES CARIOCAS



QUANTO goso devemos às flores, quanto cuidado ellas nos devem. Acompanhamol-as na vida, seguem-nos na morte, parte de nossas alegrias, de nossos pezares, de nossas festas, de nossos luctos. Nossos triumphos, nossas campas não lhes dispensam as petalas.

Com ellas a formosura se orna para nos agradar e a mulher bem sabe o auxilio da flôr na arte de seduzir.

Das flôres recebemos toda a pompa, toda a variedade das côres: a côr de fogo, a côr de aurora, a côr de cinza, a côr de violas, o verde esmeralda, a côr de ouro, a côr de cereja, a côr de folha morta, o negro de carvão, a côr de enxofre.

Como se lhes não bastassem as côres dão-nos os cheiros e embriagando o olfacto deslumbram a vista, nos jardins, nos parques, no só das relvas, na companhia das habitações humanas, no interior das salas, na intimidade das alcovas, sempre presentes, amigas que se fazem lembradas no silencio, altivas ou cahidas nos vasos mais finos, no seio da agua fresca.

Todas as cidades amam suas flôres, consideram-as as joias naturaes de cada dia, os thesouros que cada manhã entrega a cada noute.

O Rio de Janeiro deve amar as suas flôres. Foi outr'ora a cidade das chacaras e dos jardins quando os predios não eram estufas e n'ellas se podia ao menos andar.

A chacara, o jardim findavam extensamente os solares. Colher flôres, dal-as aos oratorios, aos vasos, aos conhecidos constituia dever e orgulho da dona da casa ou de suas filhas.

O jardineiro figurava infallivel entre os serviaes, com elles habitante do lar, elemento certo do serviço domestico, quasi sempre portuguez, solteiro, casado ou viuvo, gradação entre o cocheiro e o escravo.

A sua botanica das mais rudimentares. Para elle calice, corolla, nectario, estames, pistillo, tudo só a flôr, que lhe cumpria apresentar viçosa, cobiçada e linda.

Possuia vagas noções sobre a influencia do ar — muito frio impedindo o crescimento regular da planta; muito calor dessecando-a; temperatura baixa e humidade com outras desvantagens — conhecida alguma cousa da terra e dos adubos, do semear e do plantar, do manejo da pá e da enxada, da ciscadeira e do ancinho, das exposições ao sol e das regas, da multiplicação dos vegetaes, tudo isso ensinado pelo

tios sombrios, humidos, frescos e de alfombra.

Tambem, nos grandes jardins a quantos logares tem de acudir a flôr!

A cascata que bate aguas, ao lago que as amansa, na ilha que ellas cercam, no caramanchão que as occulta, na latada que as mostra.

A folha é o realce da flôr. A inflorescencia, pelas brácteas, pelos cachos, pelos capitulos, pelos corymbos, pela espadice, pela espiga, pelo thyrsos, pela umbella, constitue uma das maiores lições de variedade que se pode ler no chamado livro da natureza.

Tudo isso se vê em Guanabara, ha muito tempo, outr'ora nos seus jardins, pequenos ou extensos, hoje um pouco no seu mercado de flores na antiga Trevesa de S. Francisco de Paula, no qual os floricultores atiram o melhor do sortimento perfumado.

Antigamente a flôr carioca era vendida por marmanhões, sem gosto algum, n'uns exquisitos aparelhos de folha de flandres, cheios de orificios e quasi-sempre terminados por hastes onde se amarravam ramilhetes ou fincavam em certos fructos.

Os raros mercados estacionavam nos largos, sobretudo no de S. Francisco de Paula, então ponto de todos os bondes da Companhia de S. Christovão.

Agora a flôr carioca é apreciada e adquirida ou na travessa Flora ou nas casas de flores, que as ha de importancia e de negocios.

O Rio de Janeiro é, em relação a flôres e fructas, o paraíso de umas e outras, o inferno dos compradores.

Que operaria nossa pode ter flôres, uma só, no seu quatinho de miseria, uma fructa na mesa de pobre?

Entretanto de Janeiro a Dezembro quantos espectaculos nos offerecem as flôres cariocas! No Janeiro o calor, as trovoadas, as chuvas lhes são hostis, alporcados os craveiros, tiradas da terra algumas sementes. No Fevereiro tudo zelo para com as flores delicadas.

Março é a mancha das sementeiras como Abril, aguas mil, traz a plantação das roseiras. Assim cada mez impõe ao jardim carioca serie de obrigações, de vigilancias. Os vegetaes enfermam quasi sempre com facilidade, se morrem em geral com lentidão, affligidos de molestias internas e externas, como nós outros, tão certos da vida no meio de nossas paixões e de nossos calculos.

Como se não bastasse a doença, a planta, em especial a flôr, é alvo da sanha dos animaes nocivos, de tudo quanto se alimenta do jardim e persegue o jardineiro, do rato voraz á boca perfurante, da formiga activa á lesma, horror das plantas mimosas.

Quanto perigo vencido para nos chegar ás mãos flôr perfeita, o carioca desdenhoso da belleza de tuas flôres, incomparaveis quando as sabês cuidar?

Que não tens tu, desdenhoso? De Dezembro a Fevereiro floresce para ti o agapanto, branco, amarello, azul ou violeta. Nos jardins de verão encontras os affinets de todas as côres, as grandes flores amarellas e campanuladas da alaman-da; o indico amor dos homens, de flôres alvas pela manhã, roseas ao pino do sol, vermelhas á tarde, tres côres n'um só dia, dizem as mulheres volueis embora. Todos se olham, poucos se enxergam.

E os amores-perfeitos, a alegria dos alegretes, de purpura, de jade, de neve, de ouro, de amethysta, de velludo!

De Setembro a Outubro te acompanham com as suas maculas ou bordaduras de tão copiosa variedade.

Não esqueças as azaléas, que obtiveste da America Central, do Japão, da India; as begônias, cujo paniculo de flores roseas parece sorriso no teu inverno brando, como o outro sorriso d'elle são as camelias, as roseiras do Japão, desabrochadas de Maio a Outubro, na Terra forte e leve, bem estrumada.

Bem cariocas as cravinas, de flôres approximadas

das em ramilhetes, os cravos de hastes flexiveis, as dhalias, aos quaes só a côr azul é recusada; as damas entre verdes, que os francezes galantes chamam cabellos de Venus; as esponjeiras ou corôa de Christo; os heliotropios de odor abunilhado.

Ainda flôres cariocas as hortensias. Das cascatas e dos sitios sombrios passam ao aposento, para as cestas suspensas, no vão das janellas, na bandeira das portas, como a Izabel entre sonhos forra os caramanchões ou veste as paredes, emula da hera.

No Rio de Janeiro a familia das jasmineas se ostenta por toda a parte, nos jardins de Botafogo, nos da Tijuca, nos proprios suburbios, representada pelo jasmim do Cabo, tochado e cheiroso, pelo bogary, pelo jasmim junquillo, especies graudas ou miudas sob a protecção do jasmim florão, de flôres longas e bellas, carmineas no interior, virgineas no exterior.

A par das jasmineas abundantes no Districto Federal as liliaceas, brancas, roxas, laranjadas, vermelhas. Com uma simples muda, de tres em tres annos, ornaram o jardim pelas côres, as almas pela lembrança da pureza.

Nossas, cariocas, tambem as madresilvas bracejantes, as magnolias, em flores de branco tão puro, de diametro tão grande, de tantas petalas rijas na magnolia grandiflora, enquanto a magnolia brasiliensis não desabrocha nas flôres, mas torna cheiroso ao longe o seu derredor.

Contempla a grande magnolia de trinta metros, de inalteravel vestuario verde, a pequenina malva maçã, cujas folhas aspiradas com cuidado trazem logo ao olfacto o perfume da manga, a malva que tanto embelleza em soqueira nos jardins como floresce no vaso humilde da janella humilde.

Odoroso o manacá carioca, nas flôres alvas ou violaceas, mudando de côr n'um correr de vinte e quatro horas, inconstantes como não o são as margaridas.

Povoam as exposições dos floristas, brancas, roseas, encarnadas, um pouco frias no ostentar muitas vezes de singular coração verde.

Roxos, escarlates, amarellor, azues, servindo ao centro dos ramilhetes, como as margaridas lhes servem ás bordaduras, os mosenhores. No mundo vegetal evocam os dignitarios da Igreja como as orchideas trazem á cidade todo o esplendor solitario das florestas.

São as mimosas das estufas, o alvo dos zelos, o ciúme dos amadores, a inveja dos colleccionadores.

Chegam a levar-as para dentro de casa, dando-lhes sempre terra leve ou pão seco, regas parcas e a miudo, suspendendo-as com mil precauções ao tronco rugoso das arvores annosas, por entre o capricho dos cipós, orchideas em flôr que dizem presente sobre o passado, admiravelmente frescas e variadas em cima das madeiras mais carccmidas.

Elementos infalliveis dos mercados de flôres cariocas as palmas de Santa Rita, das quaes, logo no principio do anno, ahi pelo Carnaval, se em Fevereiro, se estira espiga de palmo e meio com duas duzias de flôres, branco côr de carne lavado exteriormente de rosa.

Roxas as viuvinhas, com a corolla e o calice de pincel aparado; roxas, mais tristonhas sempre de que outras viuvinhas humanas no afan de outra vez casadinhas.

Funereas expressivas, no mez dos Mortos, as perpetuas, as immortaes, côres de grande duração, dias e dias sobre o marmore das campas, sem magoa, assim especie de flôr de eternidade.

Tambem immortaes e de necropole as sempre vivas, abrindo ao dardejar do raio de sol e fechando-se ás gottas subteis do orvalho ou ás gottas violentas da chuva, sem murchar durante annos, ainda fóra da terra, pedindo para os mortos a constancia das affeições tantas vezes com elles enterradas.

Aos mortos cabem igualmente as saudades, singelas ou dobradas, tristes e discretas, de Janeiro a Maio, resurgindo em Novembro para os Finados.

Carioca o resedá, que por si mesmo se semeia, a violeta que, com sombra e humidade, vem em toda a terra e tratada entra anno e sae anno.

Por fim a rosa, a rainha, pela côr, pelo perfume, pelo tamanho, pelo dobrar, por uma serie de prendas verdadeiramente soberanas, sempre bella, branca desmaiada, atijolada, rubro escuro, rosa vivo, nas suas classificações ás centenas, das indigenas ás exóticas, da Marechal Niel á Fausto Cardoso, o qual de certo nunca pensou, ao cultivar a philosophia, na immortalidade pela rosa.

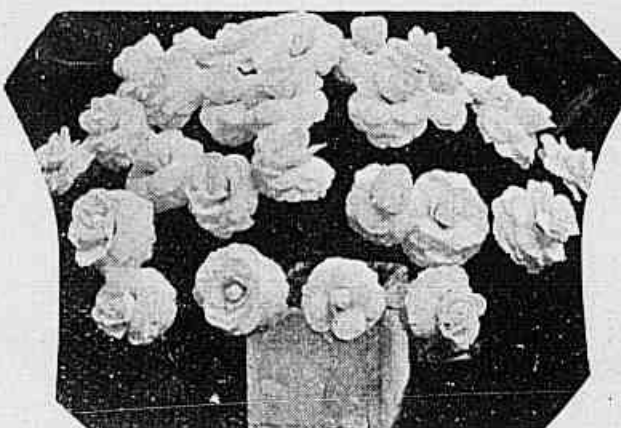
Ama tuas flores, carioca, crê que te pagarão na moeda de sua belleza incansavel.

Não consintas se diga que a cidade não as tem por tua culpa. Queiras ao menos dormir um dia n'um leito de rosas, repouso da consciencia tranquilla.

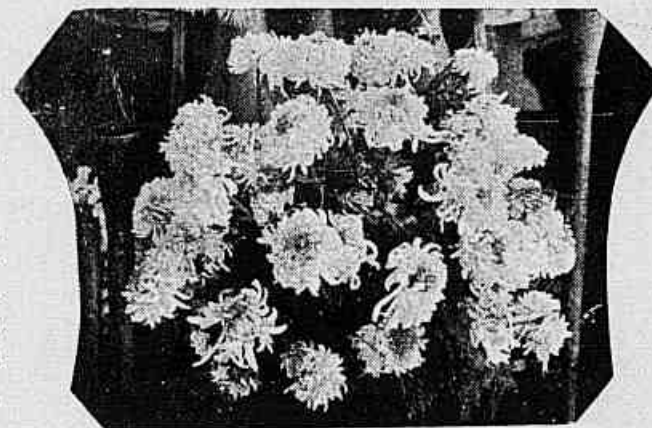
Não te accusem as flôres, lembrado, com o classico, que não sabe uma flôr abrir-se



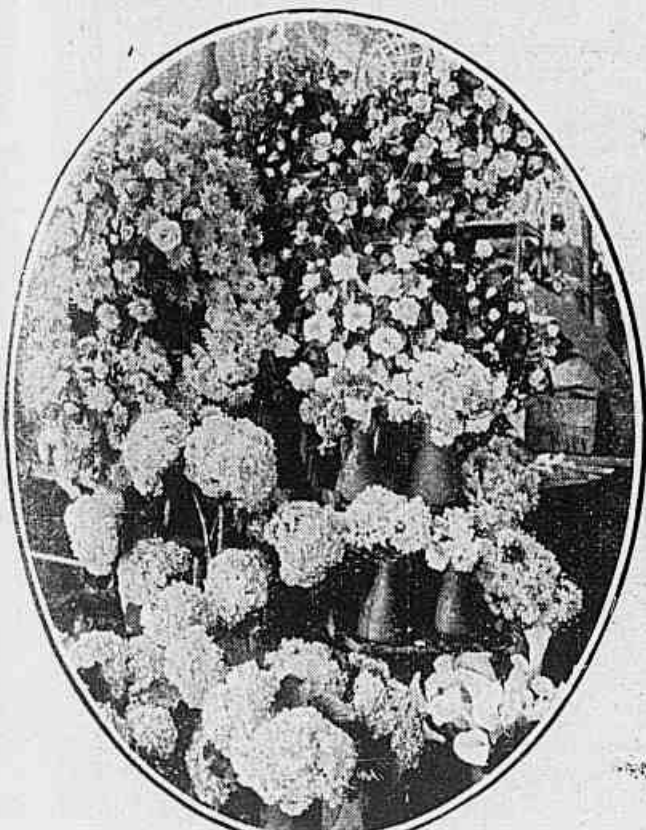
Cravos do mercado de flores



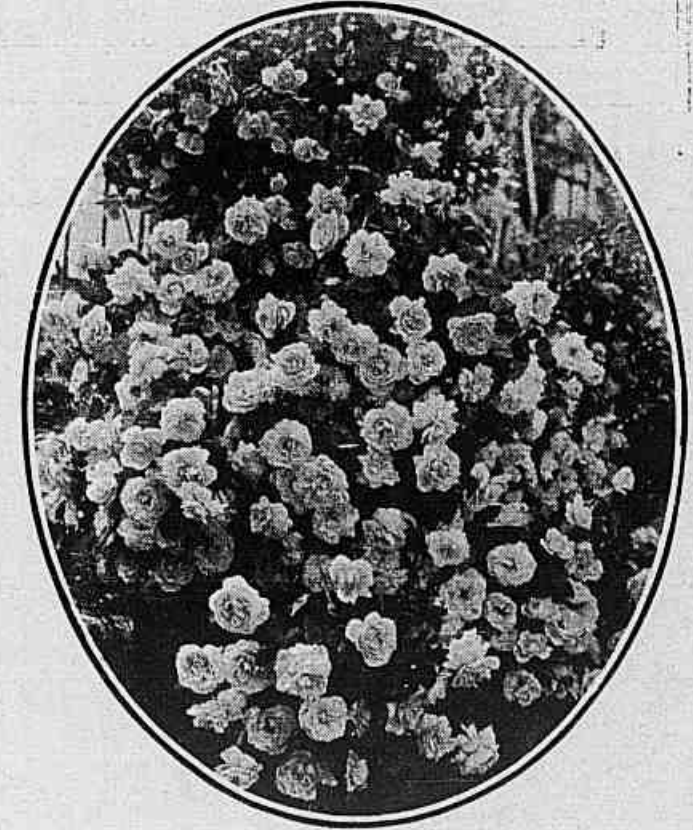
Camelias



Chrysanthemos



Hortensias, rosas e chrysanthemos



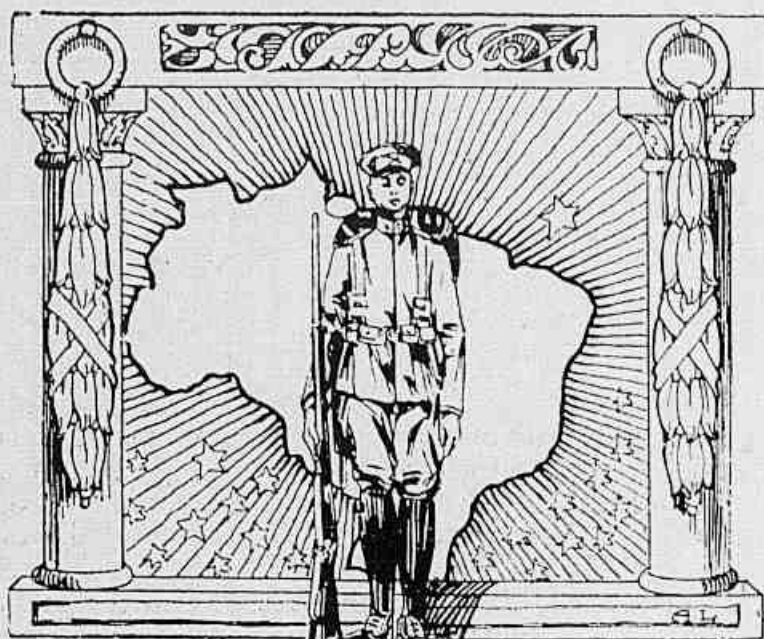
Rosas

tempo, aprendido de jardineiro a jardineiro.

A flôr — haverá maior caprichosa? Repelle a igualdade; onde a rosa está, na claridade, no calor, na exposição forte, não pode achar-se a violeta, a occulta dos si-

nem murchar-se, não pode uma arvore reverdecer nem seccar, que não vaticine a vida ou a morte, a prosperidade ou a desgraça.

ESCRAGNOLLE DÓRIA.



SEMANA MILITAR

cada, e tomou aos orientaes uma bandeira.

Foi esta a primeira grande peleja que vencemos no territorio inimigo.

A MOBILIZAÇÃO PARA O CENTENARIO

O nosso Exercito não podia apre-

feridos um mez de serviço nas fileiras do Exercito. Os motivos da convocação dispensam qualquer justificação. Não ha brasileiro, que ame verdadeiramente a Patria, que não tenha o intenso desejo de ver, em 7 de Setembro, desfilar o Exercito nacional, com effectivo numeroso,

A leitura d'esses nomes indica-nos, porém, que a obra da reorganização não está bem comprehendida pela Commissão.

O acesso aos postos superiores deve ser conferido a officiaes que estejam em condições de manejar as novas unidades. Ora, escolas sob a direcção espiritual

2 DE MAIO DE 1866 — Depois da travessia do Paraná, no Passo da Patria, o Exercito aliado, desprovido de cartas e de guias, moveu-se lentamente.

O terreno oppunha aos alliados sérias difficuldades. Lagunas e pantanos successivos, entremeados de mattagais densos, paralisaram a acção offensiva, iniciada com a travessia de 16 de Abril.

No dia 2 de Maio a vanguarda aliada, sob o commando do general Flores e composta de pouco mais de 2.000 homens e 4 peças de artilharia, fazia o serviço de segurança na margem sul do Estero Bel-laco.

O inimigo, conhecedor do terreno, surpreendeu a nossa vanguarda.

O combate foi rapido e sangrento. Recuámos, no primeiro momento, deante da superioridade do adversario. Mas o contra-ataque, com reservas do grosso, não se fez esperar. Os paraguayos foram destroçados com enormes perdas. Dos 5.000 atacantes 2.500 ficaram mortos, feridos e prisioneiros, cahindo em nossas mãos 2 bandeiras e 4 canhões.

As nossas perdas tambem foram sensiveis: 1.103 brasileiros, 400 orientaes e 49 argentinos.

O inimigo arrebatou-nos, no primeiro instante da surpresa, uma bateria de 4 canhões La-Hitte, imprudentemente avan-

mos um ensaio de mobilização, não só para habituar as nossas reservas a esse dever, como para fazer funcionar os serviços militares que se occupam de tão delicada operação. O anno do Centenario vae ficar assignalado na historia da nossa organização militar, pela primeira tentativa de mobilização parcial, tendo em vista a commemoração da magna data nacional.

As classes convocadas são as de 1892 a 1899, isto é de todos os cidadãos que nasceram nos oito annos referidos. Dentre esses, porém, estão excluidos os reservistas de 3.ª categoria, todos aquelles que não receberam instrucção militar. A convocação recahe, por conseguinte, nos reservistas de primeira categoria — instruidos nas fileiras do Exercito activo — e nos de segunda categoria, que fizeram a sua instrucção militar nas linhas de tiro, nos estabelecimentos de ensino e nas policias militarizadas.

Todos os reservistas convocados devem apresentar-se, na sede do commando da Região, ou nos corpos mais proximos de suas residencias, entre os dias 1 e 7 de Agosto proximo futuro. O serviço durará até ao dia 7 de Setembro, data da grande parada commemorativa do nosso Centenario.

O Brasil pede, pois, aos reservistas re-

um amigo.

O exercito do Centenario será a representação apurada da nossa raça, no que ella tem de mais joven e de mais varonil.

A OBRA DA REORGANIZAÇÃO

A obra da reorganização prosegue sem desfallecimentos. Já se sabe que o material necessario á nossa infantaria, cuja nova organização obedeceu aos ensinamentos da ultima guerra, está encomendado. Fuzis-metralhadoras, metralhadoras leves e pesadas, petrechos de acompanhamento não faltarão á infantaria das divisões activas do nosso Exercito.

Se isso acontece no tocante ao material, não é menos promissor o que diz respeito á organização de novas unidades. Enquanto se constroem os quartéis que nos faltavam, já se trata das promoções necessarias á constituição dos quadros das unidades cuja creação está prevista no programma.

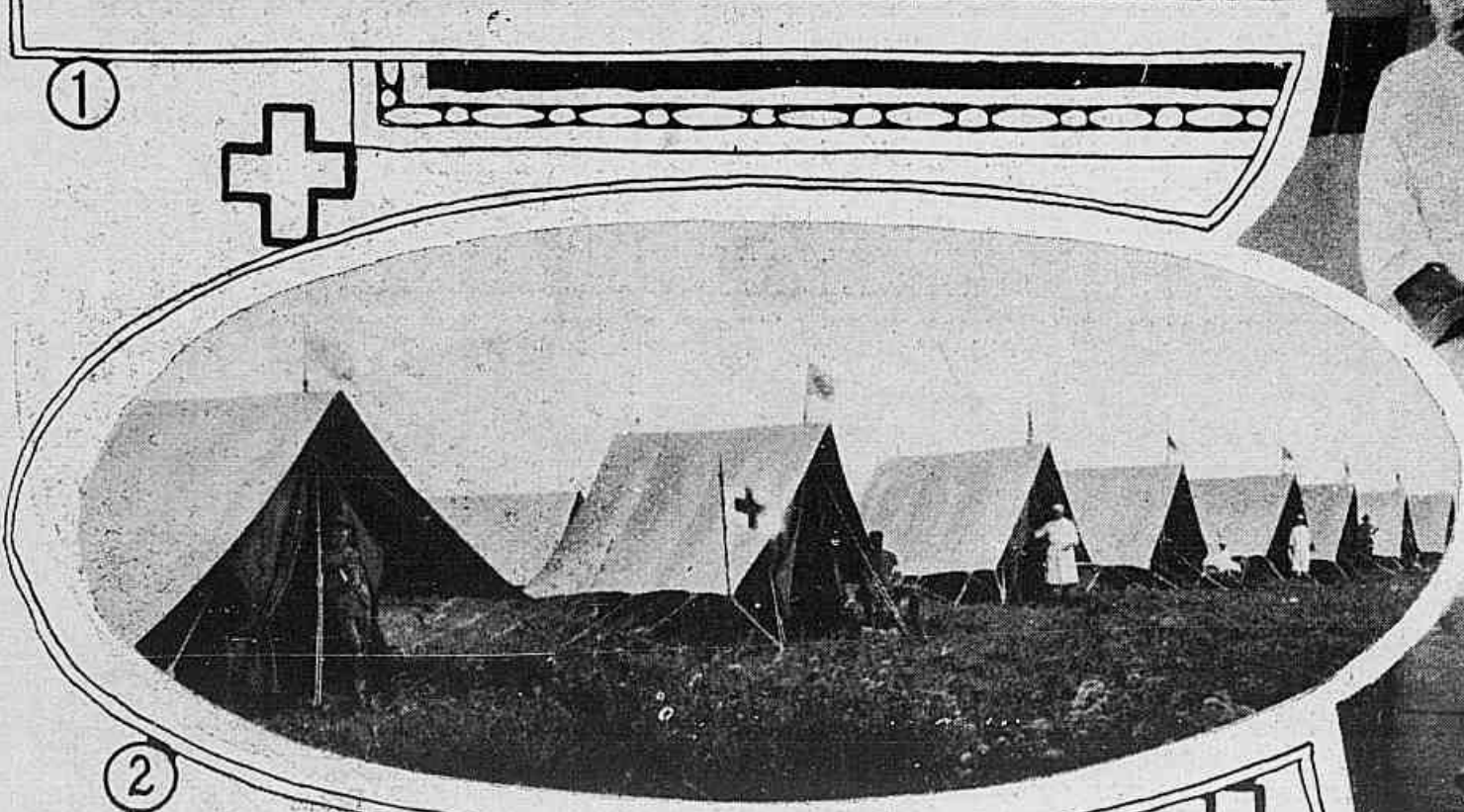
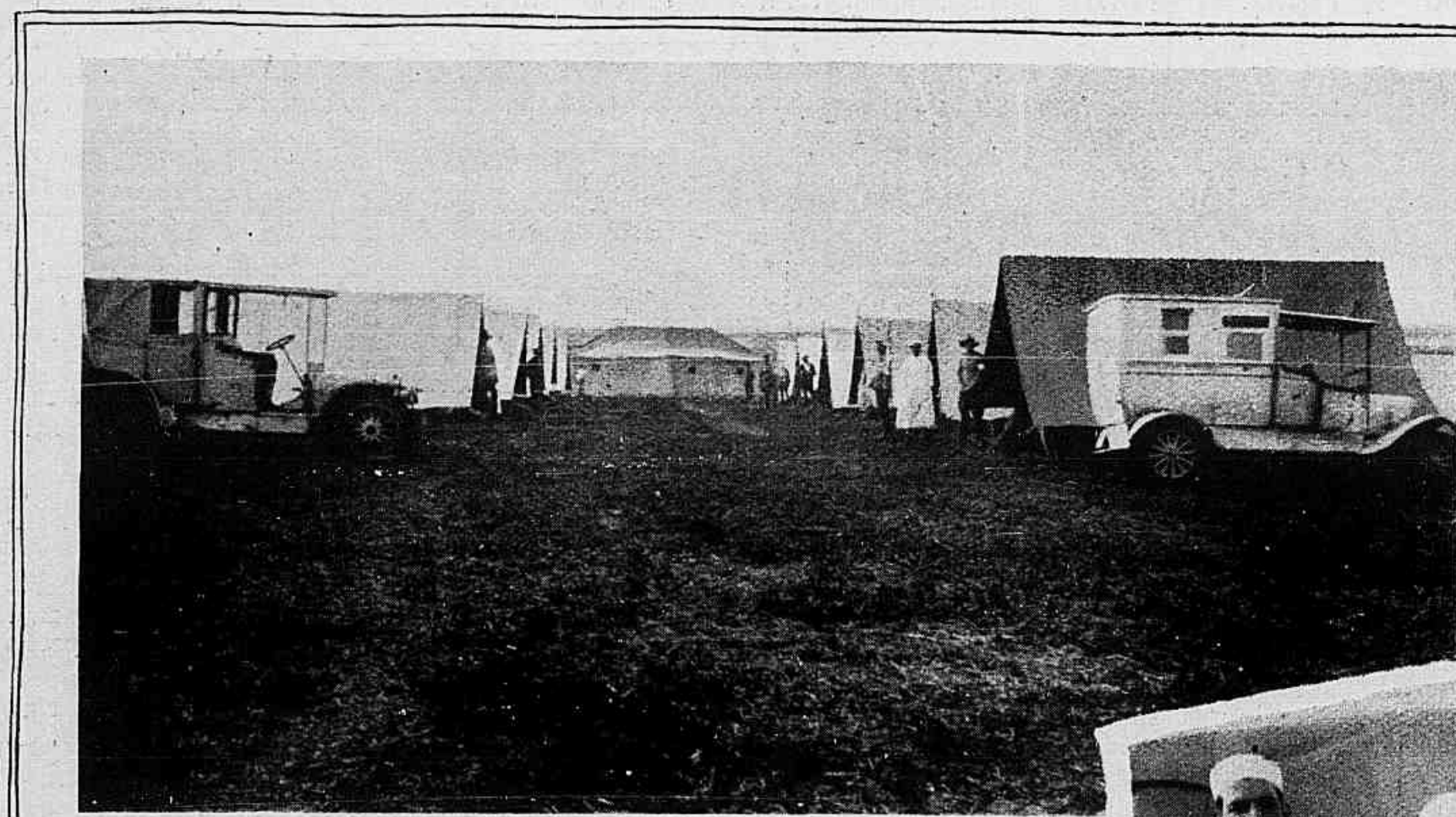
Uma primeira lista de nomes de officiaes superiores, das armas de infantaria, cavallaria e artilharia, propostos pela Commissão respectiva á promoção aos postos immediatos, foi publicada.

Se um curso das escolas da Missão, com exito, não deve ser o unico requisito para a promoção, não ha duvida, a não ser evidente falta de logica ou o afiladismo que está reinando, que tal requisito deve pesar na escolha dos futuros chefes do Exercito.

Atravessamos séria crise moral. Certa gente, cujo passado nunca se notabilizou por trabalho, esforço ou acção pela efficiencia do Exercito, agora, alardeando dedicação a causas que não são do dominio da profissão militar, força, como pretorianos, as graças dos dirigentes e include-se nas propostas de promoção.

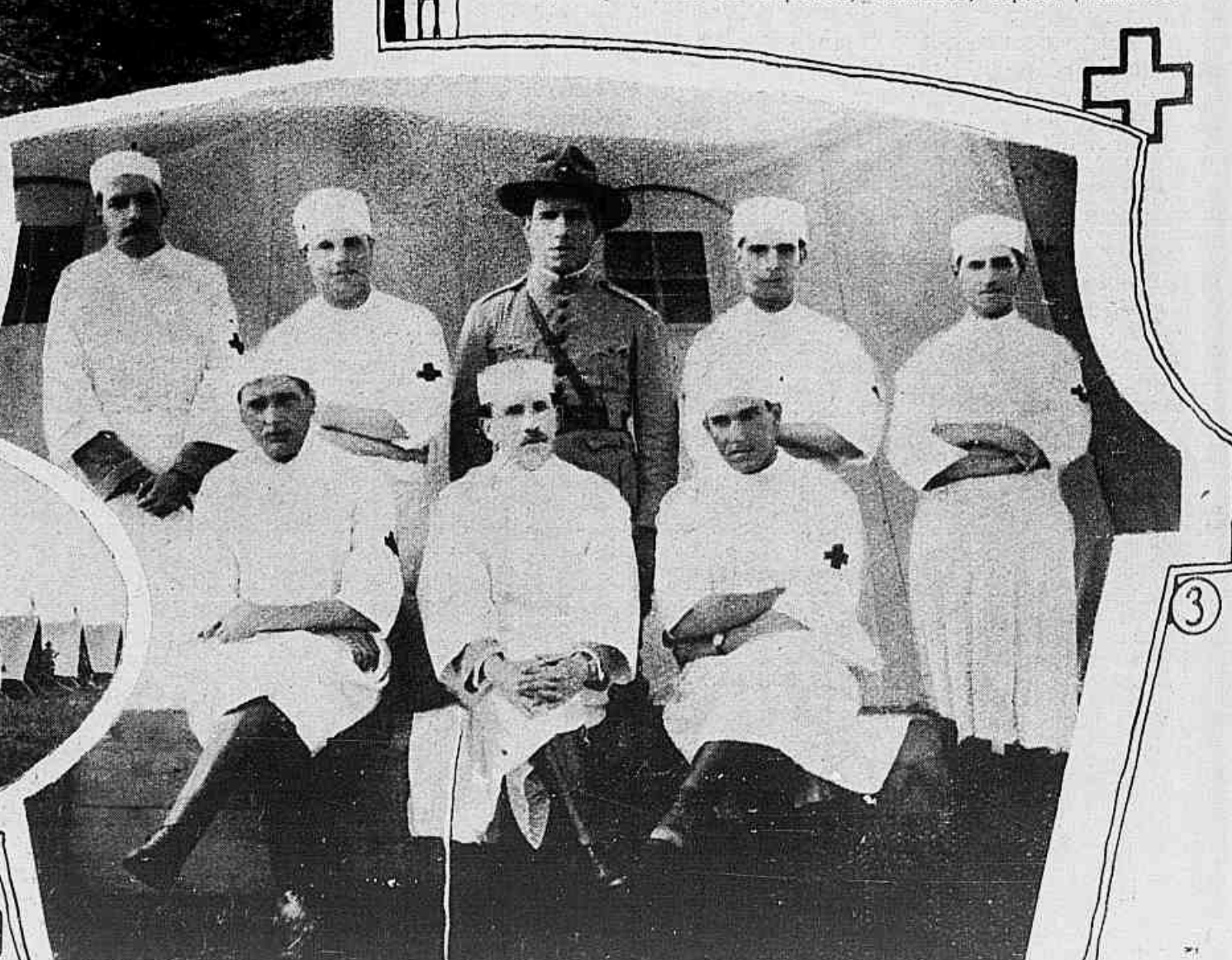
Deus queira que a paz externa, enquanto perdurarem taes idéas, não seja alterada. Será, talvez, tarde para restabelecemos o verdadeiro conceito do merito, confiando commandos a quem, tratando com dedicação a disciplina militar prestante e afastando a sua personalidade de taes competições, conserve o estoicismo necessario para permanecer fiel aos ideaes são do Exercito, com o desejo, sincero e honesto, de um dia ligar o seu nome á defesa victoriosa do Brasil.

CAPITÃO X.



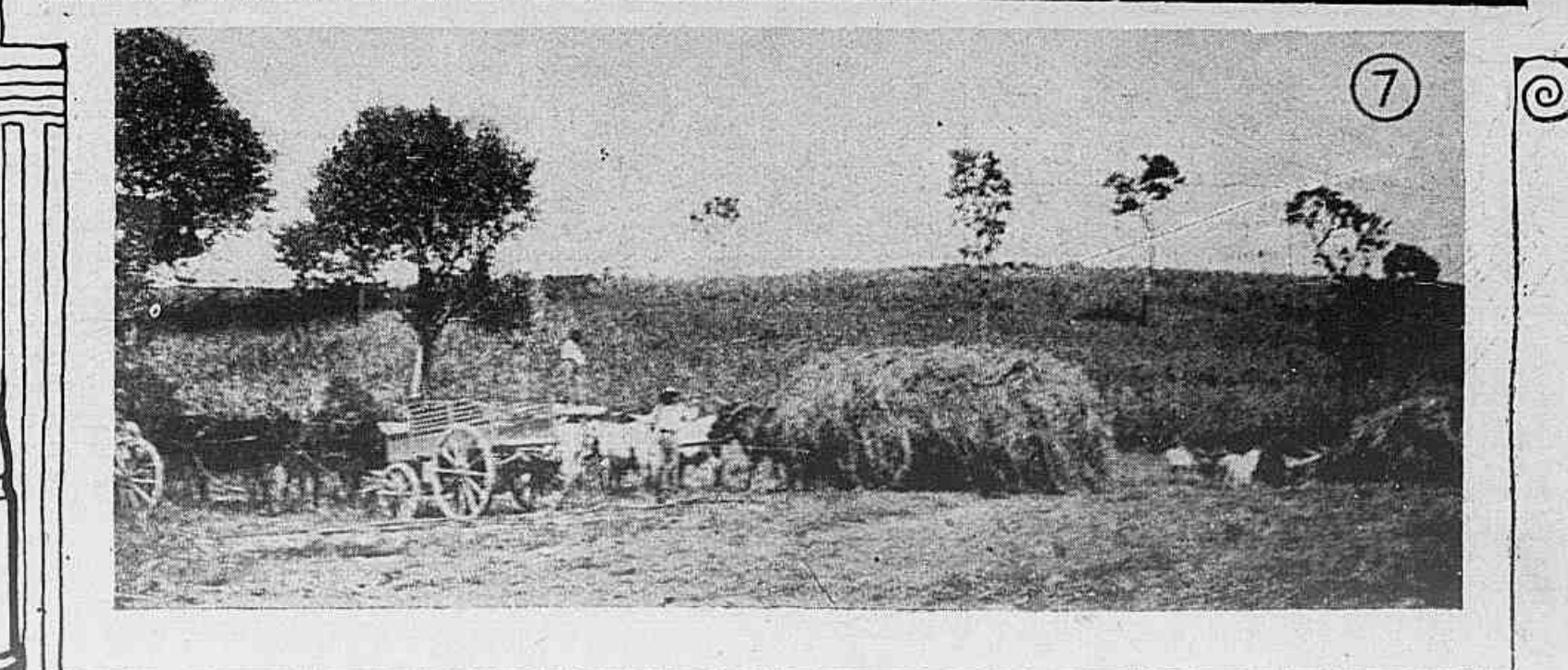
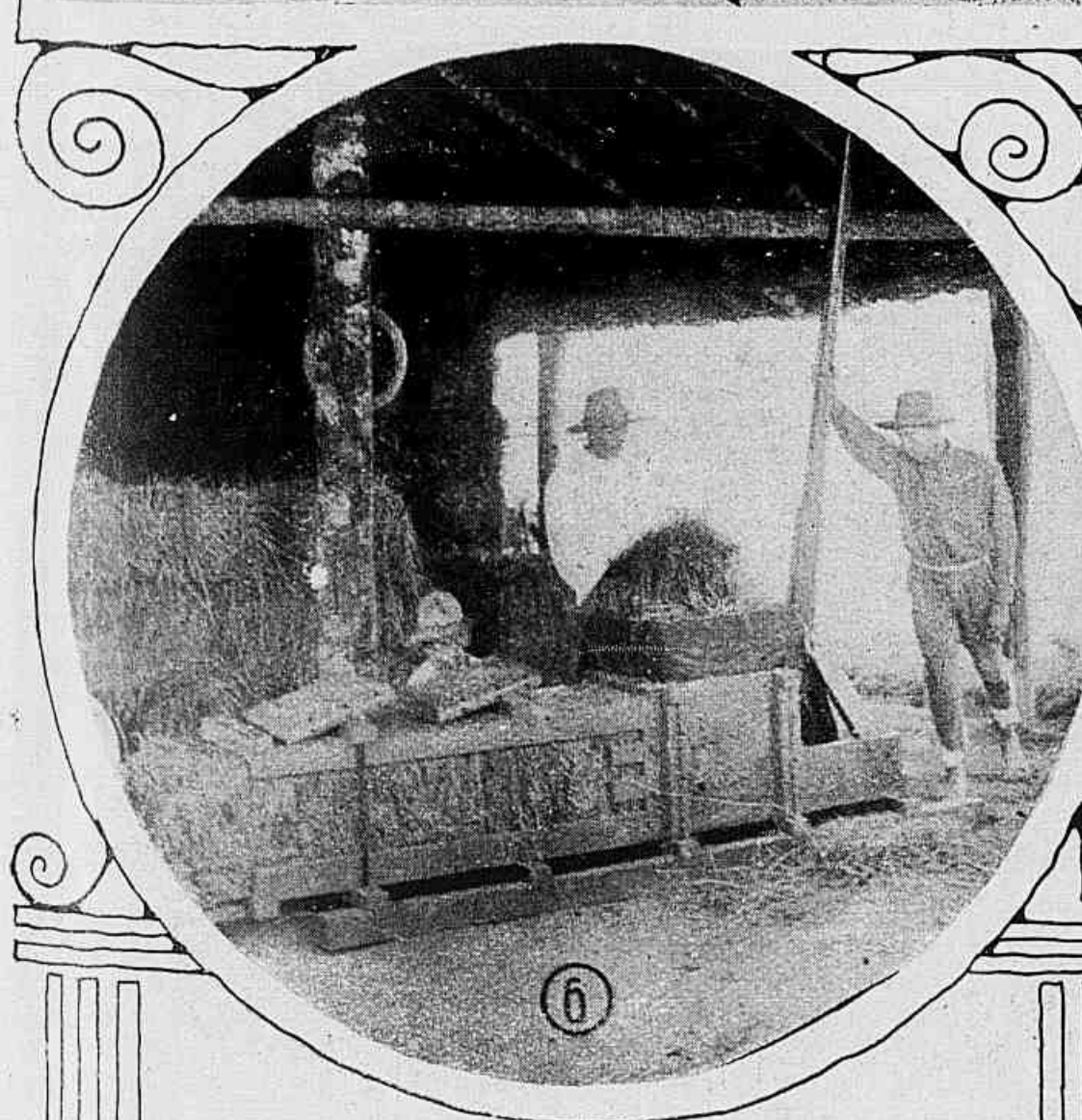
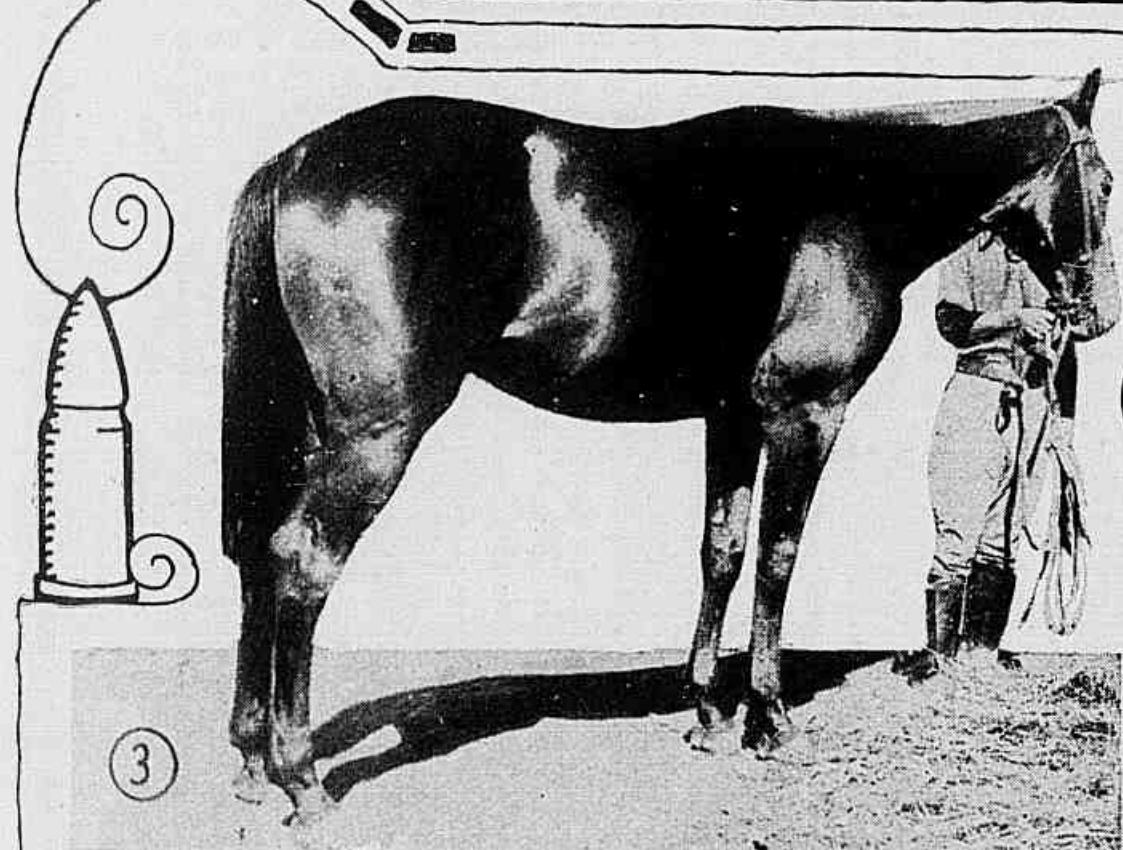
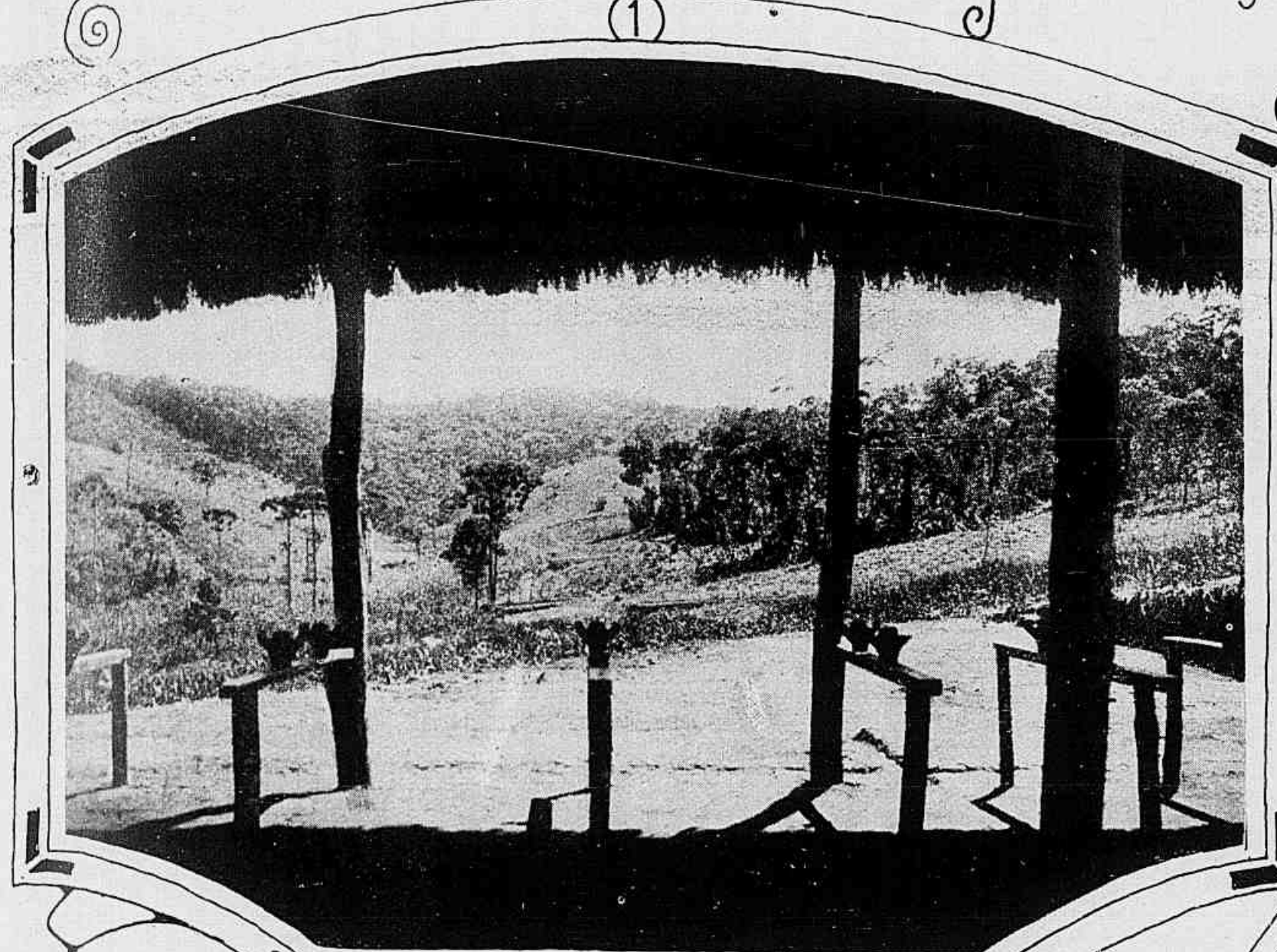
AS ENFERMIARIAS DE CAMPANHA NAS GRANDES MANOBRAS D'ESTE ANNO

Os grandes exercicios militares, ha pouco realizados no Rio Grande do Sul, determinaram a installação do maior hospital de campanha que até hoje tem figurado nas manobras do exercito brasileiro. As nossas gravuras, recebidas por correspondencia especial, reproduzem aspectos do Centro de Hospitalização da Corte, installado naquella longinqua cidade gaucha sob a orientação do director-interino, 1.º tenente medico dr. Alvaro Compilido de Sant'Anna: 1 — A rua principal do Centro, vendo-se ao fundo a grande enfermaria de campanha. 2 — A parte fronteira do acampamento, occupada pelas barracas dos medicos militares. 3 — O corpo clinico do Centro de Hospitalização: a contar da esquerda, sentados, capitão-pharmaceutico



EXERCITO, ESCOLA DE CIDADÃOS

As installações em Pouso-Alegre do 8º regimento de artilharia montada



1 — O stand e os tres abrigos da linha de tiro, que possui 820 metros de extensão, com excelentes parabolos. 2 — O sr. coronel João Baptista Martins Pereira, commandante do 8º regimento. 3 — Um garanhão de puro sangue, adquirido para a remonta do Corpo. 4 — Dois garanhões de anno e meio, no terreiro das forragens. 5 — Um dos alojamentos das praças, guarnecido por camas de ferro fabricadas no Brasil. 6 — Galpão de enfenação, com pessoal enfardando o feno, vendo-se uma tulha de fardos prompta a seguir para os depositos. 7 — A colheita do feno, nas vastas plantações do 8º regimento.

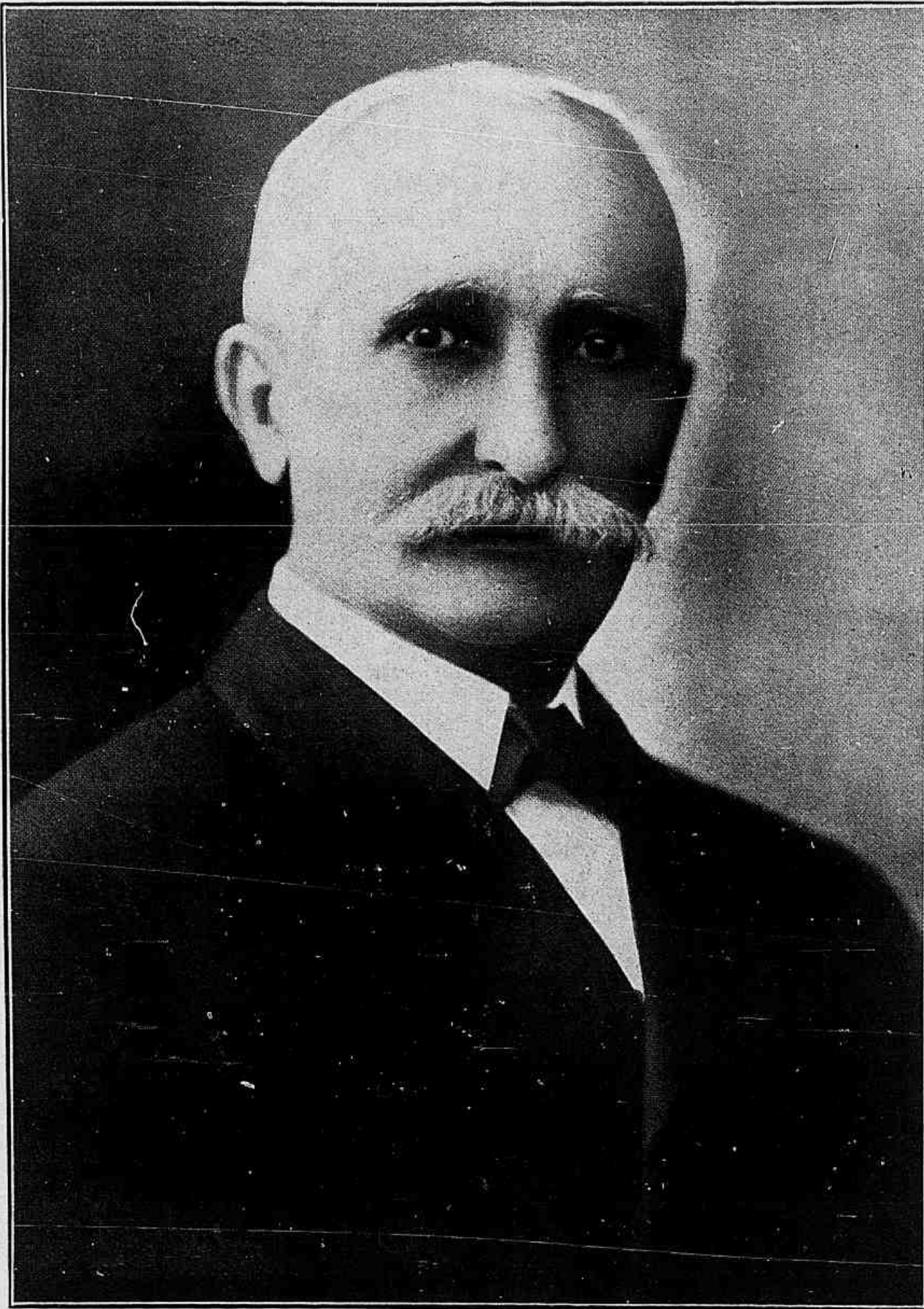
Dr. Urbano Santos

Quando viajava para o Rio, inesperadamente, falleceu, a bordo do paquete *Minas Geraes*, o illustre politico maranhense dr. Urbano Santos, que a maioria da Convenção Federal indicára para a vice-presidencia da Republica, no vindouro quadriennio governamental. Não era uma figura vulgar de politicante, amesquinhada entre minusculas conveniencias partidarias, a deste prestigioso estadista, que no exercicio dos mais altos encargos publicos soube revelar sempre a mesma prudencia, a mesma illustração, a mesma integridade de caracter.

Nascido na cidade de Guimarães, Estado do Maranhão, a 3 de Fevereiro de 1849, o dr. Urbano Santos da Costa Araújo, apenas alcançou na Faculdade de Direito do Recife o seu diploma de bacharel, entrou logo para o serviço da magistratura, como promotor publico do Baixo Mearim, nomeado em 1873.

O primeiro bafejo da notoriedade atingiu-o na promotoria da comarca de Rosário, quando irrompeu, sob a presidencia Bandeira de Mello, o forte movimento revolucionario do municipio de Pastos Bons. A convite do governador, incumbiu-se o dr. Urbano Santos de restabelecer a ordem politica naquellas remotas paragens sertanejas, conseguindo em breve espaço jugular os desmandos e tropelias dos cangaceiros.

Entre os annos de 1886 a 1892, o illustre politico extinto exerceu na magistratura estadual varios cargos importantes, como os de juiz municipal de S. Vicente Ferrer, juiz de direito da comarca catharinense de Campos Novos, juiz de casamentos e juiz do commercio da capital do Maranhão, sendo destituído deste ultimo posto por acto da junta revolucionaria que então assumiu o governo estadual.

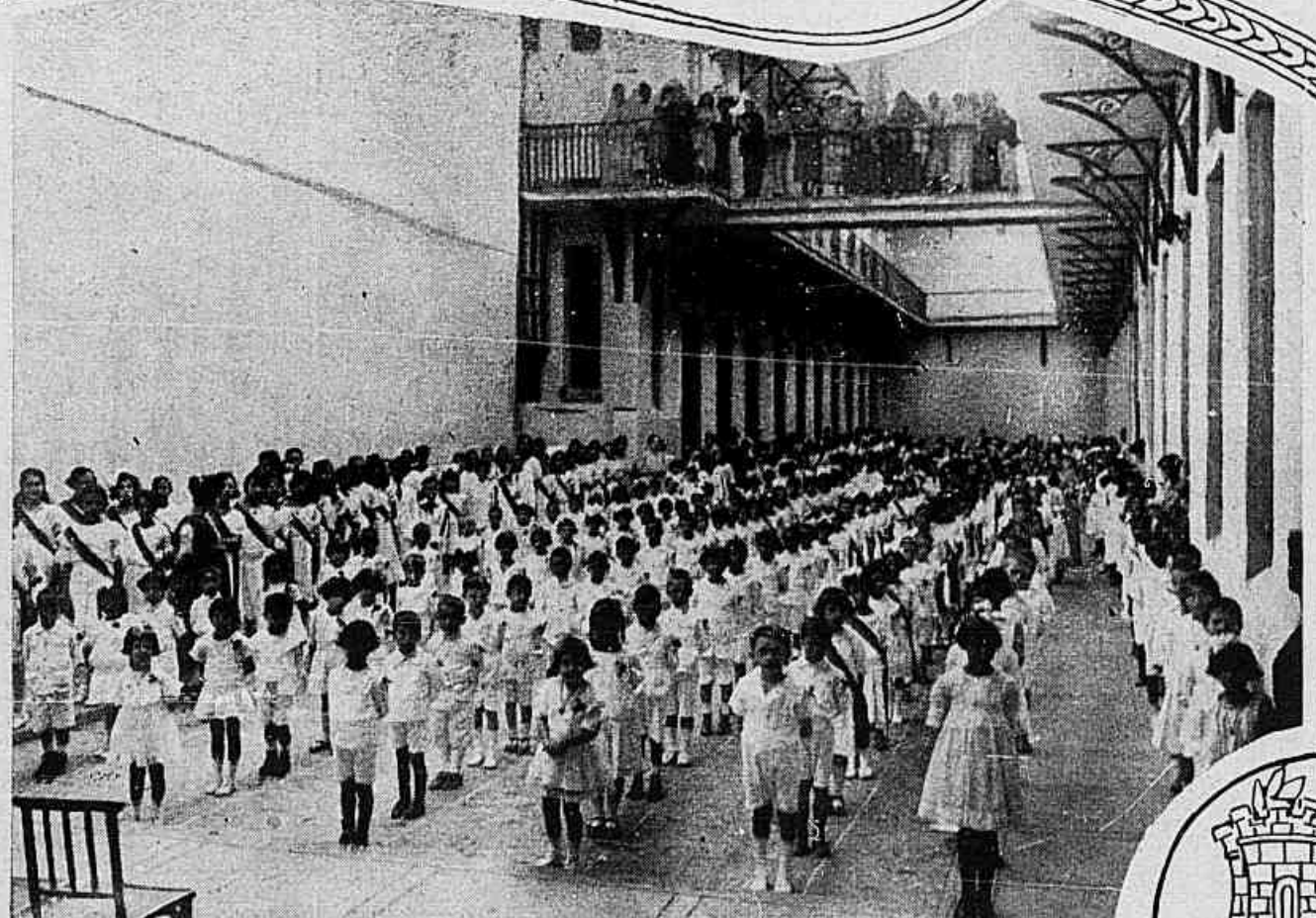


Recolhido á vida privada, foram os seus correligionarios politicos, em 1897, buscal-o na injusta disponibilidade para lhe entregarem a representação do 1.º districto maranhense na Camara dos Deputados. Em 1898, eleito governador do Maranhão, não tomou posse do cargo, resignando o mandato. Escolhido de novo para deputado federal na 4.ª e 5.ª legislaturas (1900 a 1905), por tal forma se houve na defesa dos interesses politicos e economicos do seu Estado natal que foi, em 1906, eleito por grande maioria senador federal pelo Maranhão, devendo o seu mandato terminar em 1914. Advogado nos auditorios do Rio, homem de letras, juriconsulto e financista acatado, o dr. Urbano Santos foi ainda, nesse espaço de tempo, relator da receita geral do Brasil. Em janeiro de 1913, levantou-se no Maranhão, rodeada de geraes sympathias, a sua candidatura á governança do Estado; mas, logo no mez de Agosto de 1914, a Convenção Federal escolheu-o para vice-presidente da Republica, sendo eleito e empossado no cargo.

Pouco mais tarde, eleito e reconhecido governador do Maranhão, não poudé ainda o dr. Urbano Santos desempenhar-se desse importante mandato, porque o vice-presidente da Republica em exercicio, dr. Delphim Moreira, solicitou os seus altos serviços para o desempenho dos multiplos encargos conferidos ao Ministerio do Interior. Exercendo esse logar da immediata confiança do Poder Executivo, durante os mezes de governo d'aquelle illustre politico mineiro, o dr. Urbano Santos foi depois elevado á suprema administração do seu Estado natal, tomando posse em data proxima do inicio do actual governo da nação.

Tal é, em rapida summula, a brilhante carreira do illustre politico que o Brasil acaba de perder com geral amargura, sentida até pelos seus adversarios politicos.

Semana Escolar



1 e 2 — Aspectos da inauguração do retrato do sr. Celestino Silva, na escola legada á Prefeitura pelo defunto empresario theatral.



3 — A festa realizada no Collegio Militar, pela passagem do anniversario de fundação d'aquelle estabelecimento de ensino.

O Flamengo derrota o America por 1 a 0



O sensacional encontro entre os quadros do Flamengo e do America, que foi dos mais importantes desta temporada, concorreu para collocar os vencedores, juntamente com o Botafogo, á frente das aggremações desportivas que disputam o Campeonato de Foot-ball de 1922.



Botafogo × S. Christovão

O importante encontro entre o Botafogo e o S. Christovão, interrompido pelo cair da noite, não chegou a marcar triumpho decisivo para qualquer d'aquellas sociedades desportivas, que vão disputar dentro em breve um novo match.

A.T.

Sob a carícia de Maio...

Lorsque tu seras vieux et que je serai vieille...

A voz continuava, em baixo, fresca e serena, apenas velada de certa melancolia.

Encolhido na poltrona de vime, aconchegado de agasalhos, o velho sorriu, de olhos postos na companheira querida, como a dizer-lhe, em silencio, renovadas e infinitas meiguices.

A tarde apagava-se lindamente. Deslisavam no céu opalino, de asas languidamente espalmadas, bandos alacres de andorinhas alviçareiras. Muito ao longe, cantava um sino romântico...

Cincoenta annos! Havia cincoenta annos que se tinham mutuamente promettido! Talvez ninguém mais o soubesse. Já ninguém, por certo, se recordava...

Deram-se as mãos, docemente, sob a deliciosa suggestão do crepusculo. Cresceu-lhes nos labios pallidos o mesmo sorriso affectuoso, illuminado por identicas e venturosas recordações. Os olhares encontraram-se, amortecidos, repassados de ternura, ficando assim largo tempo, um remergulhado no outro. Depois, o velho abanou a cabeça, quasi com amargura. Branca, nimbada pelos cabellos côr de neve, a velhinha reclinou-se-lhe ao hombro, na doce confiança de outr'ora...

Lembrava-se ella, ainda? Fôra tambem por certo crepusculo de Maio, nessa mesma hora suggestiva e perturbadora. Toda de rosa, com as saias tufadas em balão, onde os bicos dos pésinhos diminutos rompiam como duas aves ameaçando vôo, nunca elle a vira tão linda, entre as arvores sonhadoras do parque! Uma estranha emoção tomara-lhe os sentidos, lenta e absorvente...

Caminharam juntos, largo tempo, calados ambos. O silencio sempre foi a melhor conversa de namorados.

Não ha mais sentido madrigal que o expresso



pelos olhos, numa eloquencia muda. Não existe mais doce promessa que o premer ardoroso das mãos. E o beijo? é toda uma canção sentimental, trauteada num chilreio de coração para coração...

Cincoenta annos! Havia cincoenta annos que se tinham promettido, um amor para outro amor, uma vida para outra vida; mas como que vinha de hontem aquelle estranho alvoroço que ainda os abalava. Caminhavam juntos. Trocavam em silencio mil caricias. Diziam-se phrases perturbadoras sem fallar. Ella tinha os olhos postos no céu, os lindos olhos tristes onde morava um sonho.

Sem mais alento, na curva da alameda, perto do lago habitado por dois cysnes meditativos, elle prendera nas suas a mão fina e branca que ella lhe abandonara, beijando-a longa, longamente...

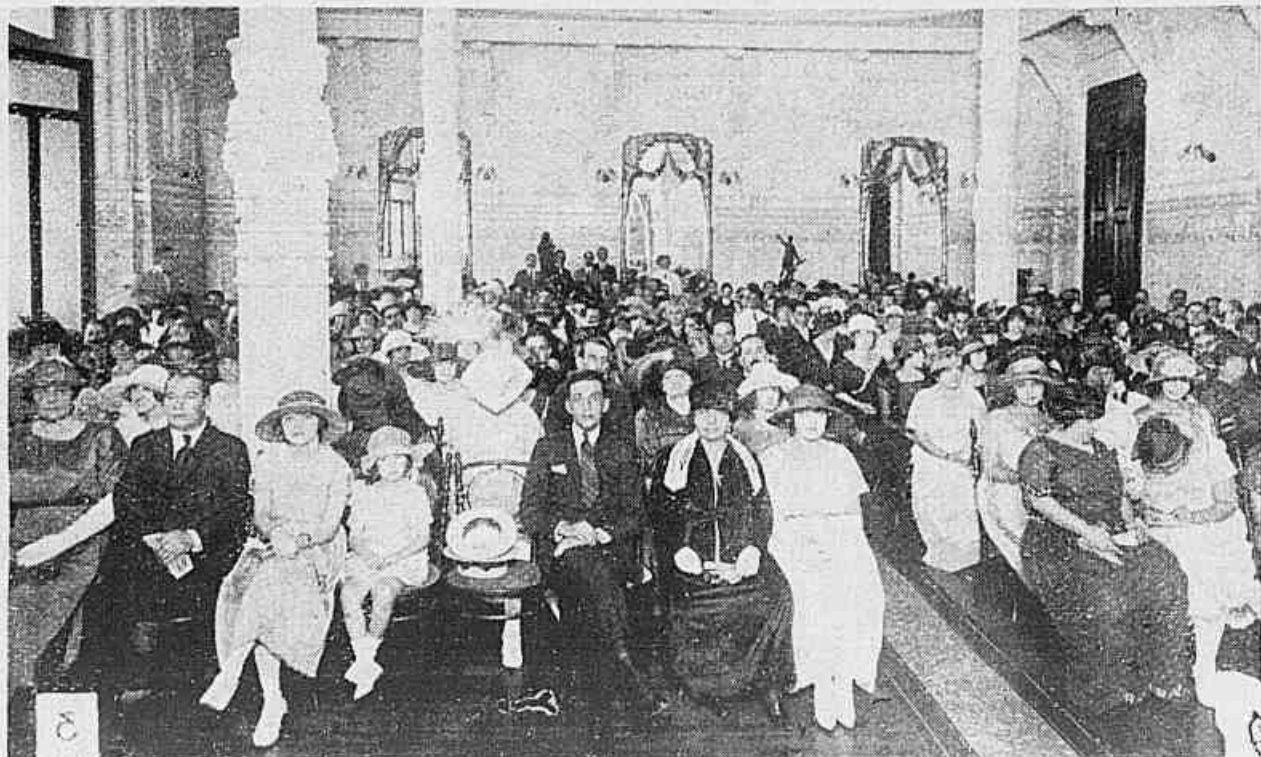
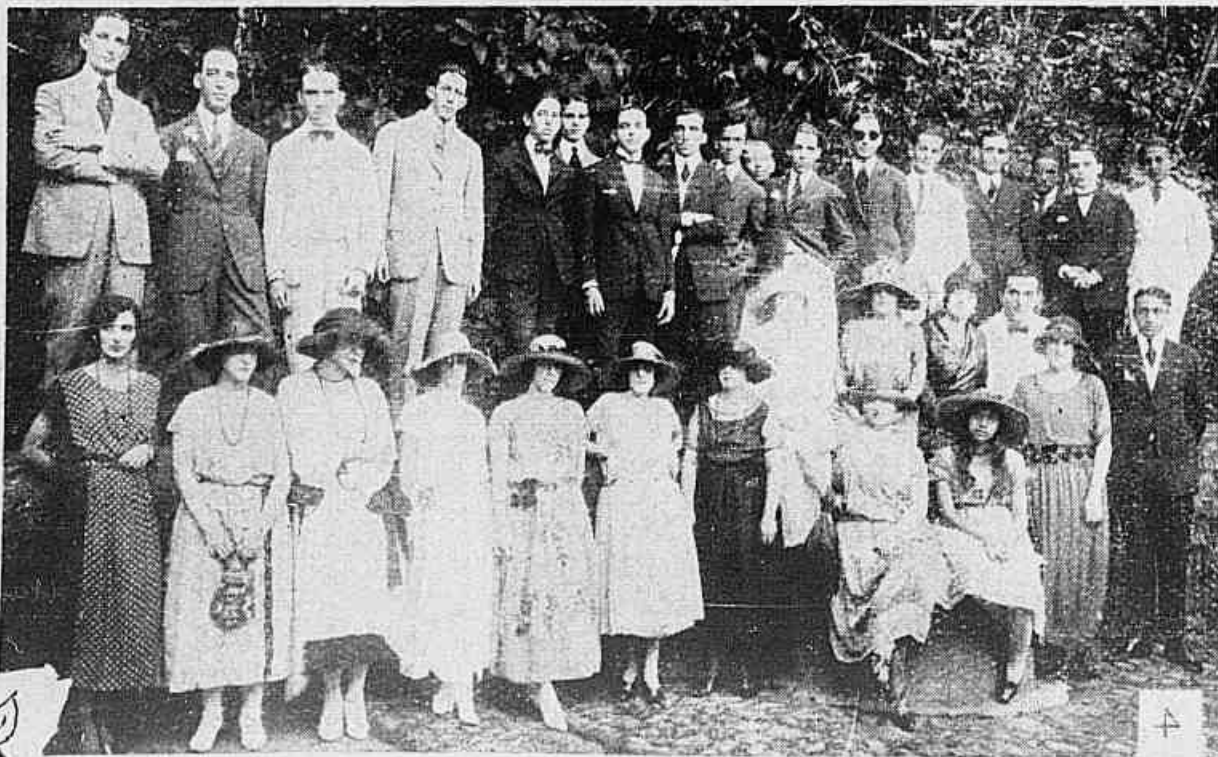
... Nous nous regarderons, assis sur notre treille, Avec des petits yeux, attendris et brillants...

A voz adormecia, em baixo, cada vez mais triste. De olhos ennevoados, debruçaram-se os dois na varanda, espiando por entre os tufos floridos das madresilvas. Era a neta, moça e linda, que dizia versos ao noivo. Felizes, tão felizes! Tinham chammas n'alma, ainda. Estavam de mãos enlaçadas, por certo. Ouviu-se mesmo, no silencio da tarde, certo rumor discreto, como de quatro labios que se apertam... O velho bem quiz levantar-se, cheio de severidade, no zelo bondoso dos que já viveram; mas a velhinha prendeu-o brandamente, ainda sorrindo o mesmo sorriso banhado de emoção:

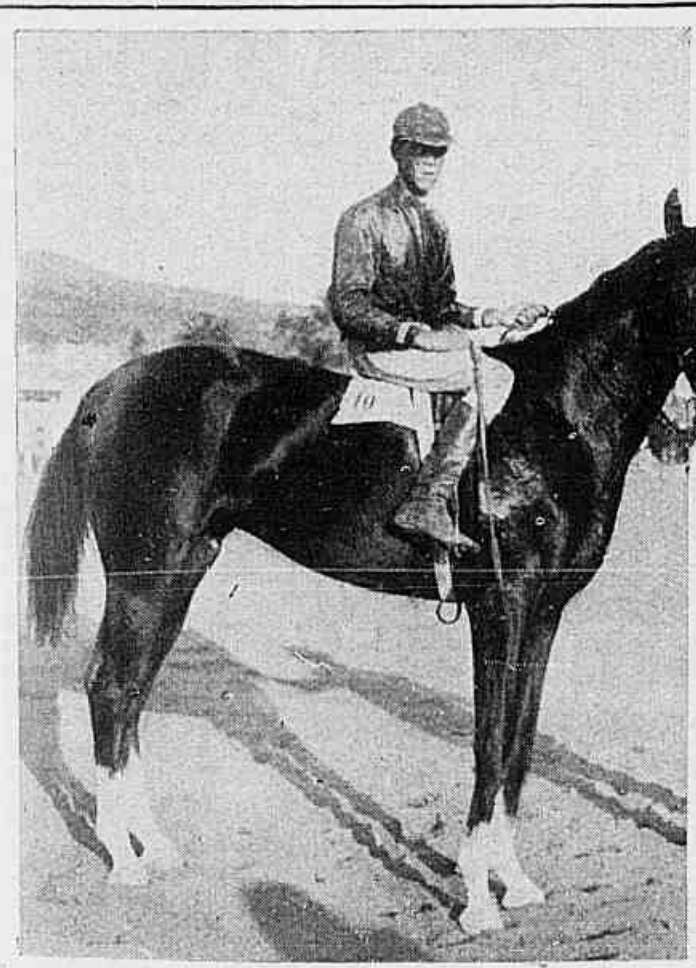
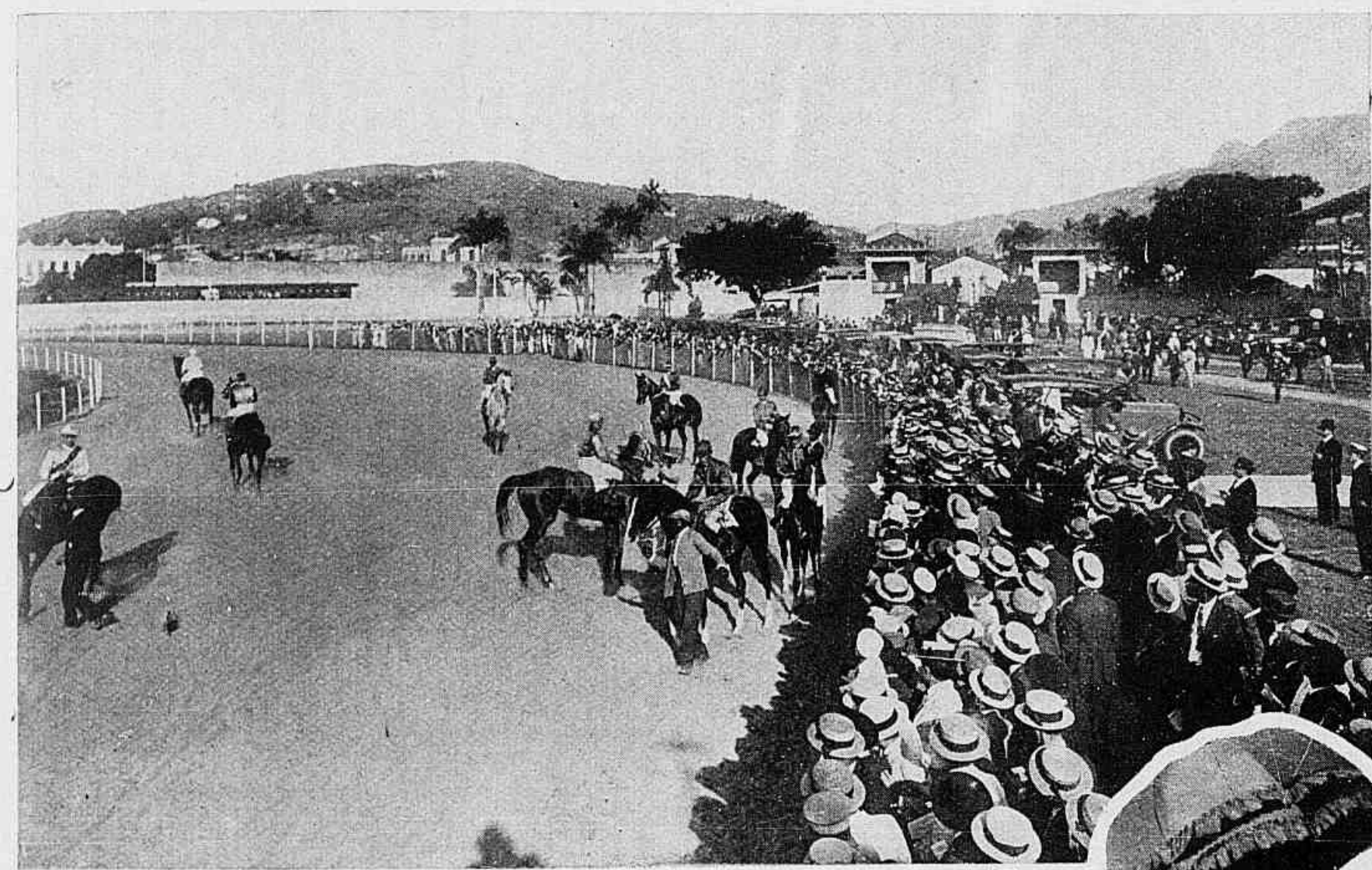
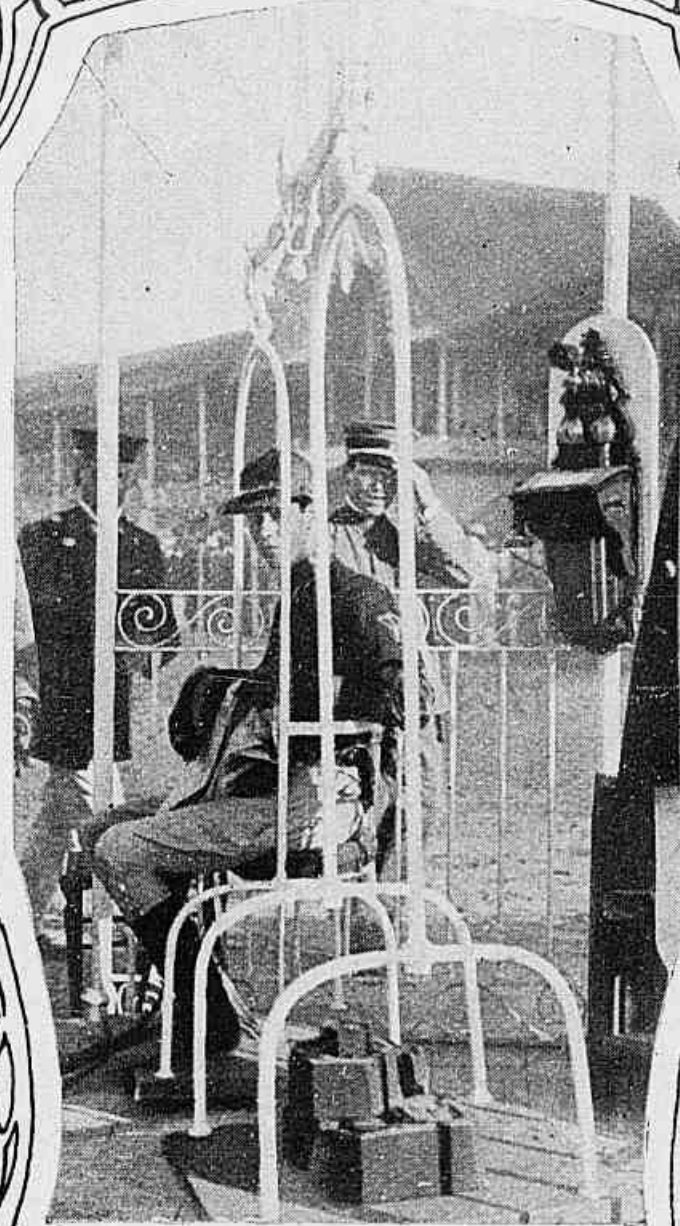
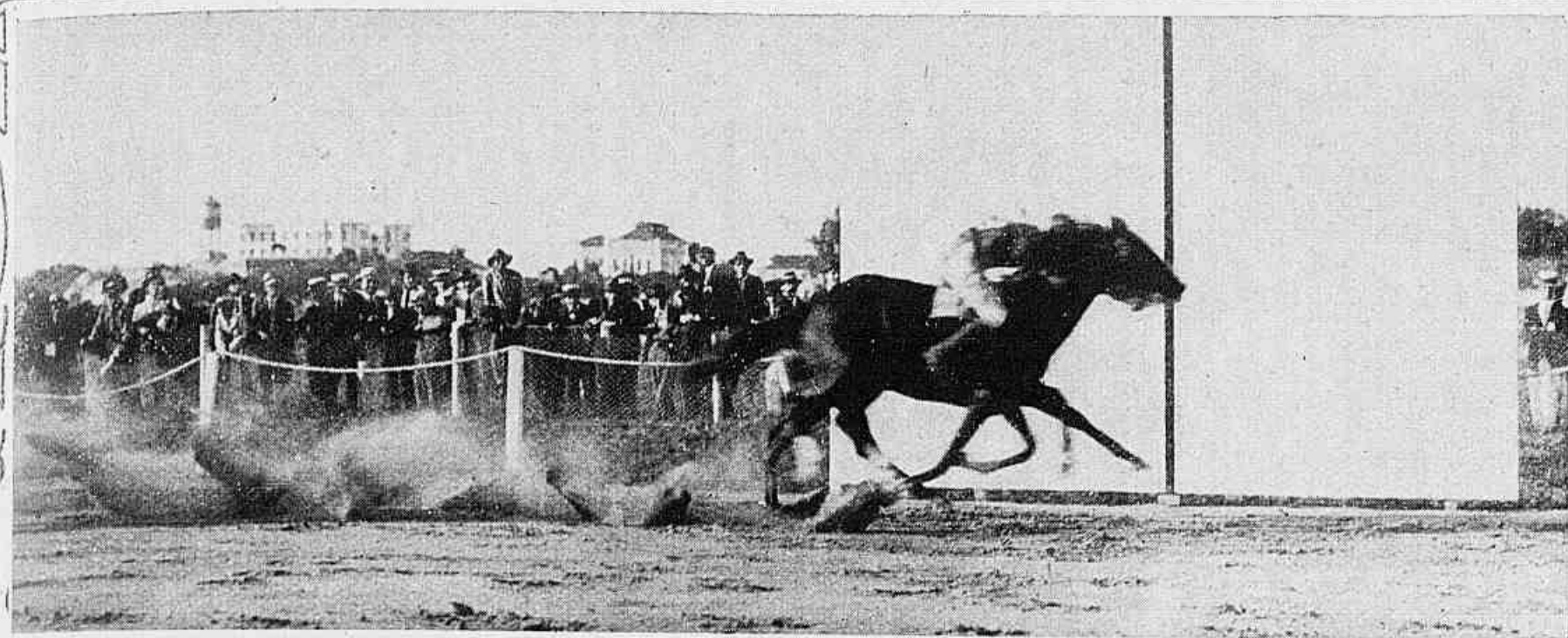
— Deixa-os em paz, deixa-os! Mesmo porque, nessa tua evocação de cincoenta annos, existe uma grande falha. Vê se te recordas, por acaso...

H. B.

SEMANA FESTIVA



AS CORRIDAS DE DOMINGO



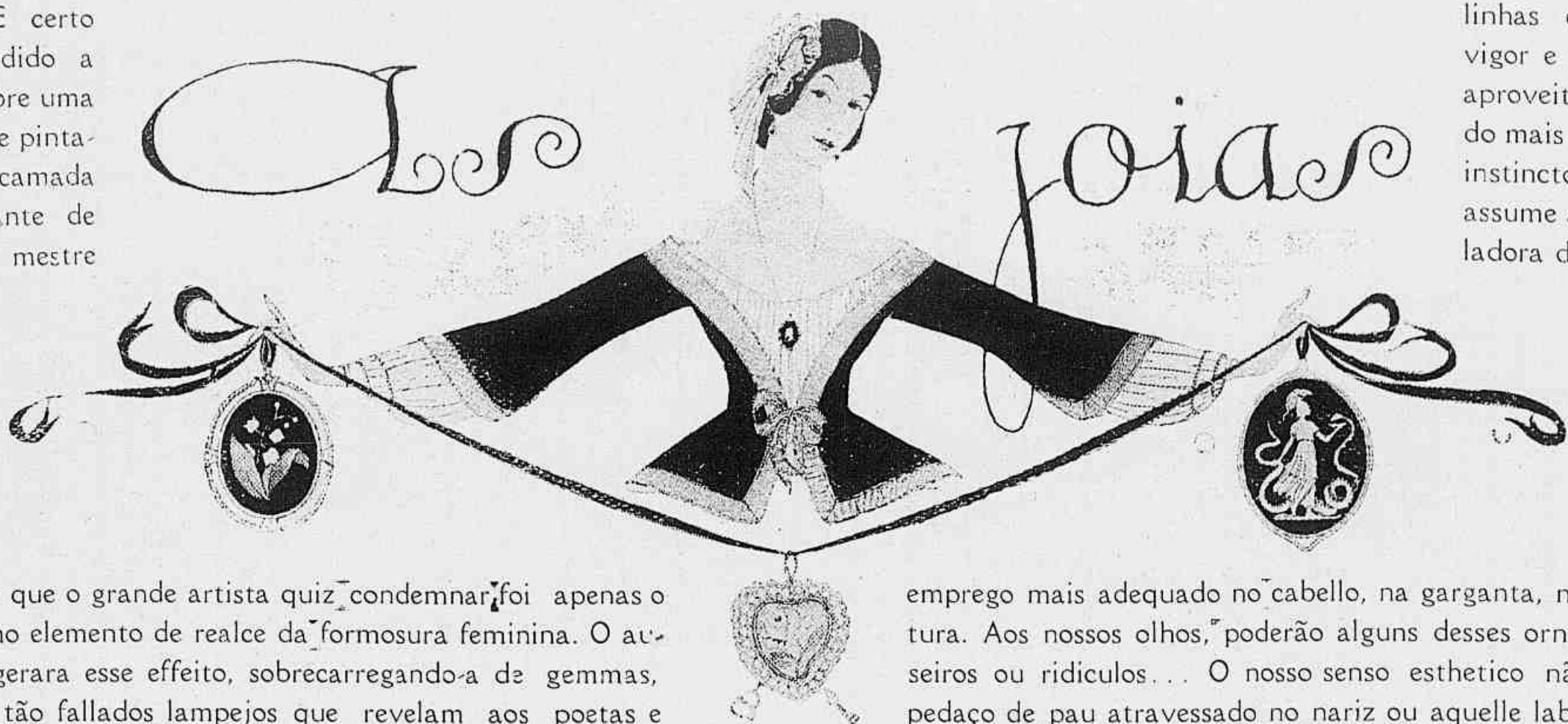
As corridas do ultimo domingo, no Jockey Club, marcaram a mais bella e concorrida tarde hippica da presente temporada. As nossas gravuras reproduzem: 1—A chegada do Grande Premio Republica Argentina. 2—A pesagem do jockey vencedor. 3—A entrada dos cavallos na pista, antes de ser corrido o Grande Premio. 4—Uma encantadora silhueta. 5—O potro gaúcho Lacrau, que levantou o Grande Premio. 6 a 9—Algumas das senhoras e senhorinhas que converteram a tarde desportiva numa parada de elegancia e de belleza.

TENDO-LHE certo collega pedido a opinião sobre uma Helena que pintara, toda recamada e rebrilhante de joias, Apelles, o mestre dos mestres da antiguidade, sentenciou implacavelmente:

— Fizeste-a rica, porque a não pudeste fazer bella.

Sem duvida, o que o grande artista quiz condemnar, foi apenas o abuso das joias como elemento de realce da formosura feminina. O autor da Helena exagerara esse effeito, sobrecarregando-a de gemmas, como se, num dos tão fallados lampejos que revelam aos poetas e artistas os aspectos dos tempos futuros, houvesse previsto o que seria, vinte e quatro seculos depois, a esposa dum "nouveau-riche". Só a circumstancia do excesso, tão prejudicial em arte como a deficiencia — digam os proverbios latinos o que disserem — poderia provocar a phrase de Apelles, rude e cruel como unicamente o pode ser a verdade. De mais elle sabia que Helena, a divina Helena, dava á sua belleza o attributo das joias para que mais vivamente se destacasse, mais alto dominasse e pudesse decidir da sorte do mundo. Por muito que a esposa de Meneláo confiasse nos primores concedidos pelos deuses á sua figura soberana, não podia desdenhar dos adornos inventados pelos homens ou, antes, pelas mulheres, como um acrescimo imprescindivel á obra da divindade. Sem os seus adereços, ella se sentiria imperfeita, incompleta. E todas as mulheres assim o têm comprehendido, antes e depois della.

Que mulher usou a primeira joia? De certo a propria Eva. E quem o attesta são as Evas que, remotas e escassas embora, ainda hoje existem. Emquanto na Terra houver recantos livres de progresso, haverá paraísos, com as suas brenhas impenetraveis e as suas negras cavernas, os rios fulgurantes e as arvores opimas, a serpente e a maçã — a maçã fatal segundo uns, providencial segundo outros, mas sempre doce e eternamente irresistivel... E haverá Evas ignorantes, innocentes, núas, como a nossa mãe primitiva. Pois bem: ide a esses rincões obscuros do mundo, a essas rudes selvas que são outros tantos Edens e onde tudo é paradisiaco: lá encontrareis a selvagem, a mulher original, a mulher natureza, igual ás flores, ás aguas, aos passaros, á terra virgem — e já sabiamente se arrebicando e tornando a sua graça mais evidente e mais preciosa. Tudo o que ella encontra capaz de servir de enfeite ao seu corpo — impecavel embora de



linhas e esplendoroso de vigor e frescura — logo o aproveita e applica do modo mais ditoso, com o mero instincto que, nesse caso, assume a capacidade reveladora do genio. Uma lasca

reluzente, uma liana caprichosamente prateada, um cacho de bagas vermelhas ou amarellas, tudo lhe vae, porque a tudo ella dá o

emprego mais adequado no cabello, na garganta, nos braços, na cintura. Aos nossos olhos, poderão alguns desses ornatos parecer grosseiros ou ridiculos... O nosso senso esthetico não admittre aquelle pedaço de pau atravessado no nariz ou aquelle labio inferior esticado e derramado ao peso dum pedregulho de côr... Mas ha ahi uma simples questão de detalhe, sem importancia e sem significação propria. Os labios das selvagens são furados como o são as orelhas das mulheres mais civilizadas, mais requintadas. A distancia, no rosto, vae apenas a alguns centimetros; entre a barbara e a "raffinée" ha apenas a differença de aquella usar geralmente um e esta dois penduricalhos; e quando pensarmos em como hão de ser grotescas as esposas dos selvicolas pensemos tambem na ideia que elles fariam das nossas!

A Biblia não estabelece propriamente a data em que appareceu no mundo terrestre o primeiro espécime de joalheria; mas, sem equívoco possivel, nos assegura que já a noiva de Isaac, e por dadiua sua, com joias magnificas se aparamentou. Foi Elieser o portador desse amoroso presente... "E assim que os camellos acabaram de beber — diz o texto — o servo entregou a Rebecca dois pingentes de orelhas, do peso de dois siclos, e dois braceletes, do peso de dez siclos". De maneira que não só, nos primeiros tempos biblicos, as joias existiam como já era costume darem-n'as os homens ás mulheres a quem amassem. As joias constituíam, exactamente como hoje, não apenas uma forma de galanteio, de madrigal, mas um solemne preito de admiração e talvez o mais eloquente signal que um homem soubesse dar a uma mulher de a admirar e lhe querer, do coração. Seculos ou mil lenios que hajam passado não modificaram esse principio absoluto. As joias mudaram infinitamente de feitio, vieram pesando mais ou menos siclos — 6 grammas o siclo — adornaram-se a si mesmas de toda a sorte de elementos preciosos, mas conservaram em absoluto a sua missão decorativa e documental. Continuam a adornar as mulheres e a provar-lhes a affeição dos ho-



mens. Também estes as podem usar. Em varias epocas as ostentaram, numerosas, repartidas pela pessoa e pelo vestuario em forma de aneis, cadeias, alfinetes, medalhões, fivellas, esporas, armas. Hoje mesmo, por um retrocesso do gosto ás

lidade e subserviencia de possuidas ao ponto de se transformarem, conforme as donas.

Isso, depois de possuidas. Antes, são ellas que fazem o papel de senhoras e são as mulheres as escravas lisonjeiras e imitadoras. A mu-



idades antigas ou por qualquer outro phenomeno psychologico, muitos homens, além do alfinete de gravata, dos botões de punhos, dos symbolos bacharelaticos e doutoraes, trazem correntinhas ao pescoço, outras cadeias no braço e no tornozello. Decididamente, porém, as joias não foram feitas para os homens. E, como os homens em geral as ganham, as compram com o dinheiro obtido pelo proprio trabalho, claro está que, em seu poder, ellas perdem toda a eloquencia, toda a expressão, toda a significação galante e sentimental...

As joias representam, para as mulheres, mais que um ornamento ou uma opulencia. Na verdade, harmonizam-se, identificam-se com ella, como parte integrante da sua pessoa. São uma especie de complemento indispensavel. Tão indispensavel que nenhuma mulher, por mais pobre, mais obscura, mais humilde, deixa de as usar. Por isso se pode affirmar que as joias são a coisa mais cara e mais barata que se possa imaginar. De nenhum outro objecto se dirá com tão rigorosa exactidão que o ha para todos os preços. Um anel, com uma perola verde ou um brilhante azul, valerá uma enorme fortuna: aneis de chumbo e de vidro se adquirem pelo preço dum bocado de pão. No mesmo lugar onde triumphava um diadema de mil fulgores deslumbrantes, pode estar um pente de modestissimo celluloides... E só talvez do cabelo e do sorriso que houver por baixo dependerá o effeito maravilhoso de brilhar mais o celluloides que os diamantes...

As joias adaptam-se, accommodam-se á mulher; e de tal maneira se lhe ajustam que vêm a

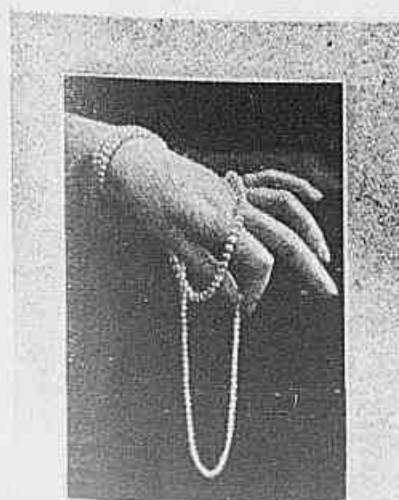
soffrer a influencia dos seus dotes physicos e até dos moraes. Numa creatura insignificante, as mais opulentas gemmas se amesquinham, empobrecem e acabam parecendo falsas. Num pescoço desgracioso, todo o colar perde a graça; não ha lindos aneis sem lindos dedos; e a maneira de a usar pode fazer da joia uma obra prima, uma reliquia de museu, ou positivamente a reduzir a pechisbeque, futilidade, quinquilharia. As joias levam a sua doc-

lher que não tem joias faz por tiral-as de si propria ou, tanto quanto possivel, se assemelhar a ellas. Vive a pensar nellas e nos meios de as conquistar... ou substituir. Sonha que os seus dentes formam dois fios de perolas; faz de conta que traz rubis nos labios, nos olhos saphiras, esmeraldas ou diamantes negros, ouro em fio nos cabellos — e que toda ella esplende, fascinadoramente. Em menina, foi a primeira coisa que pediu aos paes: offereciam-lhe uma boneca e ella batia o pé, reclamando um "pendentif". Quando moça, pensou naturalmente em ter um noivo que fosse um bello rapaz, intelligente, amavel, robusto, airoso — mas pensou tambem no presente de noivado que elle lhe daria... Mulher, ou tem o seu cofresinho bem recheiado de joias ou, para não succumbir ao desgosto e desanimo dessa falta, imagina, inventa, sonha. Não se resigna á pobreza nem ao desatavio — que, na verdade, foram feitos exclusivamente para os homens; e sem os seus devaneios de modo nenhum se contentaria com as dadas do céu, que a poderiam fazer exclamar, orgulhosa e historicamente, como a mãe dos tres Gracchos, apertando-os contra si e com elles se adornando:

— Eis aqui as minhas joias!

Certa noite, num salão, contei esta historia a uma senhora, que reflectiu um momento e depois, com perfeita naturalidade, ponderou:

— Mas será verdade isso? E depois, já lá vae tanto tempo...



DR. JOÃO PIRES FARINHA

Falleceu recentemente este conceituado clinico brasileiro, que era uma figura geralmente rodeada de apreço.
No inicio da sua carreira, o dr. Pires



Farinha esteve como medico do exercito nos campos da batalha do Paraguay onde, por altos serviços prestados, mereceu condecorações dos governos do Brasil e da Argentina.

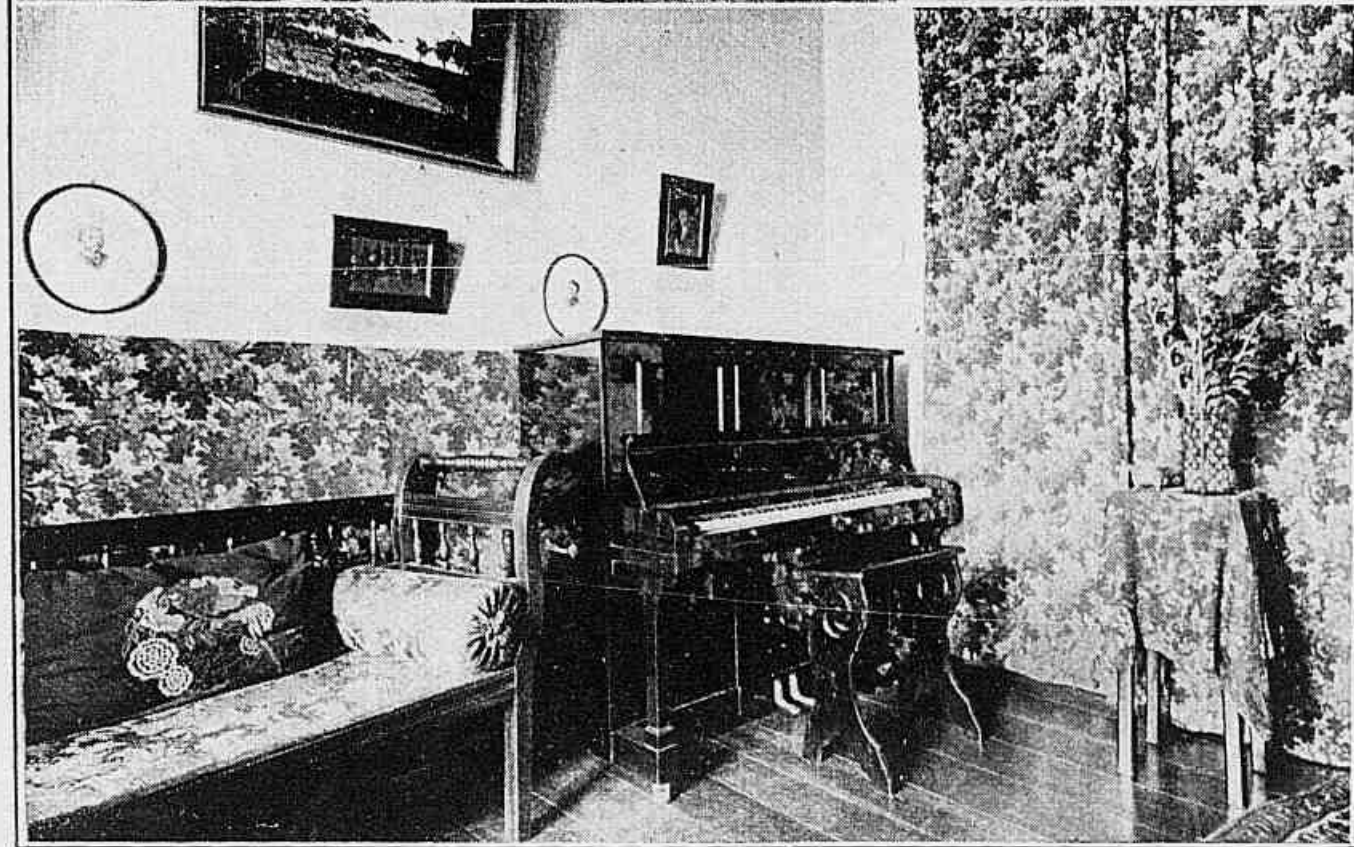
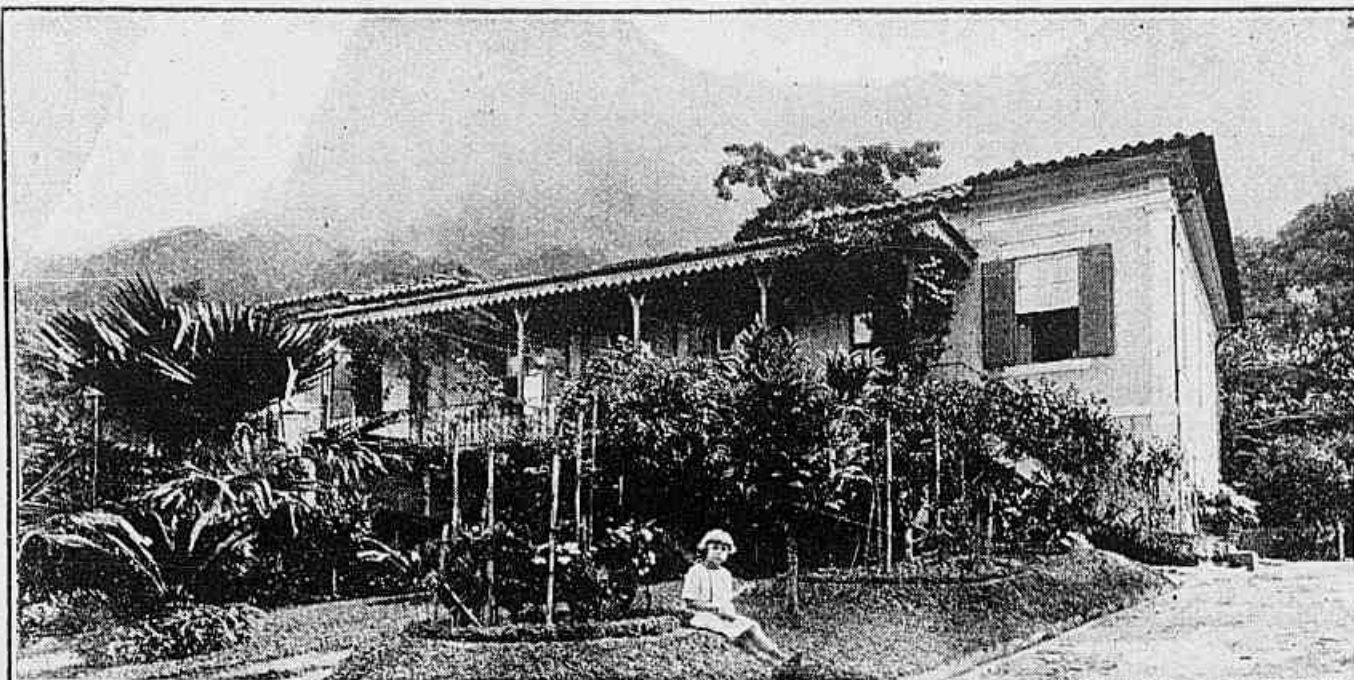
Durante o Imperio, no ministerio Ferreira Vianna, foi a Europa, em commissão, para estudar o regimen penitenciario, trazendo de lá um relatorio que traduzia sua alta competencia e o desempenho cabal dado á missao que recebera.

Foi medico do Asylo dos Invalidos da Patria, da Veneravel Ordem 3.a dos Minimos de S. Francisco de Paula e da Casa de Correção de onde foi nomeado director, aposentado depois de 35 annos de serviço.

O dr. João Pires Farinha, que era um coração virtuoso, foi o medico da pobreza, que delle recebia todo o carinho.

Character recto, cumpridor de seus deveres, era por todos distinguido, deixando em cada conhecido um amigo e um admirador.

A sua perda, foi, portanto, largamente sentida no circulo vastissimo das suas relações de amizade.



Não ha negar que nenhum outro instrumento excede os meritos do piano-pianola Duo-Art, que está sendo entre nós uma consideravel accepção, chegando a conhecida Casa Beethoven, em curto prazo, a vender mil destes preciosos instrumentos só no Rio de Janeiro. As nossas gravuras reproduzem a casa e o salão de musica do distincto engenheiro sr. dr. G. J. M. Goedhart, que adquiriu á uella casa de musica o millesimo piano-pianola Duo-Art. A acquisição de um destes pianos demonstra um verdadeiro gesto pela arte, porque não ha nelle apenas perfeição do machinismo, mas ainda o mais profundo conhecimento do piano e da musica. O piano-pianola Duo-Art acha-se á venda na Casa Beethoven, á rua do Ouvidor n. 175, encarregando-se os srs. Nascimento Silva & Cia. da distribuição gratuita de catalogos informativos das excellencias deste agradável instrumento de musica.

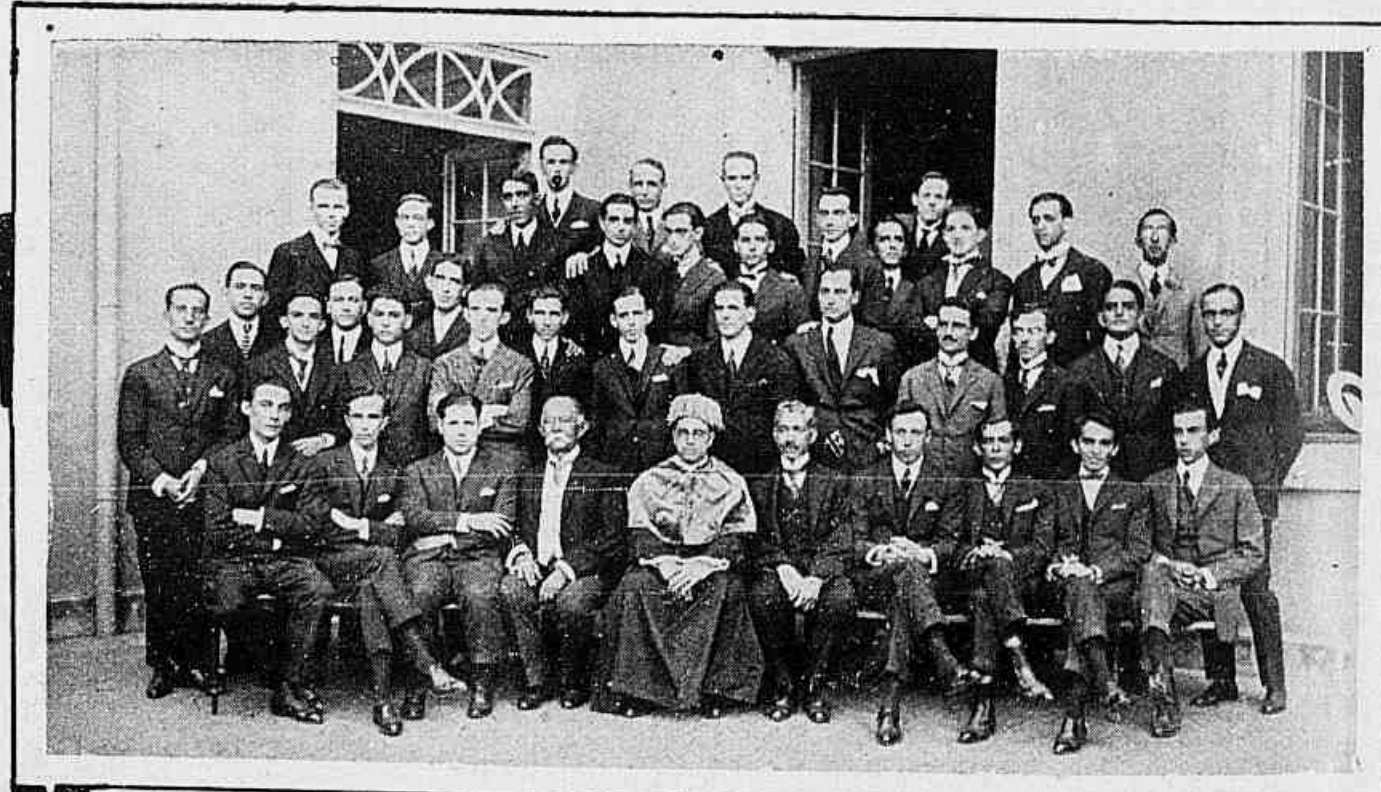
O PROBLEMA DA VIAÇÃO

Não é de hoje que os escriptores verdadeiramente interessados no progresso do Brasil vêm assignalando, entre quantas necessidades apresenta o nosso desenvolvimento economico e politico, a da construção de numerosas estradas de ferro e de rodagem, que possam ligar de modo eficiente os mais remotos centros agricolas, commerciaes e industriaes. Os governos patrióticos, na grande maioria dos Estados, abordam de modo mais ou menos proveitoso este magno problema, sem lhe darem, todavia, as soluções que elle já deveria apresentar, nas vespas do centenario da nossa maioridade politica.

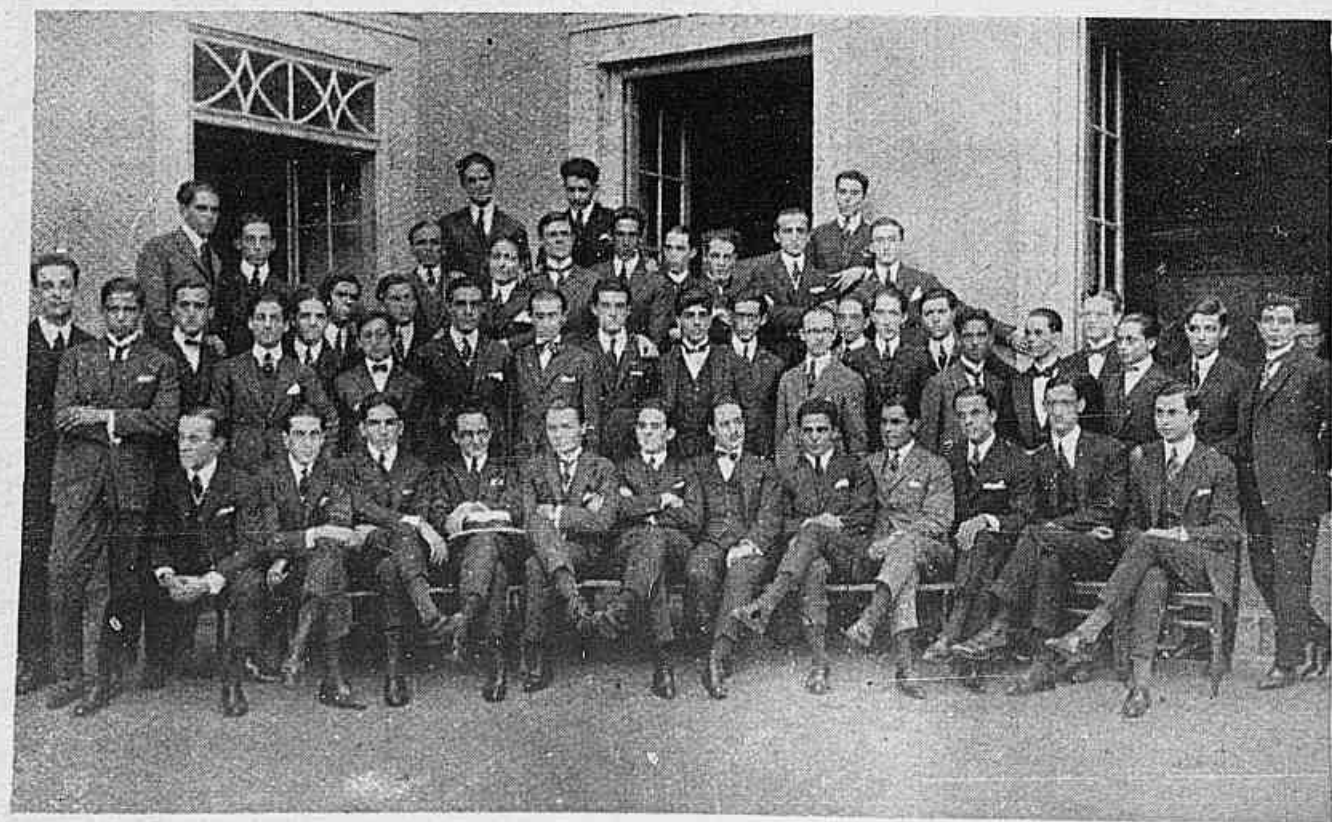
Se nas recentes obras centra as secas as necessidades da viação recebem efficazes remedios, quantas regiões ha que dormem no segredo formidavel da floresta, apenas perlustradas por meia duzia de viajantes occasionaes! Sobretudo nos Estados septentrionaes e centraes, com raras e nobres excepções, as estradas de qualquer genero apenas abrangem pequenas distancias, impossibilitando de mais intensa vida commercial as extensões territoriaes relegadas ao abandono. O exemplo do actual governo de S. Paulo, portanto, merece todos os encomios. Norteando no sentido d'este magno problema a sua nobre acção governativa, o sr. dr. Washington Luis, através de todo o seu governo, tem applicado attentões preciosas ao desenvolvimento do systema de communicações no vasto e ubertoso territorio paulista. Ainda ha poucos dias, proseguindo em tão benemerita campanha, o illustre estadista inaugurou com grande solemnia a larga e extensa estrada de rodagem que ligou por meios mais faccis e commodos a capital paulista e o tradicional municipio de Itú.

E' com a mais legitima satisfação que, ainda uma vez, salientamos aqui a proveitosa directriz do actual governo de S. Paulo, apontando esta iniciativa como um elevado exemplo de patriotismo e de clarividencia administrativa, ambos dignos da imitação dos restantes elementos da grande federação brasileira.

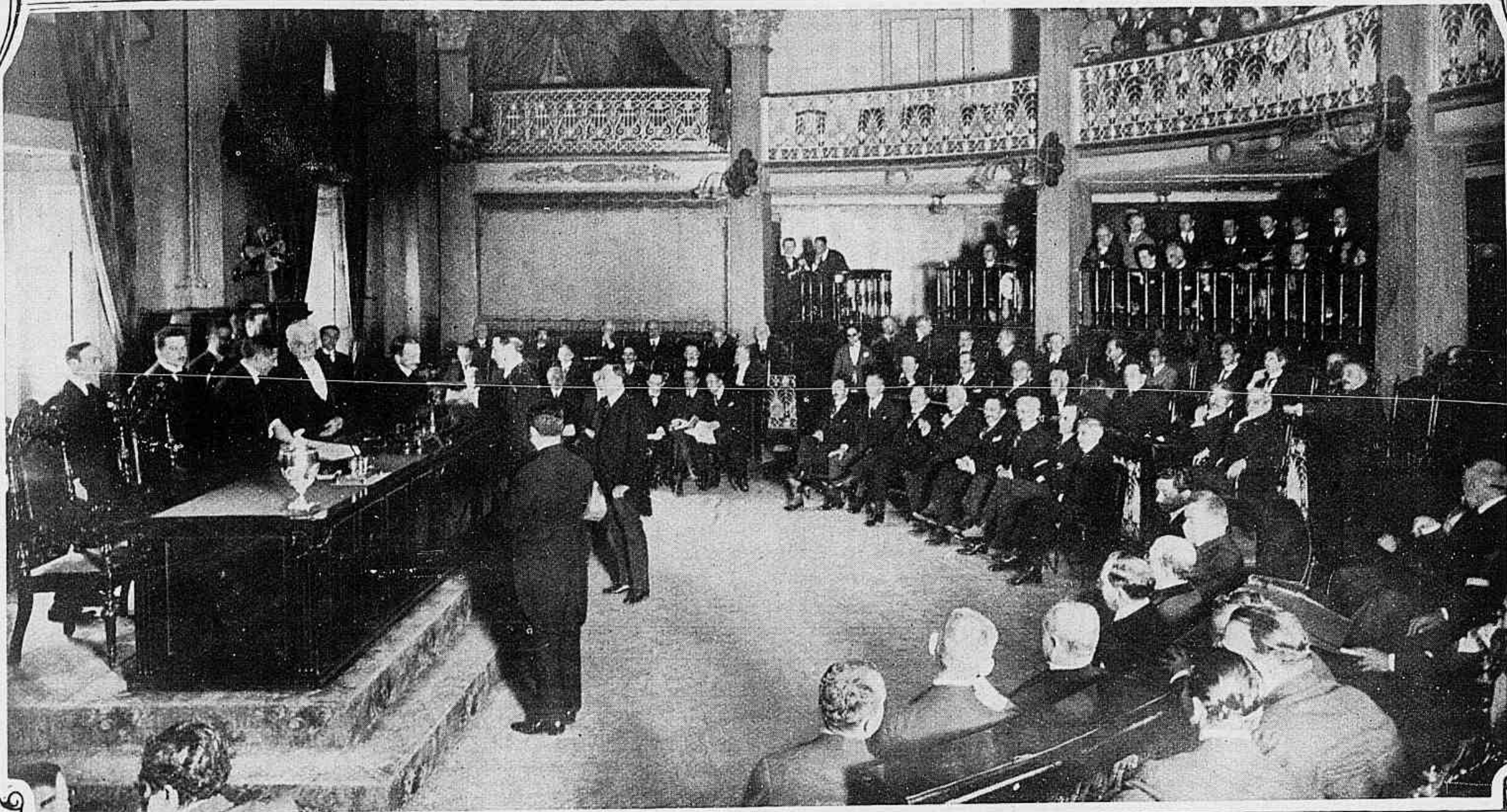
Os novos engenheiros



Transcorreu com grande solennidade a cerimonia da collação de gráu dos novos engenheiros, formados pela Escola Polytechnica do Rio. As nossas gravuras reproduzem varios aspectes daquelle acto solemne.



A solemnidade inaugural da sessão legislativa d'este anno



Aspecto da solemnidade inaugural da presente sessão legislativa, apanhado no Senado Federal, quando o representante do sr. Presidente da Republica entregava á mesa daquella casa do Congresso a mensagem presidencial contendo o relatório completo dos trabalhos executados no anno findo e dos que mais legitimamente exige o engrandecimento do Brasil.

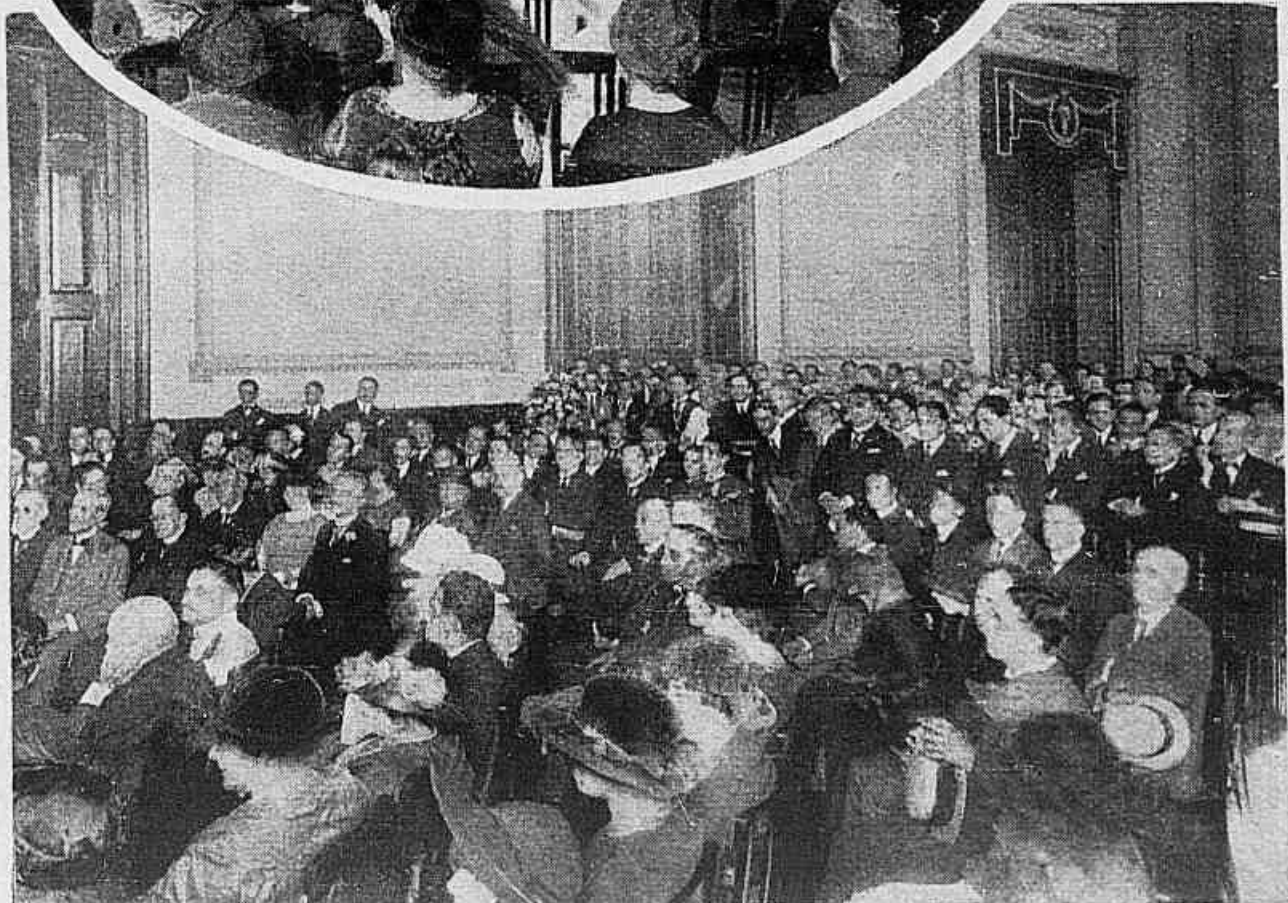
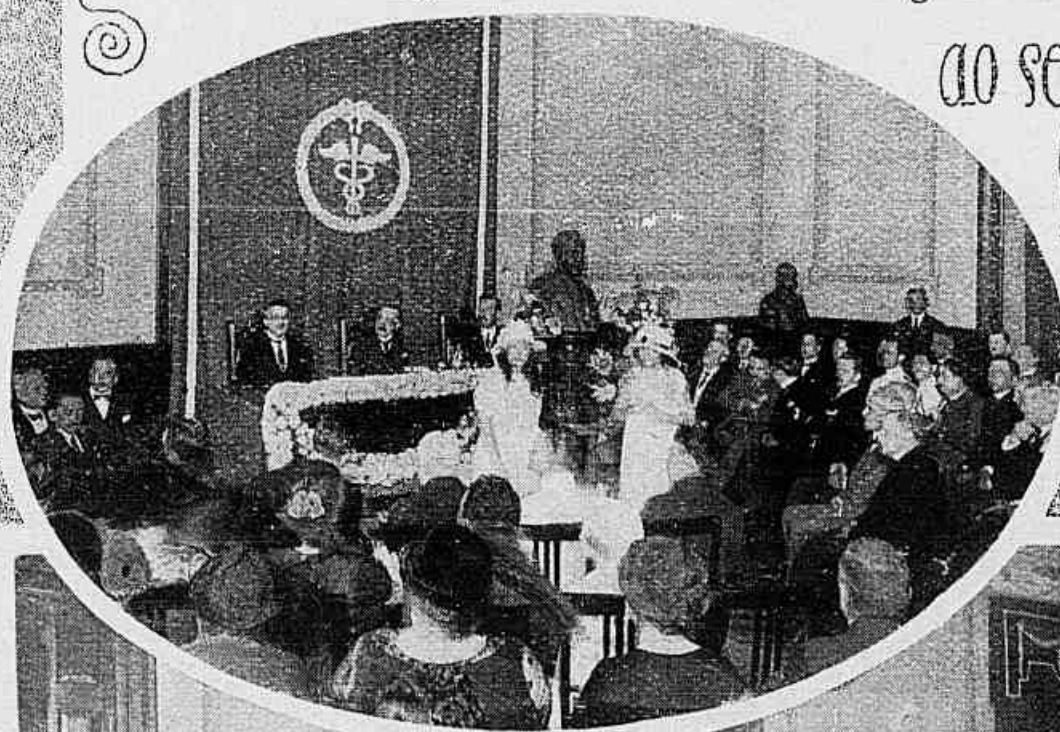
A. I.

A conferencia do Sr. Rocha Pombo



Por occasião dos festejos de 3 de maio, o illustre historiador brasileiro sr. Rocha Pombo realizou no salão nobre da Associação dos Empregados i. Commercio uma brilhante conferencia sobre o descobrimento do Brasil. Damos, no alto, o conferencista, no extremo da mesa que presidiu á cerimonia, e em baixo um aspecto do auditorio.

A homenagem da Associação Commercial ao seu presidente honorario



Ao ser inaugurado o salão nobre da Associação Commercial o seu busto em bronze, o sr. Affonso Vizeu recebeu daquella conceituada agremiação de classe uma grande e carinhosa homenagem. Ao alto, o homenageado, á direita da mesa que dirigiu a solemnidade; em baixo, um aspecto da numerosa assistencia.



Qual é a mais bella mulher do BRASIL?

**Em que Estado
Em que Municipio
vive a mais formosa
das mulheres?**



**Quaes são
Os caracte-
rísticos da formosu-
ra brasileira?**

O CONCURSO DO RIO

O certame do Rio de Janeiro, abrangendo população numerosa e vasto territorio, não poderia revestir-se da mesma simplicidade dos outros concursos municipaes. E' claro que os centros populosos exigem methodo que não surtiria os desejados effeitos nos pequenos centros. Com um milhão de habitantes, seria absurdo, entre nós, exigir maioria absoluta e absoluta certeza de opiniões, no tocante a uma só rainha da formosura. Muito antes de nos abalancarmos a esta prova imponente, já havíamos calculado que a sua realização pediria desdobramentos justificaveis. A divisão por bairros do concurso do Rio impoz-se-nos inicialmente, julgada vehiculo unico dos altos objectivos visados em tal certame. Na existencia das grandes cidades, os bairros assumem proporções de pequenas villas. Abrangendo certo numero de ruas, animados de movimentos particularissimos, só os bairros, com effeito, poderiam attender, por meio de uma distribuição criteriosa, ao nosso proclamado e triumphante desejo da verdade absoluta. Cada bairro proclamará a sua eleita, que representará uma desvanecedora parcella da formosura carioca. As rainhas dos bairros, constituindo desde logo a côrte de belleza do Rio, fornecerão ao jury de artistas e de escriptores, que será opportunamente indicado, os elementos de proclamar perante os demais municipios brasileiros a genuina representante da metropole do Brasil, sob o ponto de vista da formosura.

Como se vê, a base de todo este certame é o voto popular. A opinião soberana do eleitorado, afervorando-se derredor de tal ou qual beldade, ha de influir no jury com a febril intensidade do seu culto. Entretanto, ainda que os juizes se pronunciassem a favor de outra belleza menos suffragada, uma derrota imposta pela justiça não seria menos agradável e lisonjeira que o triumpho.

Como previramos destas columnas, o concurso do Rio despertou entre os innumerables leitores de A NOITE e da REVISTA DA SEMANA intenso movimento de ansiedade. Considerada justamente a maior prova municipal do Brasil, esta grandiosa prova do certame da formosura só poderia despertar em todas as pessoas cultas o mesmo sentimento de justo e elevado interesse. Ha muitos mezes que nas columnas dos jornaes

este thema constitue o assumpto predilecto dos artistas da penna.

O illustre escriptor sr. Coelho Netto, talhando a buril os seus periodos sonoros, celebrou em phrases altisonantes a formosura da carioca. O brilhante poeta sr. Goulart de Andrade, na attica elegancia do seu estylo escoreito, glossou de forma lisonjeira a perturbadora belleza das senhoras e das senhorinhas do Rio, que o seu julgamento collocou muito acima das restantes formosuras brasileiras. Apesar de todas as volubilidades desta cidade vertiginosa, outros escriptores, outros poetas, muitos outros chronistas assignalados voltaram com sensivel prazer á discussão, ao minucioso exame, á critica detalhada e cuidadosa deste certame encantador, que conseguiu dess'arte prender, avassallar e absorver as mais arredias attentões.

O concurso do Rio, que agora iniciam A NOITE e a REVISTA DA SEMANA, escudadas nos expressivos triumphos de uma larga centena de concursos municipaes, não carecia de maiores pregões, nem de mais demorados esclarecimentos. Está desde muito firmado nos espiritos cultos o elevado e desinteressado intuito que nos arroja contra todas as distancias do Brasil, em busca da nossa formosa patricia que possa ostentar na fronte o diadema de rainha da belleza. Lançar o concurso do Rio, estamos certos, é apenas galgar novo marco na estrada ampla do triumpho. E' nesta serena convicção, repousadas na cultura do actual eleitorado, que A NOITE e a REVISTA DA SEMANA emprehendem agora esta nova jornada, inquirindo dos seus innumerables leitores do Rio qual é, entre todas as bellas, a mais bella das cariecas.

A DIVISÃO METHODICA DOS BAIRROS

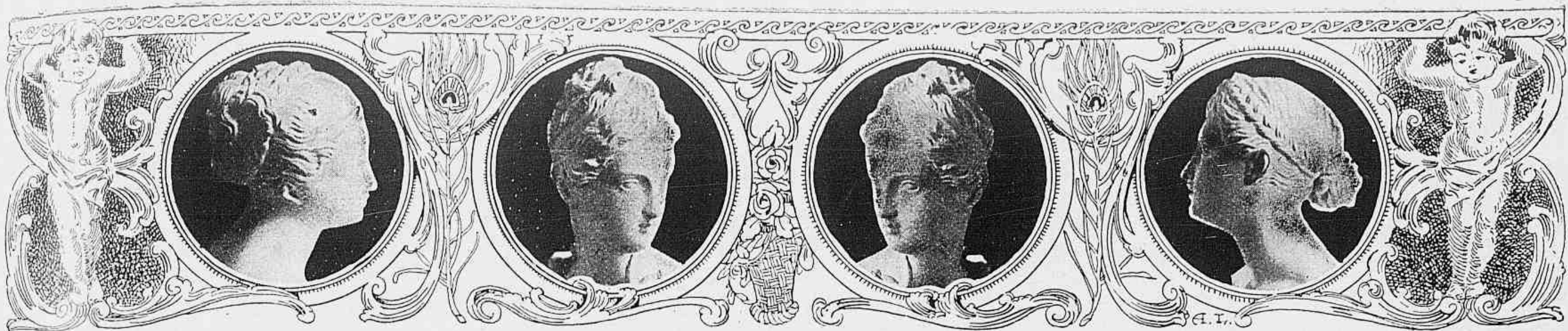
Não é de hoje que se oppõem reparos de todo genero á confusão dos districtos judiciaes, policiaes e municipaes do Rio de Janeiro. Tantas jurisdicções, tantos caminhos a seguir. A tradição popular, por seu lado, creou divisão propria, abrangendo na comprehensão de certos districtos extensões mais ou menos vastas, que pertencem a outros. Até hoje, segundo esta divisão, não ha chronista dos mais sabedores do Rio que possa esmiuçar com clareza e proficiencia, os verdadeiros limites de Botafogo, das Laranjeiras, da Gavea, da Tijuca, de tantos outros bairros populosos-

A BELLEZA MINEIRA



Sra. Sylvia de Campos Continentino, eleita com 4.658 votos no concurso municipal de Oliveira, aberto pelos nossos confrades de A Lucta.





simos, celebrados cada dia nas hyperboles da chronica elegante. Qual o criterio aconselhavel no caso, ao tratar-se do desdobramento do concurso de beleza? A NOITE e a REVISTA DA SEMANA, nas suas cogitações iniciais, esbarraram de começo nas quatro pontas desta duvida polyforme. Seriam mais conhecidas as divisões policial e judicial? Decerto não, que os eleitores deste certame, na sua generalidade, vivem afastados de preocupações de tão grave especie, qual a que se entende com magudos casos forenses. Seria preterivel a discriminação municipal? Também não, porque esta, embora mais clara, não apresenta as necessarias condições de divulgação.

A DISTRIBUIÇÃO DOS BAIRROS, NO CONCURSO DO RIO, SERÁ FEITA, PORTANTO, DE ACCORDO COM A NOMENCLATURA POPULAR, QUE FACILITA AO NUMEROSO ELEITORADO A IDENTIFICAÇÃO DA FORMOSURA MAIS VOTADA. CADA ELEITOR INSCREVERÁ, AO ALTO DO SEU VOTO, O NOME DO BAIRRO A QUE PERTENCER A ELEITA, GUIA-DO-SE APENAS PELA DESIGNAÇÃO VULGAR.

A COMUNICAÇÃO DOS VOTOS

Não era de menores dificuldades o problema dos votos. Organizando este grandioso certame, quizeram A NOITE e a REVISTA DA SEMANA, logo de inicio, afastar do emprehendimento toda e qualquer suspeita malevola de ganho commercial. Um elevado pensamento de louvor á formosura das nossas patricias foi a idéa genetriz do certame, que até hoje, graças á distincção dos

nossos confrades do interior, continua a norteal-o e dirigil-o.

As provas de authenticidade dos suffragics, por outro lado, exigiam de face meia duzia de providencias rigorosas, que nos obrigariam a lançar mão de certas restricções estranhas ao nosso desejo. Como haveria de apurar-se a verdade final das eleições, se não houvesse na distribuição dos boletins o maior e mais severo dos escrúpulos?

A BELLEZA PAULISTA

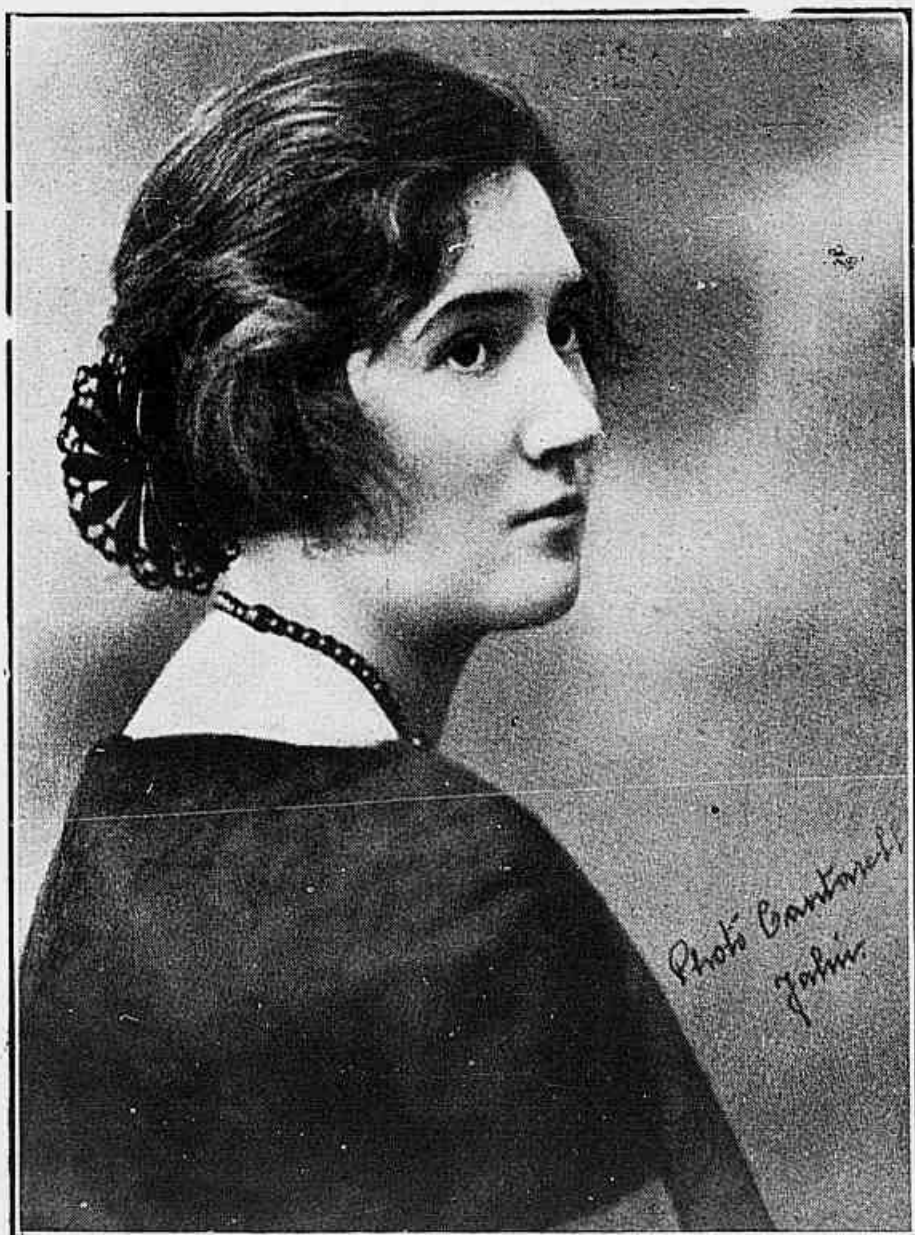


Senhorinha Amelia Lobo, victoriosa no concurso do «Commercio de Jahú» com 1.132 votos.

ATENDENDO A TODAS ESTAS CONSIDERAÇÕES, A NOITE E A REVISTA DA SEMANA RESOLVERAM FACULTAR ÀS OPERAÇÕES DO SUFRAGIO O MAXIMO DE FACILIDADES, CERCADAS DO MAXIMO DE GARANTIAS. CADA ELEITOR PODERÁ ENVIAR-NOS O SEU VOTO, QUER PELO CORREIO, QUER PESSOALME-TE, ACOMPANHADO DE TRES ESCLARECIMENTOS INDISPENSÁVEIS A SABER: O BAIRRO EM QUE RESIDE A SUA CANDIDATA A ASSIGNATURA E A RESIDENCIA DO VOTANTE.

OS VOTOS PODEM SER ENVIADOS QUER Á REDACÇÃO D'A NOITE, QUER Á DA REVISTA DA SEMANA. QUE SE RESERVAM O DIREITO DE ELIMINAR DO SUFRAGIO OS VOTOS QUE PORVENTURA RECAIAM EM CANDIDATA QUE NÃO OFFEREÇA AS GARANTIAS DE IDONEIDADE MORAL INDISPENSÁVEL.

CADA ELEITOR SÓ PODERÁ VOTAR UMA VEZ E NUMA SÓ SENHORA OU SENHORINHA. O CUMPRIMENTO DESTA CONDIÇÃO SERÁ NOTIVO DE UMA SEVERA FISCALISAÇÃO.



Senhorinha Julieta Gomes dos Reis, que obteve o 2.º lugar, com 826 votos, no concurso de Jahú.



Senhorinha Lina Paixão, que alcançou com 545 votos o 3.º lugar no certame de Jahú.

Todas as instrucções relativas ao concurso do Rio, explicando minuciosamente o processo adoptado na apuração da formosura carioca, serão publicadas, segunda-feira proxima, na edição extraordinaria de «A Noite».



Estudos graphologicos

PRINCEZA ISABEL



mestre da graphologia, de tão profunda e exercitada psychologia, que é Crépiaux-Jamin deu um dia á autora d'estas linhas uma letra que á primeira vista lhe pareceu apenas feia, o que graphologicamente, e em francez, se traduz por "três nourric" e "disgracieuse".

A como solemne reverencia do Mestre, ao entregar-lhe a folha escripta, surpreendeu a sua discipula ante uma letra desprovida dos requisitos reveladores de arte, de originalidade ou dos refinamentos de intelligencia e de attitudes que marcam a superioridade ou as vantagens sociaes das creaturas entre si.

Ao exame, porém, despertou-lhe essa letra os mesmos sentimentos que adivinhara no seu eminente professor, tanto d'ella emanavam bondade encantadora, doçura inextinguível, esclarecida piedade e inextinguível fervor de caridade.

Tão suaves quanto penetrantes qualidades davam a essa letra como que o aspecto magoado de lagrimas e o dulcíssimo acariciamento de mãos compadecidas e enfermeiras.

Havia n'ella indubitavelmente o reflexo das infinitas dôres e misérias assistidas, e com profunda sensibilidade compartilhadas por aquella que a traçara...

Era essa letra a da mulher sublime, Dama de Caridade, D. Concepcion Arenal de G. Carrasco, autora desse livro, incomparavelmente tocante e de tão admirável conselho, intitulado: *Manuel du visiteur du Pauvre*.

Tendo a mais a graça e os refinamentos de *allure* que aquella faltavam, e comparando-as como se poderia fazer entre uma obscura irmã de S. Vicente de Paulo e a Princeza educada nos mais exigentes moldes da «sociabilidade e dos dignificados efeitos de attitude» — a letra da princeza Dona Isabel, Condessa d'Eu, evoca á lembrança aquella outra, da humillima e dedicada protectora e serva dos pobres.

O dia 13 de Maio commemora o acto da princeza Dona Isabel que, entre quantos de bondade, clemencia e generosidade possa ter praticado, mais a glorificou e lhe valeu o titulo magnifico e suavissimo de "Redemptora".

Bastaria esse acto de tão grandiosa benemerencia — e que de grande oportunidade foi tambem — para suggerir ao graphologo a certeza de que reflectiria a letra de quem o perpetrou dons excepcionaes de espirito e de coração.

Uma vez ainda se provou justificada a fé do graphologo n'esta promettedora sciencia de tão transparentes resultados.

São traços graphologicos muito característicos nos varios documentos de diferentes epochas (tão amavelmente cedidos para esta analyse), a par da perfeita naturalidade, da clareza, da cuidadosa legibilidade da sua direcção quasi que

rigidamente rectilinea, a muito accentuada inclinação para a direita e o seu traço essencialmente desligado, vivamente movimentado e em relevo.

Desde logo se impõem estes elevados e tocantes synonymos psychologicos: intransigente rectidão e captivante cortezia; inabalavel perseverança da acção, claros dons de espirito, constancia do sentimento, incondicional sympathia e viva apreciação.

Mais subtilezas, ainda que de igual determinante realce, são na letra da princeza as manifestações de espirito e da vontade, de que dependeu decerto o gesto santo e grandioso que das mãos supplices de miserandos escravos fez mãos de benção e de oração; gesto que dos seus peitos opprimidos fez soar o grito soluçante de liberdade e de gratidão; que fez inclinar-se o mundo inteiro ante a affirmação da sublime justiça e da humanidade da Redemptora.

Raros, na verdade, são os dons de intuição — e melhor pode dizer-se de presciencia — que a letra que analysamos nos revela. Assim não acontece com os da imaginação e do ardor, de que o traço muito movimentado e ascendente é a demonstração graphologica, n'este caso repleta por essa outra da reflexão, do tacto e da sensata prudencia, que são as finaes gloriadas e os d d inclinados para a esquerda.

Muito preponderantes, ainda, são os do sentimento de tão terno anelo, de que é concomitante graphologico a letra muito inclinada; e enfim os da vontade, na sua forma a mais suave, a mais serena e segura, da perseverança e doce obstinação e de sub-

missão piedosa, como revelam por exemplo os *tt* regularmente cortados d'um traço, voltando sobre si mesmo, curto e baixo, e a letra desligada e muito rectilinea.

Assim, affigura-se-me que a translucida intuição do seu espirito, afinada ainda pelo ardor da sua imaginação, secundava as utopicas tendencias do seu coração amantissimo, transformando-as, por milagre de caridade, pela firmeza do seu proposito e pelos meios tão genuinamente femininos de graciosa habilidade e doce persuasão, em positivas realidades de magnanimidade e ternura exaltadas.

Tomando para thema d'esta analyse graphologica esse acto, o mais publico e de todos conhecido, da princeza Dona Isabel, creio não me ter afastado do fim que devo ter em vista: a affirmação da graphologia como sciencia exacta; porquanto espero ter conseguido apropriar a esse acto de inconfundivel individualidade as tendencias psychologicas que o determinaram.

Investigar das manifestações do caracter da benemerita princeza na intimidade do seu lar parecer-me-hia uma profanação depois da sua morte tão recente, e que pecaria tambem pela falta de autorisação da sua familia.

E não é, em summa, facil avaliarmos do vacuo desolado que a sua morte creou para quantos pessoalmente a conheceram, ou com ella lidaram, depois dos signaes que relevamos na sua letra: a preponderante "cordura"; a serenidade do seu proposito, tão forte pela perseverança e pela resignação christã? Vacuo bem sensível ainda, pelo que era a constante emanação do seu fervoroso sentimento; pelas se-

ducções e graças do seu esclarecido espirito, pelo fino gosto musical. É facil, tambem, avaliarmos da veneração que a todos deviam impôr a profunda lealdade do seu caracter e o seu exaltado sentimento de dever.

Erraria, no entanto, se deixasse passar em silencio (para aquelles que justificadamente procuram n'estas linhas a prova graphologica que desejo dar-lhes) o traço sobrelevado da letra que assim juntos analysamos.

Certo, reflecte esse traço um individualismo muito consciente; mas... é como a medalha d'ouro, bem cunhada e de uma só face, de que a deficiência de um lado faz realçar, do outro, o relevo do indefectível perfil n'ella traçado.

Tantas e tão elevadas são, na verdade, as qualidades de caracter da illustre senhora que analysamos n'este momento, que não devemos medir essa sobrelevação da letra, e tampouco o individualismo que graphologicamente traduz, senão em proporção ao exemplo que sempre almejou por dar aquelles que conservaram fido o olhar na sua symbolica figura de um passado extinto e da Patria no exilio. Serviam-lhe as suas virtudes como de pedestal, em que a si propria se elevava, para que de mais alto e mais longe reflectisse a prestigiosa e ensinadora luz da sua personalidade.

Assás interessantes de especialisar em analyse graphologica seriam os traços da imaginação na sua letra; traços que, depois dos estudos de D. Pedro I e D. Pedro II, dão á letra da Condessa d'Eu, filha e neta d'aquelles, um tão interessante e sensível ar de familia.

Pujante, e como se concretisando em gestos de arrebatamento e paixão na letra do primeiro imperador do Brasil; bem servindo e como que immaterialisando em sonho e illusão o poetico meditar de D. Pedro II, é esse traço da imaginação, na letra da princeza Dona Isabel, como o fumo leve partido da chamma viva do sentimento, elevando-se na limpida atmosphaera da razão.

Hoje não, que o dispensa a intenção dada a esta analyse nesta data de 13 de Maio; mas em qualquer outra occasião tentaremos esta prova do valor da hereditariedade, que a graphologia mais do que qualquer outra sciencia facilita.

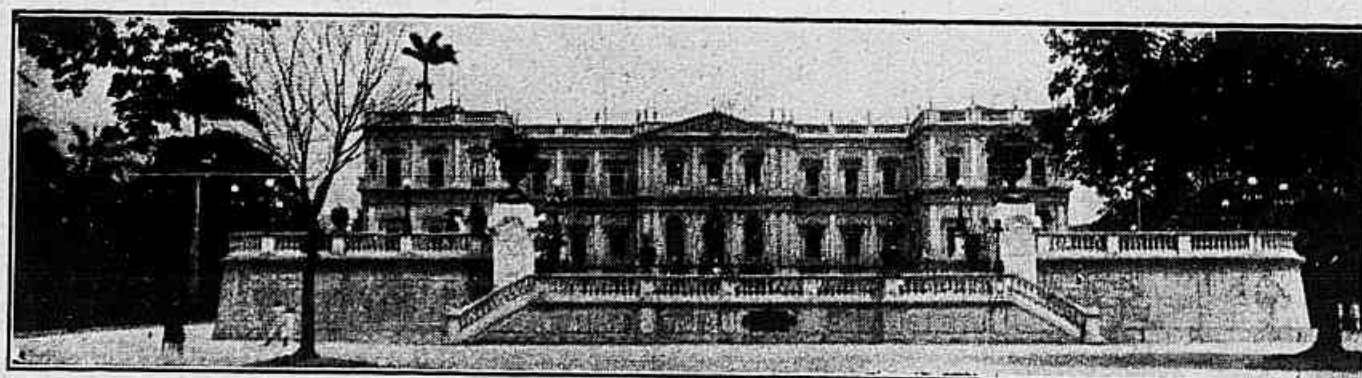
Para terminar, desejo que a minha doce tarefa de hoje possa ter sido como o depôr no fogo vivo da veneração e da saudade — avivado, n'este dia, no coração de todos os Brasileiros — de pequenas, douradas e aromatisantes pinhas da sympathia que ainda elevem e estendam o seu glorioso reflexo de apothecose.

ALICE DE SERPA

(Da Sociedade de Graphologia de França)



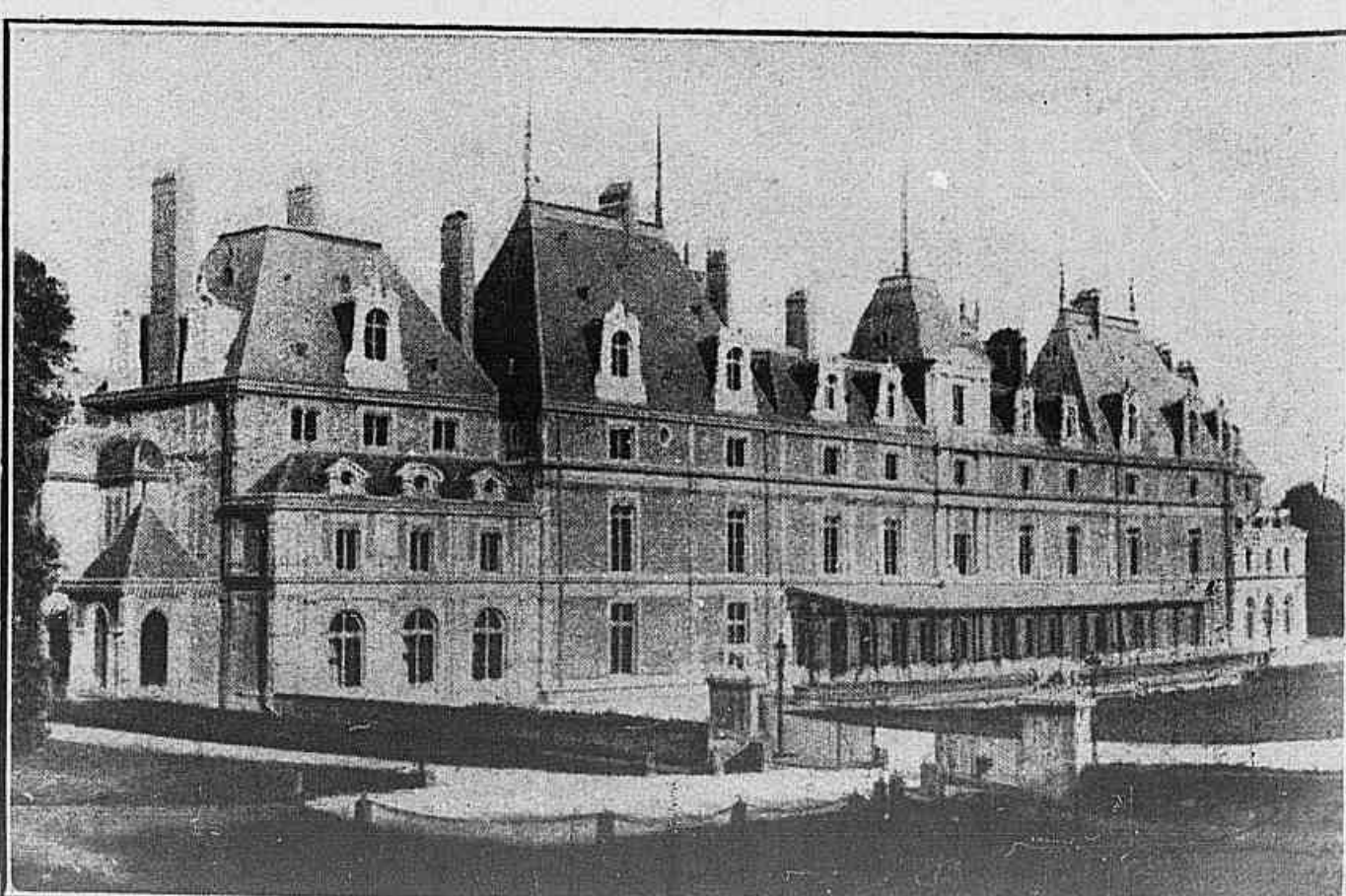
Minha mãe, a rainha de Portugal, morreu em 1858. A rainha D. Maria II, a rainha de Portugal, morreu em 1858. A rainha D. Maria II, a rainha de Portugal, morreu em 1858.



O antigo palacio imperial, primeira residencia da princeza Isabel.



O palacio Isabel, hoje Guanabara, onde a Princeza foi residir depois do seu casamento.



O castello d'Eu, propriedade do principe consorte, onde foi morar o benemerito casal exilado.



DO «DIÁRIO» DE CARLOS D'UTRA

30 DE MAIO — Domingo, um bello dia soalheiro. As horas, em casa, vão passando, vagarosamente, docemente. Após o almoço, abro as cartas, leio os ultimos jornaes. Em seguida, uma visita ao gaturamo e ás sairas, que me vieram de Santa Catharina.

Esses lindos passaros me evocam tantas cousas, lembram tão ingenuamente o meu passado, que me vejo criança deante d'elles!

Sairas, gaipavas, sairões, gaturamos... orchestra do outomno, corações feitos gorgeios, cantico aiviceiro das manhãs nubladas da minha terra!

Vejo-me lyrico. Brotam-me estrophes da alma.

Um gaturamo, o pequenino, é o echo de todas as gargantas sonoras: não ha cantar que elle não imite.

E como canta esse infatigavel cantor!

Cigarra do outomno, um dia, inebriado do proprio trillo de crystal, canta, canta, canta... e estala.

Palpita-lhe incessantemente a gorgita, numa vivacidade de azougue; a musica sae-lhe estridula, rica, variada. E o coraçãozinho a inflar, a inflar...

E morre o gaturamo, o bico ainda aberto, da ultima nota festiva.

E' um passaro de poesia, uma iriada imagem para os vales do amor.

As sairas, essas têm sete côres, em listras, na plumagem, e o canto lhes jorra garôto do biquinho de agulha...

São leves, faceiras, vaidosas.

O vôo é uma astucia tãful. O cantar semelha o loutor da propria belleza.

A gaipava, companheira do gaturamo, não tem plumagem que se recomende; mas não ha mais terno e doce gorgeio — voz de poema triste, chorando em vida o destino do seu amor sempre em sobresalto.

Pobre gaipava, que soffres pelo coração fragil do teu cantor!

2 de Maio — Poetas e passaros...

Amanheço desejoso de ler versos, abrandar as proprias inquietitudes na leitura de cantares amigos.



Sra. Octavio Mangabeira

(PHOTO D'AVILA)

E, um instante, me vejo a pensar:

— Haverá bons e máus poetas?

Eu supponho que a poesia está mais em nós do que nos versos que lemos.

Agora, por exemp'lo, deante d'estas rimas de Severiano Cavalcanti, que me parecem lindas, quantas opiniões haverá?

« A casinha de safê,
Que, da campina,
Lá no cimo da collina,
A gente vê,
Risonha e alegre era outr'era
E tem agora,
Naquelle oiteiro tão quieto,
Um triste aspecto... »

Feliz par nesse tugurio,
Sempre entre beijos viveu.
Foi tão feliz que ao murmuro
Dos mesmos beijos morreu!

A's tardes, na soledade
Daquelle verde collina,
Canta uma ave turturina
E o canto diz: « que saudade!... »

Mas, alli, nada desperta
Do passaro ao triste canto,
E sobre a casa deserta
Estende a noute o seu manto!

Terá nosso coração,
Um dia, essa triste sina:
— Ficarà na solidão,
Cemo a casa da collina!... »

MARQUEZ DE DENIS.

Noticiario Elegante

CARLOS MALHEIRO DIAS

Os que labutam nesta casa tiveram, segunda-feira ultima, o intenso jubilo de ver regressar a luminosa actividade do seu trabalho o eminente director da REVISTA DA SEMANA, que ha cinco mezes, chamado por assumptos inadiaveis, se achava ausente do Rio.

Não nos compete elogiar destas columnas a nobre e proveitosa acção do illustre escriptor, divulgando através dos seus escriptos os preciosos ensinamentos da sua illustração, do seu brilho singular de artista da penna, do seu amor à terra que lhe serve de morada predilecta e que foi berço da sua distincta progenitora.

Preparando-se, á frente de outros homens de valôr, para dotar o Brasil com os legitimos pergaminhos da sua nobreza historica, Carlos Malheiro Dias, ao regressar ao Rio, só poderia ser recebido pelas demonstrações de estima com que o acolheram não só os seus companheiros e auxiliares desta casa mas tambem todos aquelles que sabem ver na sua obra um altissimo exemplo de trabalho, de saber e de belleza.

ANNIVERSARIOS

No dia 13 — a sra. Candido de Oliveira Filho; a senhorinha Inah Corrêa de Mello; o dr. Jorge Lossio; o commandante Julio Cezar de Noronha.

Festeja hoje o seu anniversario de nascimento a sra. D. Laura Chagas, esposa do sr. dr. Randolpho Chagas, illustre advogado e banqueiro da nossa praça e nosso prezado companheiro de direcção.

A distincta anniversariante, por seus aprimorados attributos de bondade e fidalguia, é uma figura justamente rodeada de carinho nas melhores rodas sociaes do Rio.

No dia 14 — as senhorinhas Isabel Wenceslau Braz, Eulina Martins Tinoco, Laura Dias Fernandes e Maria Helena, Theophilos Torres; o dr. Abdenago Alves; o coronel Jansen Junior.

No dia 15 — as sras. Sá Rheingantz e Conceição Leite Ribeiro; as senhorinhas Iracema Silva, Edith de Abreu, Eunice Wandek e Odette de Oliveira Mesquita; os drs. Leonidas Machado e Barros Campello; a graciosa Laurinha Guerra Duval.

Transcorre nesta data o anniversario natalicio da sra. D. Selda Potocka Malheiro Dias, esposa de Carlos Malheiro Dias, o illustre escriptor da Paixão de Maria do Ceu, director da REVISTA DA SEMANA e da Historia da Colonização Portuguesa do Brasil.

Espirito profundamente culto, dotada de uma fina sensibilidade artistica, a distincta senhora é tambem uma escriptora primorosa, que os leitores deste semanario contam entre os mais brilhantes adornos d'estas paginas.

No dia 16 — as sras. Felix Mangia, Helena Bocayuva Bulcão e Baeta Neves; os drs. Jesuino Cardoso e Alvaro Alvim; o academico José Damiano Pinheiro Machado.



Grupo feito no Cães do Porto por occasião do regresso ao Rio do illustre escriptor Carlos Malheiro Dias, director da Revista da Semana

No dia 17 — as sras. Albertina Huet Baccellar e Laura Gomes de Carvalho; as senhorinhas Consuelo de Souza Pitanga e Abigail da Costa Noronha; o deputado Barbosa Gonçalves; o coronel Cabral Peixoto; o commandante Herculano Pereira da Cunha.

No dia 18 — as sras. Fernandina Goulart de Andrade, Annibal de Toledo e Maria Amalia da Costa; as senhorinhas Maria dos Santos Pereira e Maria Noemia de Souza; os drs. Moraes Jardim, José de Mendonça e Aloysio Neiva; o ministro Sebastião de Lacerda, figura das mais brilhantes no Supremo Tribunal Federal; o illustre republico dr. Erico Coelho.

No dia 19 — as sras. viuva Costa Miranda, Ephigenia da Veiga, Augusta Martins e Guiomar de Vasconcellos; as senhorinhas Sophia Guimarães Camarão, Maria Senna Caldas e Lais Moniz Motta; o ministro Muniz Barreto, os drs. Pedro Leoni Ramos e José Fortunato de Brito; os coroneis Ricardo de Albuquerque e Pedro Avelino; os

galantes Ladyr Gonçalves Ponte e Mauricio Pereira Lessa.

NOIVADOS

— a senhorinha Rosa Bianca Bocayuva e o dr. Gustavo Emilio de Senna;

— a senhorinha Cecilia de Castro e o commandante Alvaro Prata Aguiar;

— a senhorinha Aristotelina Leite da Cunha Camargo e o dr. Lincoln Vaz;

— a senhorinha Lelia da Rocha Pereira e o sr. Roberto Julião de Baere;

— a senhorinha Risoleta Proença Moreira e o dr. João da Costa Ribeiro Junior;

— a senhorinha Maria Grinaldi e o sr. Ernesto Speranza;

— a senhorinha Mathilde Struve e o sr. Eugenio Steinacer.

CASAMENTOS

— a senhorinha Hercilia Lopes de Castro e o dr. Francisco Segadas Vianna;

— a senhorinha Izaura Alves da Silva e o sr. Euclides de Carvalho;

— a senhorinha Tarcila de Andrade Muniz Ribeiro e o coronel Theotonio Toscano de Brito;

— a senhorinha Clarice de Monteiro e o dr. Amicis Martins Ferreira;

— a senhorinha Dora Isaura Tuppi e o sr. Henrique Killer;

— a senhorinha Maria Amelia de Souza e o sr. Julio Rebecchi;

— a senhorinha Adelina Escossia Vargas e o sr. Pedro Corrêa Vargas.

Em Petropolis

— a senhorinha Gabriella de Andrade Botelho e o dr. José Junqueira Botelho.

OS QUE VIAJAM

Seguirá para a Europa, dentro de poucos dias, o eminente conselheiro Ruy Barbosa, que se fará acompanhar de s. exma. familia.

O illustre brasileiro vai tomar parte nos trabalhos do Tribunal Internacional de Justiça.

Semana Theatra

A TEMPORADA FRANCEZA

Com uma sala elegantíssima, *toilettes* admiráveis em que predominava o tom azul pavão da ultima moda, inaugurou-se a temporada franceza do Theatro Municipal.



Germaine Dermoz

A peça de estréia, *Les Ailes brisées*, era já conhecida do nosso publico, em portuguez, e sem duvida uma boa parte dos espectadores a tinham lido no original. Nada disso, porém, poderia diminuir o interesse da comedia, em que a uma technica de rara segurança e delicadeza se allia uma fina graça literaria.

O theatro de Pierre Wolff, qualquer que seja o assumpto tratado e o meio em que se desenvolva, prima sempre pelo equilibrio magistral dos episodios e o jogo subtil dos dialogos, quer sentimentaes quer espirituosos, através dos quaes tudo se exprime, limpida, vibrante, communicativamente. Os typos, mesmo os de feição mais rara ou mais excentrica, assumem um nitido relevo de verdade. Assim o heroe das *Ailes brisées*, amoroso incorrigivel que, tendo já um filho de vinte e dois annos, ainda ama, com ardor, com ansiedade, com todas as illusões, como em plena mocidade, como quando tinha a idade do filho... O seu temperamento romantico e passionado não se pode modificar, nunca se corrigirá. As lições do tempo que passa não exercem nesse homem de aventura e de sonho a menor influencia desenganadora. Continua a amar como da primeira vez e — o que é mais — julgando sempre que é a primeira vez. Até que o seu amor se encontra com a primeira aventura, a primeira paixão do filho... Este, que ignorava o romance paterno,

quando o vem a conhecer, quer disfarçar o seu, sacrificar-se; e o velho amoroso ainda uma vez se illude e continúa a sonhar. Mas a verdade implacavel da vida tem que prevalecer afinal. E a verdade que triumpho é a do amor de pae, forte, abnegado, heroico como nenhum outro, superior a todos os amores.

O publico do Municipal conheceu nessa noite um novo artista, elegante, brilhante, moderno, cheio de qualidades: o sr. Victor Francen. A sra. Germaine Dermoz, já admirada noutra estação, mostra-se agora mais senhora dos segredos technicos e mais capaz de fazer valer a delicadeza da sua sensibilidade artistica. Outro artista já querido no Rio, o sr. Joffre, e dois novos comediantes, a sra. Clara Tambour e o sr. Raymond Maurel, perfizeram um excellento conjunto.

— A segunda recita da companhia foi dada com a peça de Henry Bataille, *le Scandale*.

E' das obras de Henry Bataille aquella em que mais fortemente se accentua o elemento "acção". O psychologo agudissimo da *Vierge folle*, da *Femme nue*, da *Marche nuptiale* deixou-se levar, pelo thema empolgante do *Scandale*, a uma trama impetuosa, com situações fortes, todo um aparato de technica sensacional. O entrecho obedece vertiginosamente a uma especie de fatalidade. O acaso cruelmente se encarna sobre aquella mulher, excellente esposa da burguezia, com o seu amor maternal, a sua fé religiosa, todos os preconceitos da sua classe social. Apesar de tudo o que a deveria garantir contra o erro ou o peccado do adulterio, ella se apaixona irresistivelmente pelo homem mais indigno — um bandido, um *rastaquouère* — e de dia para dia se vae amesquinhando e aviltando. Já não é a paixão que a impelle: é o terror, o desespero, a propria degra-

dação. Por fim, graças á intervenção dum amigo do casal, o amante é preso e ella tem que ir ao Tribunal, como testemunha... E' então que o marido sabe de tudo. E quando ella volta para casa é tal a sua fadiga, a sua miseria, o seu aniquilamento que, interrogada pelo marido, em vez de lhe responder, de lhe pedir perdão, gradualmente se vae deixando cahir num sofá e, como quem morre, adormece...

A sra. Dermoz teve, na protagonista, lances admiráveis de vigor, de intensidade dramatica. O sr. Francen desempenhou nobremente o papel do marido e o sr. André Polack defendeu-se, de modo brioso, das difficuldades do papel do amante.

A PRINCEZA MAGALONA

A companhia portugueza que está trabalhando no Republica trouxe no seu repertorio as revistas que mais agrado lograram, nos ultimos annos, nos theatros de Lisboa. Está claro que nem tudo o que nessas revistas se contém pode ser apreciado fóra de Portugal e, mais rigorosamente, da capital portugueza. As allusões politicas, por exemplo, muitas vezes escapam ao nosso publico; ditos duma epoca, phrases de duplo sentido que se relacionam com um caso local, typos da rua, caricaturas pessoas — tudo isso, para a generalidade dos espectadores, passa incomprehendido. Só na verdade se salvam os assumptos que, em vez de serem restrictamente alfacinhas, se estendem a toda a vida portugueza. São esses assumptos e as musicas populares que constituem os elementos de agrado das revistas portuguezas no Rio.

E foi isso que fez o bom exito da peça dos srs. Lino Ferreira, Arthur Rocha e Alvaro Santos *A Princeza Magalona* que,

sem se afastar dos moldes exploradissimos do genero, sem offerecer qualquer novidade apreciavel, manteve o publico sempre interessado e se fez, ao final dos actos, aplaudir calorosamente.

No desempenho distinguiram-se, além



Rosalina Sayal

da sra. Dora Vieira e sr. Henrique Alves, que fizeram os "compadres", as sras. Justina de Magalhães, Irene Gomes, Maria Alves, Maria Dolores, Rosalina Sayal e srs. Alvaro Pereira, Alberto Reis, Joaquim Roda e Lopes. Montagem regular.

SENHOR ROUBADO

Os admiradores da sra. Maria Mattos deviam ter saudades da D. Patrocínio do *Senhor Roubado*, criação em que a excellente artista varece, com effeito, ter empregado o maximo do seu poder de composição e interpretação. Assim, a farça do sr. Chagas Roquette constituiu um dos acontecimentos de mais destaque na semana finda. E os espectadores que não conheciam a sra. Maria Mattos da temporada anterior e agora tinham admirado o seu rico temperamento dramatico na *Inimiga*, de Nicodemi, sem duvida sentiram augmentar consideravelmente a sua estima por uma actriz que a personagens tão diversas dá o mesmo vigor consciencioso de observação e communicativa expressão. O papel de D. Patrocínio, que parece desta vez ainda mais apurado, vale á sra. Maria Mattos o titulo indiscutivel de primeira actriz característica da scena portugueza.

Em outros papeis, salientaram-se as sras. Regina Montenegro e Hortense Luz e srs. Mendonça de Carvalho, Almada e Reynaldo Azevedo.

A COMPANHIA OFFICIAL DO CENTENARIO



Artistas do elenco dramatico que, sob o patrocínio da Prefeitura, irá occupar o Theatro S. Pedro

Pelo *Massilia*, regressou de sua viagem á Europa o dr. Leão Velloso.

A bordo do *Cap Polonio*, chegou a esta capital o illustre professor Fedor Krause, cirurgião allemão, que aqui esteve, em 1920, a serviço profissional.

De sua viagem á Europa, regressou o sr. Milton de Souza Carvalho, proprietario de *A Capital* e da *Casa Yankee* desta capital.

MARQUEZ DE DINIZ

Está de volta ao Rio o nosso prezado companheiro de trabalho Frederico de Diniz, que com tanta competencia dirige esta secção elegante.

Em companhia do distincto jornalista viajou tambem para esta capital a sua gentilissima irmã, senhorinha Maria Antonieta, que é uma figura rodeada de sympathias na sociedade de Florianopolis.

DIPLOMATICAS

Pelo *Arlanza*, chegou a esta capital o sr. João Lopes, consul do Brasil em Genebra.

Partiu para Lima o sr. Juan de Dios Luna, secretario da Legação do Perú.

O distincto diplomata levou importantes mensagens dos seguintes homens de letras brasileiros, para a galeria dos professores illustres do Perú: conde Affonso Celso,

Aloysio de Castro, professor Candido Mendes e outros, assim como uma mensagem da mocidade brasileira para a Federação de Estudantes do Perú.

Pelo *Gelria*, partiu para Praga o sr. Jan Havlasa, ministro da Tcheco-Slovaquia.

RECEPÇÕES

Esteve brilhantissima a recepção que a sra. Dollinger da Graça deu, sexta-feira passada, para festejar o natal de seu filho José Maria.

O distincto casal Octavio da Silva Lima abriu, domingo, os salões de sua elegante residencia para receber as pessoas de suas relações, que foram levar cumprimentos á sra. Octavio da Silva Lima, pelo seu natal.

CHÁ PAULISTA

Realiza-se, hoje, no Club Central, em Niteroy, um magnifico chá paulista, em homenagem ao elegante *cercle*, organizado pelos srs. Americo Nunes, Walfrido Faria, Amilcar Veira e Armando Lassance.

NO BOTAFOGO F. C.

Transcorreu encantadora a *soirée* dançante que esse querido club offereceu hontem aos seus associados.

A festa dos cravos, organizada com muito

bom gosto e grande distincção, muito concorreu para a alegria e entusiasmo dos alvi-negros.

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

No dia 6 — o distincto casal José da Rocha



Senhorinha Carlinda, filha do sr. Julio de Oliveira

Leão pelo natal de sua formosa filha Myriam;

No dia 7 — a senhorinha Maria de Lourdes Garcez Palha;

No dia 8 — a senhorinha Leticia Alexandrino.

GUIA SOCIAL

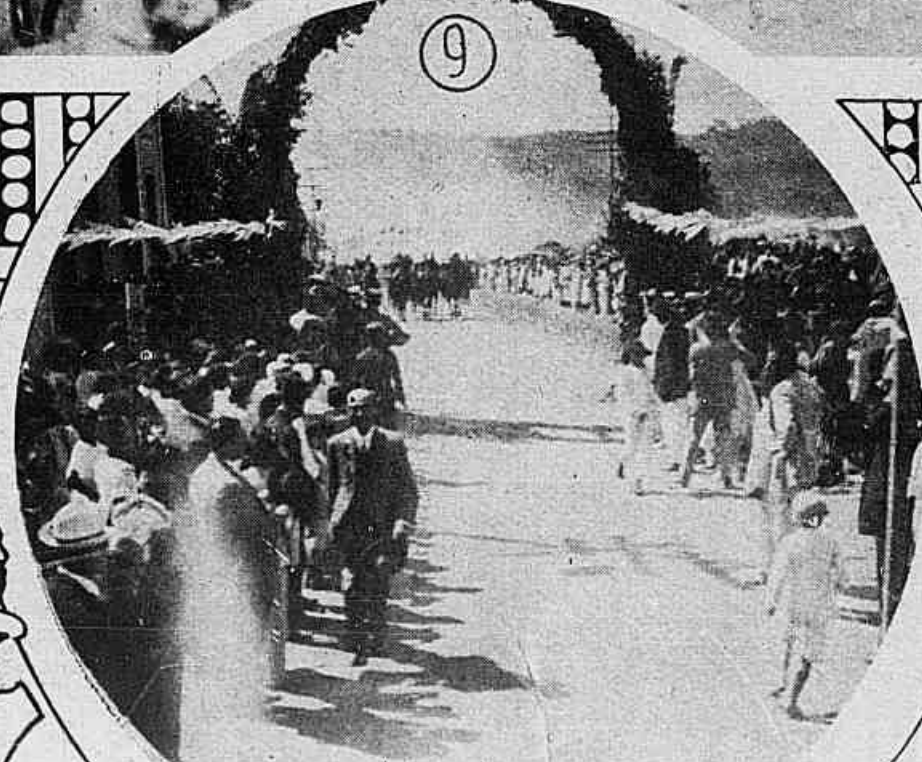
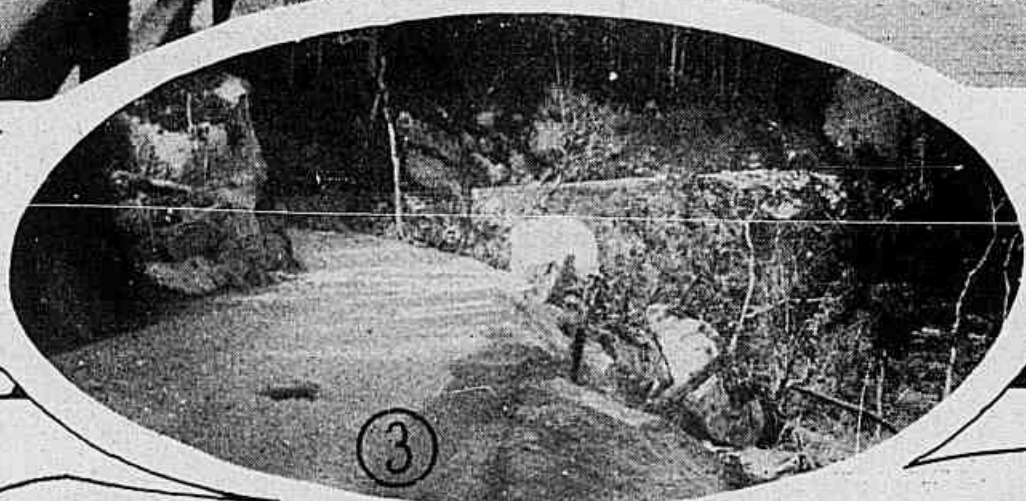
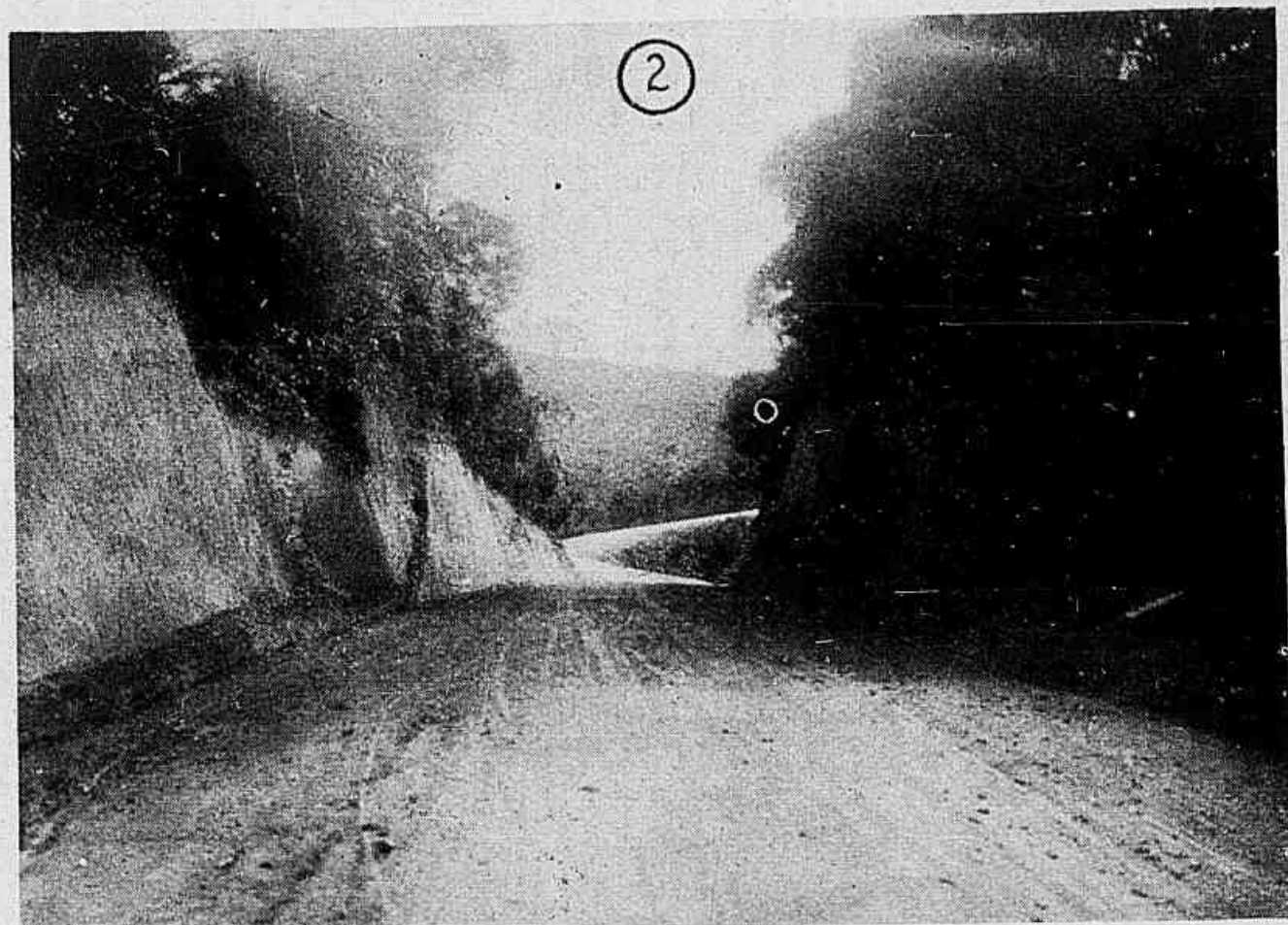
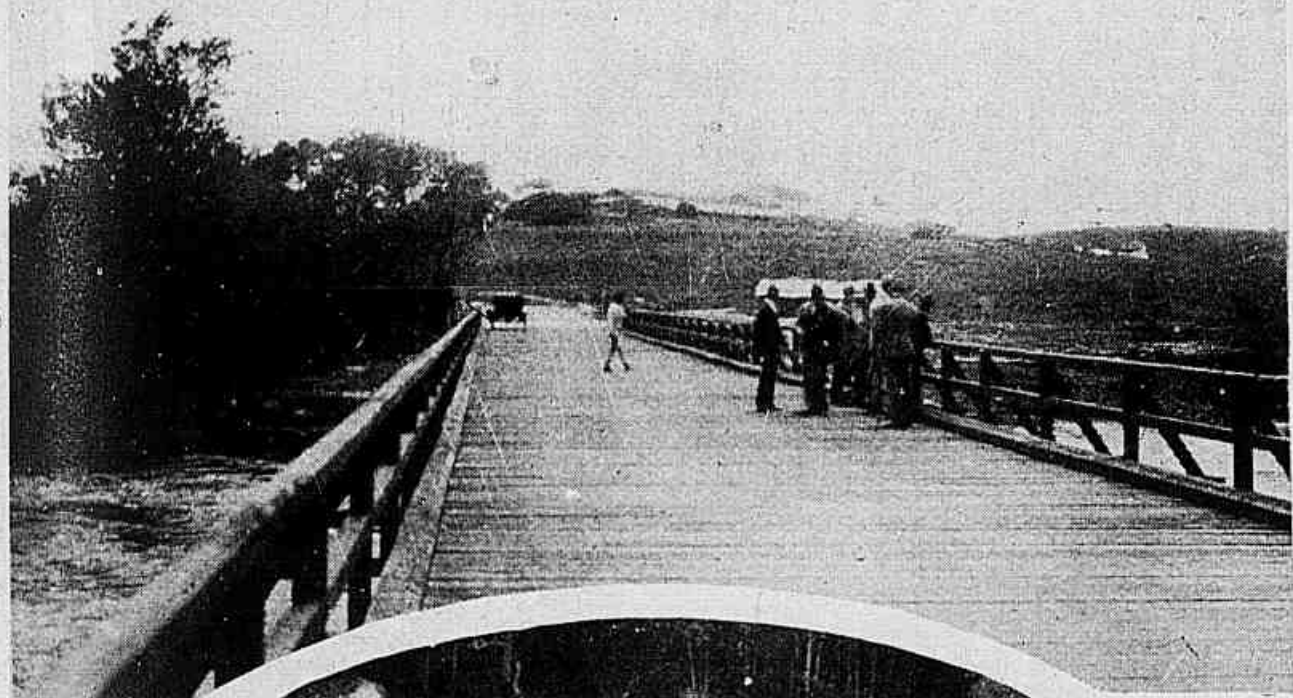
O sr. J. C. Siburu Barruti acaba de lançar á publicidade um livro-indicador que realiza integralmente a consagrada alliança do util ao agradável.

Na sua primeira parte, o *Guia Social* é, com effeito, uma miniatura do *Gotha*, restricto a personalidades brasileiras, abundante todavia em apaziveis elucidacões e reminiscencias. Na segunda e terceira partes, fornecendo minuciosas informações sobre o corpo diplomatico brasileiro, e o estrangeiro no Brasil, indicando os nomes e moradas de todas as individualidades que por qualquer motivo assumiram destaque na sociedade carioca, a obra esmerada e paciente do sr. Barruti é, por assim dizer, de consulta diaria e presta, no fim, alvejado, serviços de bem apreciavel commodidade.

Primorosamente impresso, em magnifico papel, de capa a um tempo simples e luxuosa, eis ahi attributos complementares que recomendam, sem sombra de favor, o *Guia Social*, genero de trabalho que, amplamente divulgado na Europa, teve agora entré nós esta louvavel e bem executada iniciativa.

○ CRESCENTE PROGRESSO DE S. PAULO ○

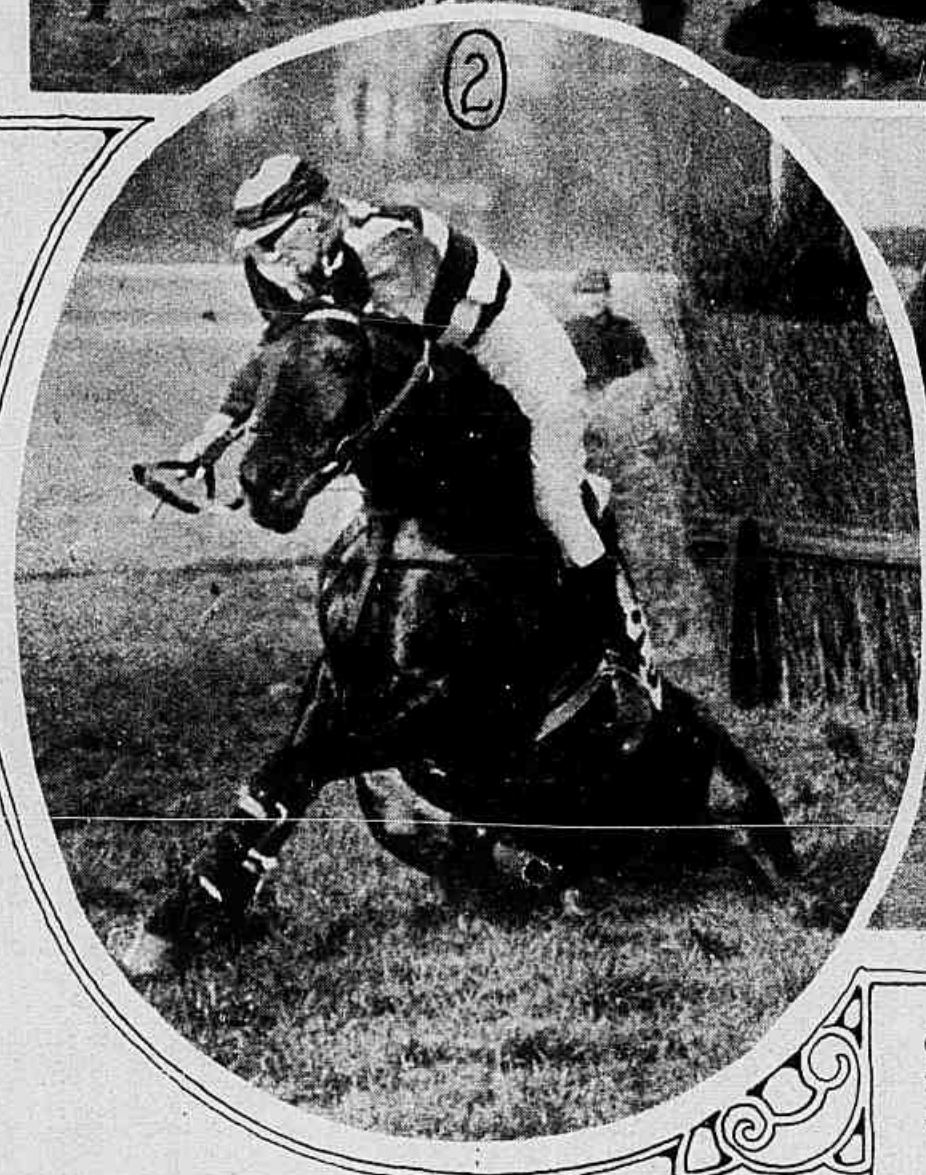
Uma nova estrada de rodagem



O illustre presidente de S. Paulo, proseguindo na sua benemerita campanha, acaba de inaugurar a grandiosa estrada de rodagem entre a capital paulista e o prospero municipio de Itú. Damos nesta pagina varios aspectos da estrada e da cerimonia inaugural:

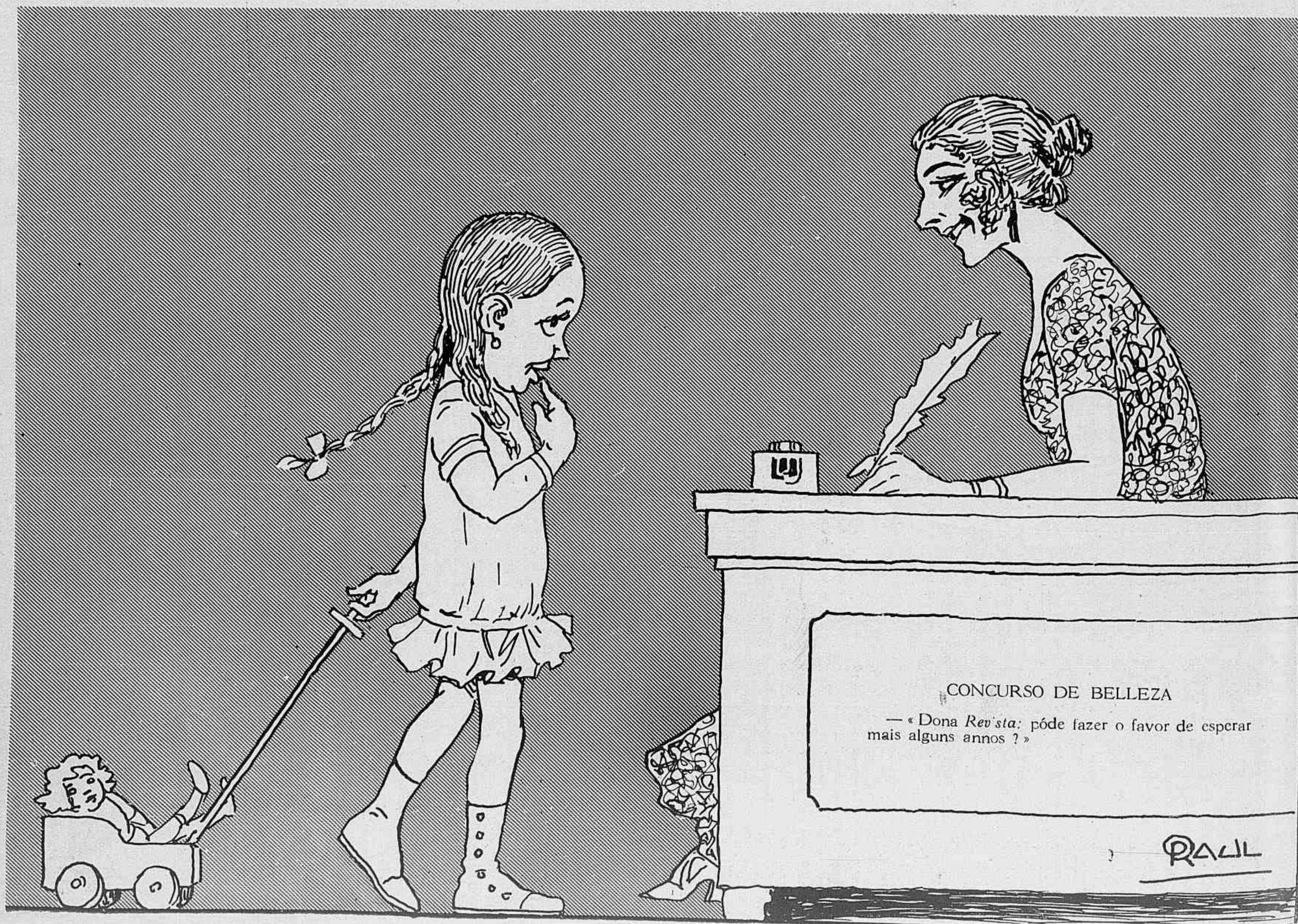
1 — A ponte sobre o Tietê. 2 e 3 — Trechos da nova estrada. 4 — O lendario edificio onde se realizou a Convenção de Itú. 5 — O sr. Presidente e secretarios do Estado, após o banquete oferecido pela municipalidade de Itú, cercados de autoridades locais. 6 — O sr. presidente Washington Luis, rompendo o laço da nova estrada. 7 — As autoridades de Itú, saudando a comitiva presidencial. 8 — Aspecto do banquete da Municipalidade. 9 — A chegada do sr. presidente do Estado á cidade paulista de Itú.

A MAIS SENSACIONAL PROVA HIPICA DO MUNDO



O Great National de Liverpool, que é a mais difícil prova hipica do mundo, atrai ao Prado de corridas as maiores figuras da Inglaterra, no mundo inteiro, na politica e na finança. As nossas gravuras, recebidas do correspondente, reproduzem aspectos da corrida de inverno, vendo-se nas duas primeiras dois saltos desastrosos e na terceira o duque de York, filho dos soberanos de Inglaterra, assistindo ao desdobrar do grandioso pareo.

(Photos de Charles Trampus).





MODAS, COSTURAS
E BORDADOS, A VIDA
NO LAR, RECEITAS

E CONSELHOS PRÁTICOS
ECONOMIA DOMÉSTICA
E ALIMENTAÇÃO

MISTURA HENESTRIS

A BASE DE FLOR DE : : :
: : : : HENNÉ LIQUIDA

Inoffensiva e eficaz. Tinge os cabelos e barba em preto, castanho escuro, castanho e louro. É preparada conforme as exigências da Higiene de França. A aplicação é fácil e rápida. O efeito é instantâneo e não mancha a pele. Vende-se na CASA CIRIO e nas outras boas perfumarias a 12\$000. Pelo correio mais 2\$000. Pedidos ao fabricante A. Chassagne. Ouvidor, 148 - sobrado-Rio.

AGÊNCIA AUSTRIAL



CONSELHOS SOCIAES

AOS PAES INCUMBE DAR
EXEMPLO NO SEU LAR

Seja onde fôr que encontrarmos uma vida bem equilibrada ou uma natureza nobre, verificaremos que não esteve isenta de nobres modelos, altos ideaes e inspirações. A criança, que cresceu para ser útil e nobre, poderão ter faltado esses princípios em sua própria casa; mas certo é que os encontrou n'alguma parte, pois sem elles nem a sua utilidade nem a sua nobreza podiam ter-se desenvolvido.

É importantissimo recordar (e se somos inteligentes nós perguntaremos a nós mesmos) quaes os modelos e ideaes que estamos definitivamente inculcando dia apoz dia, anno apoz anno, ás crianças que crescem debaixo da nossa in-

fluencia e protecção. Apesar de sua apparente leviandade a creança observa tudo quanto fazemos e dizemos e, comquanto não preste muita attenção no momento, guarda na alma as impressões d'esses exemplos que mais tarde influirão poderosamente sobre as suas ideias e conducta.

Assim como devemos prestar a maior attenção ás exigencias da parte physica da creança, cuidando que a alimentação seja apropriada, o lugar em que dorme conveniente, as roupas proprias para o clima, etc.... da mesma maneira e com maior empenho devemos dedicar-nos á parte moral quando o espirito se encontra, como o corpo, em seu periodo de desenvolvimento.

A bocca do sabio está no seu coração, o coração do louco está na sua bocca.

(PROVERBIO TURCO)

NOSSA ALIMENTAÇÃO

GUARNIÇÕES PARA A MESA

Os volumosos centros de mesa em prata, os grandes vasos floridos passaram de moda.

Sobre uma bella toalha em fino tecido de linho e apenas guarnecida com pontos abertos se espalham peque-

A electricidade, força brutal e rude, se poliu e se do-

POMBOS COM MOLHO PRINCEZA.

MACARRÃO

VITELLA ASSADA COM MOLHO DE SALSA

ESPINAFRES

PUDIM DE CREME

ULTIMOS MODELOS



N.º 1 — Vestido de crepe Georgette canella com a frente pregueada e guarnecido com pontos abertos. Cinto de vidrilhos.

N.º 2 — Vestido de musselina de seda «lavande» guarnecido com contas d'um tom um pouco mais escuro que o vestido.

N.º 3 — Tailleur em tricot de lã branca; a guarnição se compõe de uma grega de seda amarela.

N.º 4 — Vestido de crepe Georgette branco; a saia é toda formada por babadinhos, cinto em fita encerade vermelha toda trançada. Rosas de fita cor de rosa guarnecem o vestido.

N.º 5 — Vestido em taffetà furta-cor «feuille morte» guarnecido com filó bordado do mesmo tom. Guarnição de rosas cor de rosa.

mou para o dillettantismo dos mundanos. Mil tentativas engenhosas, flores de porcelana illuminadas, fructeiras com fructas de cry tal, interiormente illuminadas, prestam ás nossas mesas o concurso de suas decorações emocionantes.

MENU

SOPA DE ERVILHAS

BOLINHOS DE PEIXE
ARROZ

SOPA DE ERVILHAS

Põe-se para cozinhar em caldo de carne ou de gallinha 500 grs. de ervilhas verdes, bem tenras, e quatro ce-

nouras cortadas em fatias. Depois de bem cozidas passam-se por um passador fino. Põe-se para fritar em manteiga quadradinhos de pão torrado, que se põem dentro da terrina, e despeja-se por cima a sopa de ervilhas.

BOLINHOS DE PEIXE

Põe-se para cozinhar o peixe, tirando-lhe as espinhas depois de cozido. Divide-se em pequenos pedaços e põe-se de parte emquanto se faz o seguinte: refogam-se duas cebolas picadas em um pouco de manteiga e, estando refogadas, tiram-se e, em frio, junta-se-lhes salsa picada, uma pitada de pimenta e tres batatas cozidas ou assadas no forno, mas bem desfeitas e amassadas com um pouco de manteiga; mexe-se muito bem com uma colher de pau e misturam-se -lhe oito ovos bem batidos.

Mexe-se outra vez, juntando-lhe os pedaços de peixe, e logo que tudo esteja ligado tiram-se com uma colher bocados d'esta massa, que se frigem em bom azeite ou gordura. Corados que sejam de ambos os lados, servem-se, deitando-lhes sumo de limão.

POMBOS COM MOLHO PRINCESA

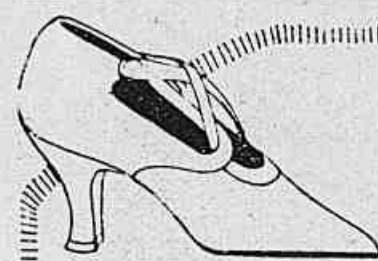
Depois de bem refogados os pombos, junta-se um pouco d'agua para cozinhal-os.

MOLHO PRINCESA

Pica-se muito bem salsa e cebolinha; refoga-se tudo em manteiga com um pouco de presunto e uma folha de louro, deitando-se-lhe meio copo de vinho branco e uma colher do caldo dos

Sapato ultimo modelo em bufalo branco e pellica envernizada 40\$000.

Pelo Correio 42\$000.



A Casa Stephan



é onde V. Excia encontra o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Crianças, em Seda, Fio de Escossia e Mousseline.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM QUALQUER OUTRA CASA

(UNICA CASA SÓ DE MEIAS DA CAPITAL).

12 Rua Uruguayana 12

nas estatuetas de Saxe ou de Sévres, dançarinas modernas ou qualquer fantasia electrica: creanças com bolas de satão luminosas, japonezas com frageis lanternas...

A Torre Eiffel . 97 Ouvidor 99 . FARDAS PARA TODOS OS COLLEGIOS

Casa da Onça

RUA URUGUAYANA, 72 - RIO

Telephone Central 610

A. TEIXEIRA DE ANDRADE

pombos; tempera-se de sal e pimenta, deixa-se ferver pouco a pouco e, logo que tudo esteja reduzido, tira-se a gordura, a folha de louro e o presunto; liga-se com tres gemmas desfeitas em limão e caldo.

VITELLA ASSADA COM MOLHO DE SALSA

Assa-se a vitella depois de ter estado de molho em vinagre, sal e cebolas cortadas em rodellas.

SALVE SEUS FILHOS DOS VERMES

No Brasil quasi toda criança tem vermes intestinaes, mesmo aquellas cuja apparencia é boa. Estes vermes são: ancylostomos (opilação), ascarides (lombrigas), oxyuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes além das lombrigas. Estes são os menos offensivos.

Si deseja curar seu filho de todo e qualquer verme, experimente o

LACTOVERMIL,

a respeito do qual os atestados são deste teor: «Eu, Dr. Tigre de Oliveira, Chefe de Serviço Interino da Prophylaxia Rural do Estado do Rio, atesto que, a pedido do Dr. Raul Leite, appliquei nos doentes dos postos sob minha direcção o preparado denominado Lactovermil, tendo obtido excellentes resultados, não só no ponto de vista da absoluta tolerancia por parte dos doentes, como tambem no que diz respeito á sua acção sobre os ancylostomos e ascarides, cujos vermes foram eliminados em grande quantidade, sem o menor incommodo para os doentes.

Por ser a expressão da verdade, firmo o presente attestado.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA,
Chefe de Serviço Interino
da Prophylaxia Rural
do Estado do Rio».

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brasil e pelo correio

DR. RAUL LEITE & CIA.
RUA GONÇALVES DIAS, 73
— RIO —

O maior sortimento de
a preços de fabrica.

SEDAS CASA ALTILIO

GRANDE ATELIER DE COSTURA
MODELOS DE PARIS — COSTUMES TAILLEUR
Rua Assembléa, 111

MOLHO DE SALSA

Põe-se para cozinhar um grande molho de salsa, atando-o com um barbante, em forma de ramallete, e depois de lhe dar uma fervura tira-se do fogo, corta-se-lhe as hastes e, assim atado, pisa-se n'um almofariz, humedecendo-se com uma colher de agua.

Quando a salsa estiver bem pisada, mistura-se-lhe: duas colheres de leite, duas de vinagre tinto, duas de azeite, uma de queijo Gruyère ralado e, se ficar muito espesso, junta-se-lhe meia chicara de leite. Tempera-se com sal e pimenta.

PUDIM DE CREME

Ferve-se um litro de leite com uma fava de baunilha

e uma chicara de assucar; mexe-se com uma colher de pau, para o leite não entornar nem pegar no fundo da panela. Quando o leite ficar um pouco espesso e amarelado tira-se do fogo.

Batem-se separadamente quatro gemmas e quatro claras, juntando-as depois de bem batidas ao leite; despeja-se essa mistura n'uma fôrma, untada com calda de assucar queimado. Cozinha-se em banho-maria.

OS QUE PENSAM

O que não é util para a colmeia tambem o não é para a abelha.

MARCO AURELIO

E' necessario que o mundo se eleve, pouco a pouco,

LICOR DAS CRIANÇAS

A maneira mais efficaç para matar Lombrigas.

Formula do Dr. Monte Godinho; vendido ha mais de 40 annos no Brazil. As creanças tomam-n'o por gosto.

Se sois um dos 90 % da população do Brazil que sofrem de vermes, tendes ao vosso alcance a cura.



MARCA REGISTRADA

UNICOS DEPOSITARIOS: GLOSSOP & Cia.
Caixa Postal 265
RIO DE JANEIRO

a uma concepção superior do bem e do mal. Dahi, elle verá claramente que ha pequenas e grandes moraes, mas não moral sem justiça, nem justiça sem piedade.

HENRY BATAILLE

Os grandes designios dos governos não passam de romances pretenciosos enquanto os não sustenta o assentimento dos povos.

GABRIEL SEAILLES

Assim como um dia de bom trabalho nos proporciona um somno tranquillo assim tambem uma vida honesta nos leva a uma morte ditosa.

LEONARDO DE VINCI

A tyrannia dum principe é tão perigosa para um Estado como a indifferença pelo bem commum para uma Republica.

MONTESQUIEU

MODA INFANTIL AVENTAES



N.º 1 — Avental em linon branco bordado em ponto de cadeia com linha azul. N.º 2 — Avental em tecido esponja cor de laranja e festonnado com azul vivo; as fitas dos hombros são do mesmo tom do azul. N.º 3 — Avental de voile branco, guarnecido com debrum de linon cor de rosa. N.º 4 — Avental em linon branco todo pregueado; um ponto de cadeia em linha vermelha segura as pregas.

A mulher nervosa

Porque sentir-se molestada e molestar aos que a rodeiam? A nervosidade e o hysticismo vão quasi sempre acompanhados de certa depressão moral, inappetencia, incapacidade physica e mental, transtornos na nutrição e, sobretudo, de insomnia que atormenta. O dever da paciente é procurar o robustecimento da seus nervos, mediante um somno tranquillo e reparador, que obterá immediatamente com o uso dos sedativos e inoffensivos comprimidos "BAYER" de Adalina, que podem ser encontrados em todas as pharmacias

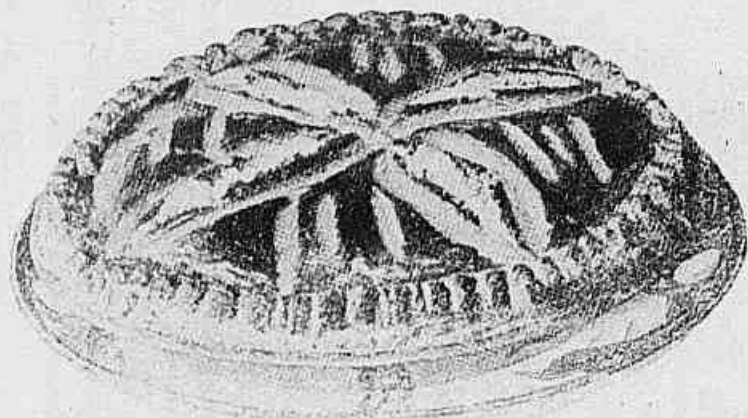
V. Sa. de facto não pode imaginar

como é excessivamente agradável uma lavagem regular da cabeça com Pixavon. O Pixavon é um sabão liquido de alcatrão suave, do qual tirou-se por meio d'um processo patenteado de aperfeiçoamento o mau cheiro do alcatrão. E' sabido que o alcatrão é considerado um meio soberano para o tratamento dos cabellos e do couro cabelludo. Os mais afamados dermatologos consideram o tratamento dos cabellos por meio do alcatrão como o mais efficaç. Tambem no methodo mui conhecido de Lassar a applicação do sabão de alcatrão occupa um lugar importante. Pixavon não sómente limpa o cabelo como tambem é um estimulante efficaç sobre as raizes do cabelo por causa do seu conteúdo de alcatrão. O Pixavon dá uma espuma esplendida, que facilmente pode ser lavada dos cabellos. Tem um cheiro muito sympathico e por consequencia de seu conteúdo de alcatrão evita a queda parasitaria dos cabellos. Uma garrafa dá para mezes. A obter nas drogarias e perfumarias. Todas as melhores casas de barbeiro executam lavagens de cabelo com o Pixavon.



OS REGALOS DO PALADAR

PUDIM DE PASSAS E CIDRA



Dentro de uma fôrma deite uma chicara de passas, meia chicara de tirinhas de casca de cidra abri-lhantada, uma chavena cheia de coalhada, uma de assucar, um quarto de colherinha de sal, meia colher de canella, meia de gengibre, meia de cravinhos da India, dois ovos bem batidos e duas colheres cheias de vinagre.

Misture e leve ao forno entre duas massas.

BOLO DE AMORAS



Misturam-se e batem-se muito bem cinco colheres de manteiga com meia chicara de assucar mascavo; junte um ovo batido e uma chavena de farinha.

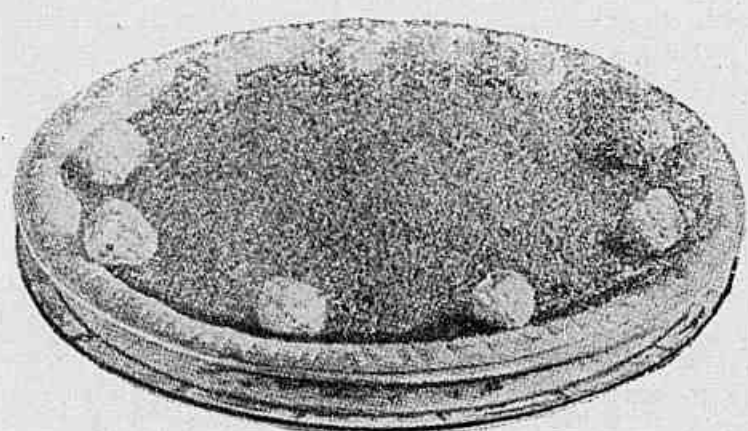
Faça gelar essa massa, e corte em tres porções eguaes, estendendo-as em fôrma redonda, astrez do mesmo tamanho, e ponha a cozer em forno lento.

Deixe-as esfriar e guarde-as por 24 horas. Misture meia chicara de amoras com uma de assucar, duas terças partes de uma chicara de agua e tres colheres cheias de migalhas ou pedacinhos de tortas esmigalhadas e peneiradas.

Cozinhe tudo junto, tendo o cuidado de mexer bem para romper as frutas.

Deixe esfriar e ponha camadas d'esta massa entre as rodellas que primeiro indicámos.

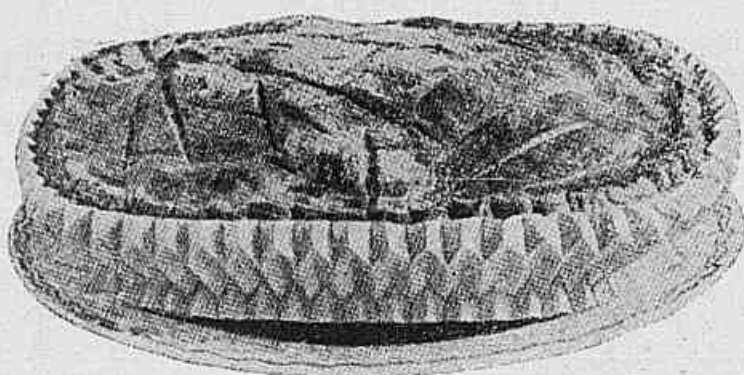
BOLO DE CANELLA



Faça uma fôrma de massa numa travessa que vá ao forno. Estenda uma camada de geléa no fundo e ponha em cima a seguinte mistura:

Bata, muito bem batido, meia chavena de manteiga com meia chavena de assucar; junte dois ovos, também muito bem batidos, uma colher de crême, uma de farinha peneirada, meia colherinha de canella em pó e meia de fermento. Vae ao forno por trinta minutos, a fogo lento.

TORTA DE MAÇÃS E AMEIXAS PASSADAS



Encha uma vasilha funda, que vá ao forno, com quartos de maçã, assucar e ameixas passadas, muito bem lavadas, tendo o cuidado de que as ameixas fiquem no centro.

Cubra com massa de pastel e depois com leite ou ovos batidos, trace com uma faca e leve ao forno, a fogo lento, durante tres quartos de hora ou até que o molho esteja quasi consumido.

Polvilhe com assucar, adorne com papel de côr, em forma de volante, ao redor da terrina.

O bolo dos passarinhos



As andorinhas e outros passarinhos aprisionados no bolo deixam o suave esconderijo e volitam em torno dos convivas, despertando surpresas e alegrias em todas as mascaras.

RECEITA QUE DATA DO ANNO 1568, COLHIDA DO ORIGINAL QUE SE CONSERVA NO MUSEU DE LONDRES.

Faz-se uma fôrma de massa, bem grande, e no centro d'ella uma abertura do tamanho do punho ou maior. As paredes lateraes da fôrma devem ser maiores que de ordinario. Enche-se de farinha e põe-se no forno. Quando estiver cozida destapa-se a abertura e deixa-se sahir toda a farinha.

Já então se deve ter prompto um bolo mais pequeno, do tamanho da abertura feita na fôrma maior, e dentro d'esta se collocam os passarinhos vivos (na parte ôca) e o pequeno p' dim, de modo que este tape a abertura e impeça a sahida das avesinhas.

E' claro que esta operação se deve fazer momentos antes de mandar o pudim para a mesa.

E' um prato de grande effeito pela surpresa feita aos convidados quando se corte a parte ôca do pudim e saíam, voando, os passarinhos.

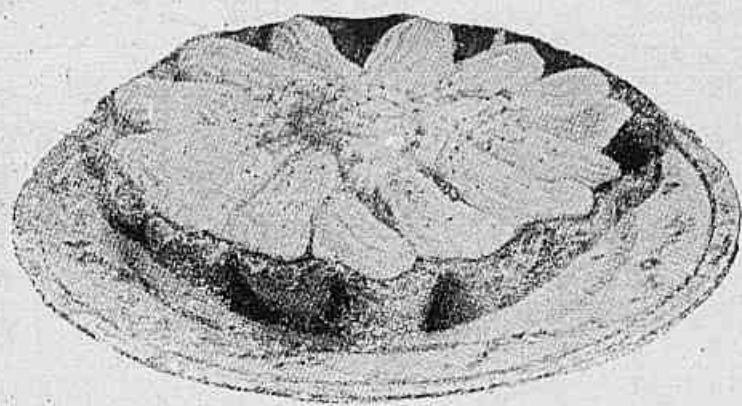
PASTELINHOS INGLEZES



Forme uma capa de massa de pastel de meiocentimetro de espessura e corte rodellas com um cortador que meça 10 centimetros de diametro. Molhe com agua fria a orla toda ao redor de metade das rodellas e ponha no centro d'ellas um pouco de picado de carne, já de antemão confectionado. Cubra com a outra metade das rodellas, unindo bem umas ás outras.

Faça tres pequenas ranhuras em cada pastelinho; cubra-os com clara de um ovo ligeiramente batida, polvilhe com assucar e ponha-os em forno quente por 15 minutos.

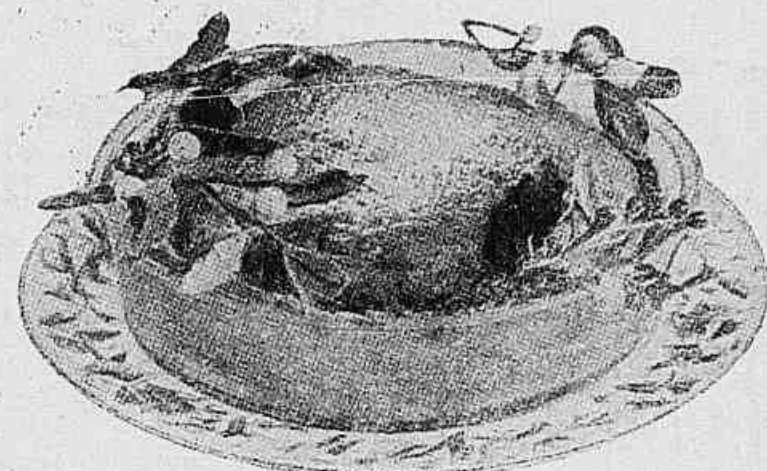
PUDIM DE COCO RALADO



Bata tres ovos; junte-lhes duas colheres de maizena já misturadas com quatro colheres de assucar, duas chavenas de leite fervido e uma chavena de côco ralado.

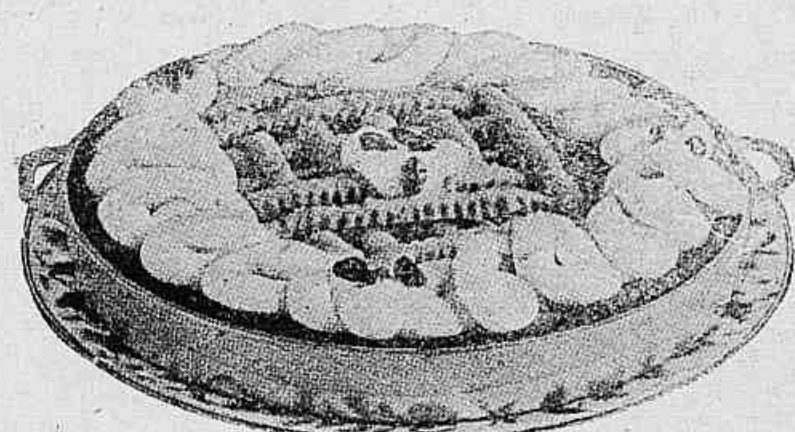
Ponha tudo em uma fôrma funda de boa massa, já cozida no fôrno, e esta fôrma em travessa que vá ao forno, onde deve cozer a fogo lento.

PUDIM DE PÃO



Forra-se com massa uma fôrma funda, que vá ao forno, e enche-se com os seguintes elementos: quatro gemmas batidas com tres quartos de uma chicara de assucar; duas colheres de crême; a casca ralada e o sumo filtrado de uma laranja; uma chavena cheia de nozes moidas; uma chavena cheia de pedacinhos de biscoito; meia colherinha de pós de gengibre, meia de nôz moscada e outra meia de cravo da India; uma pitada de sal; duas colherinhas de levedura, e as claras dos ovos, bem batidas. Fogo brando.

BOLO DE LARANJA

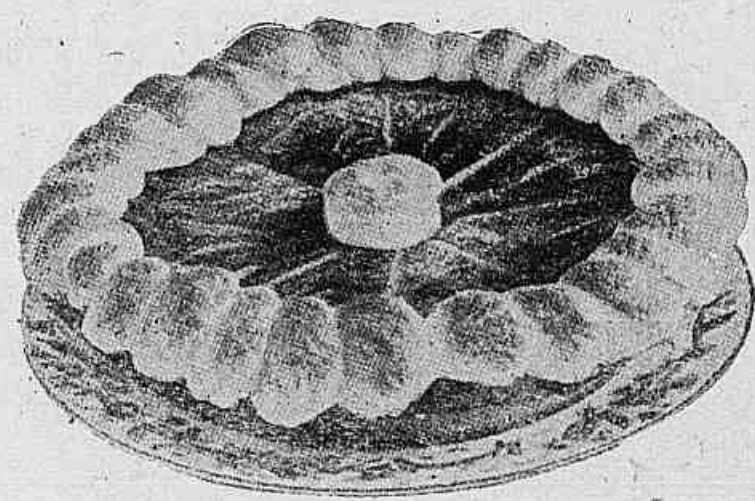


Misture a casca ralada de uma e o sumo filtrado de tres laranjas, uma chavena cheia de assucar, tres ovos ligeiramente batidos, duas colheres de maizena, duas de manteiga derretida e uma pitada de sal. Deite esta mistura numa vasilha funda, onde esteja formado um molde de massa, mas ainda por cozer, e ponha no forno, ahi a deixando até que a mistura comece a assentar.

Cubra então com tiras de massa e torne a collocar no forno para acabar de cozer.

Depois de frio enfeite com crême bem batido e passas sem grainha, ou outra fruta apropriada.

PUDIM DE LIMÃO E GROSELHAS



Ponha duas colheres de farinha numa vasilha e humedeça-as com seis colheres de agua; junte o sumo e a casca ralada de um limão grande, uma chicara de groselhas limpas ou de passas de Corinto, meia chavena de assucar, um quarto de chavena de mel ou de melaço misturado com meia chavena de agua. Depois de ferver por cinco minutos, deixe esfriar e colloque esta mistura entre duas camadas de massa. Vae ao forno e, quando cozido, enfeite-se com merengue.

PRECEITOS DE HIGIENE

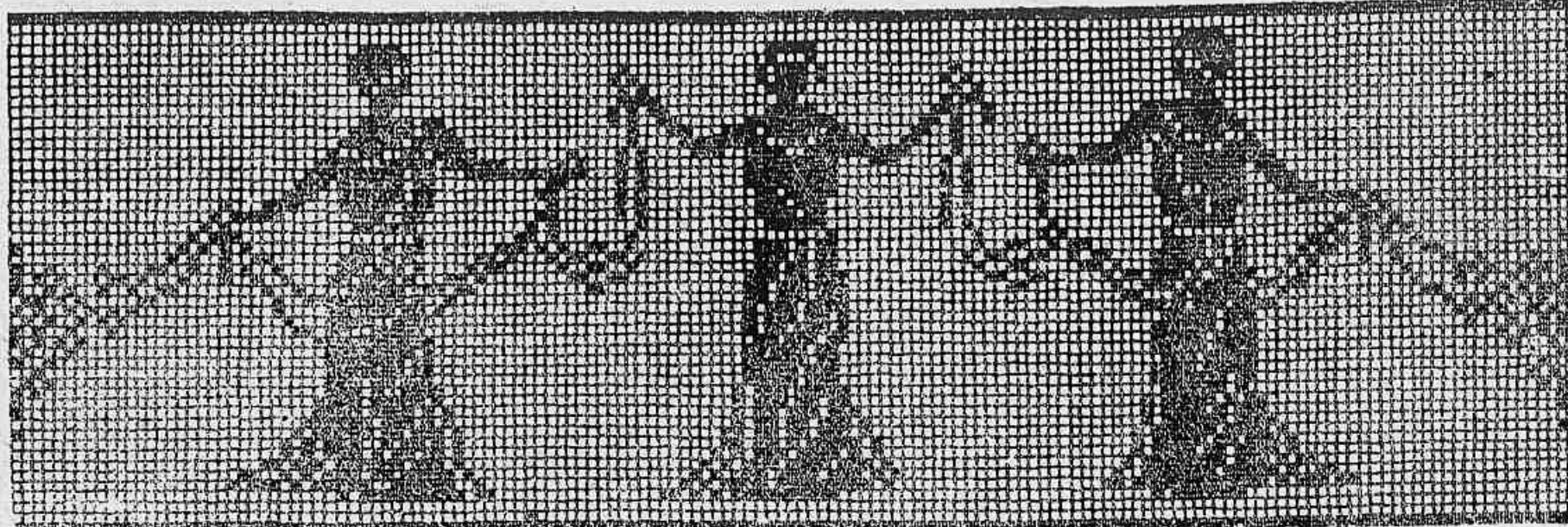
PARA NÃO ENGORDAR

Nenhuma mulher deseja engordar de mais; a perspectiva da obesidade assusta, porque a gordura exagerada deforma o corpo e tira-lhe a maior parte da sua harmonia.

Não esperemos portanto que a gordura tenha invadido os nossos órgãos e tenha deformado a nossa esthetica. É mais facil prevenir que curar e, com algumas privações, não demos tempo á obesidade de invadir o nosso corpo.

Ser activa e sobria é o meio certo de impedir a invasão da gordura. E por isso tenhamos a coragem de levantar cedo; de activar por alguns exercicios musculares a combustão das reservas adiposas.

Todas as manhãs, seja qual fôr a nossa gordura, devemos praticar os movimentos necessarios para fazer trabalhar os musculos do abdomen e das cadeiras, lugar de predilecção para o ajuntamento da gordura; deitamo-nos sobre um tapete e levantemos as nossas pernas o mais alto possivel. Depois, sempre esten-



Entremeio de crochet --

Este entremeio de crochet imita perfeitamente o filet e está muito em moda para as guarnições de stores e de toalhas de mesa.



Diz O Primeiro Medico Do Rio

Uzae
LAVOLHO

Elimina a vermelhidão, limpa os olhos lacrimantes, cura as crostas e entumecimentos das palpebras; torna os olhos sadios e lindos.

Podeis usar **LAVOLHO** diariamente durante toda a vida e os vossos olhos pelo seu vigor e beleza ser-vos-ão motivo eterno de jubilo.

A' venda, com conta-gotas, nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes.

dida no chão e com as extremidades dos pés presas debaixo de um movel, fazer um esforço para levantar o corpo sem ajuda das mãos, só com o esforço dos musculos dorso-lombares, de maneira a fazer contrahir todos os musculos; e fazer tambem alguns movimentos de elevação dos braços durante uns dez minutos.

Esses meios são muito simples e muito efficazes. A gordura não gosta do esforço e desaparece com o exercicio dos musculos.

Depois de cada refeição um bom passeio a pé: não sejamos sedentarias e receiemos a commodidade do automovel.

Sobretudo evitemos a gulodice, os vinhos generosos, os licores, as grandes refeições. Não devemos beber nada durante a refeição, isso difficulta a digestão: somente uma chicara grande de chá ou um copo d'agua uma hora antes das principais refeições e á noite antes de deitar. A agua tomada fóra das refeições não engorda porque, não se misturando com os alimentos, é muito mais diuretica.

Suprimamos tambem o pão, as fculas, os doces; comamos sobretudo legumes e fructas.

Porventura a belleza não merece alguns sacrificios?

A AGUA OXYGENADA FAZ NASCER CABELLOS?

Esta pergunta vae com certeza espantar muitas das minhas leitoras.

Lê-se, com effeito, em todos os livros de belleza, que a agua oxigenada de 12 volumes encontrada nas pharmacias, e que é usada frequentemente para o tratamento dos ferimentos, faz cair os pellos. Os medicos continuam a prolongar esse erro, não se dando ao trabalho de verificar as suas afirmações; mas, para quem sabe observar, a experiencia demonstra que a agua oxigenada commum, em vez de fazer cair a pennugem, favorece o seu desenvolvimento.

As minhas leitoras, que já fizeram uso de agua oxigenada para esse fim, pu-

deram constatar, depois de um uso mesmo prolongado de agua oxigenada a 12 volumes, que a pennugem se desenvolvia e os pellos ficavam tão resistentes como antes do tratamento.

O mesmo se dá com todos

os antisepticos fracos. O sublimado, o formol, o acido phenico em dose moderada fazem crescer os pellos e entram na composição de quasi todas as boas formulas destinadas a combater a queda dos cabellos.

A agua oxigenada fraca tem uma acção descolorante, mas não possui o poder epilatorio que falsamente lhe attribuem. Não é senão em dose muito concentrada que esse descolorante tem, como todos os antisepticos fortes de resto, uma acção depilante innegavel. Mas poderia usar-se a agua oxigenada a 12 ou mesmo a 20 volumes, sem chegar a obter-se a queda da pennugem do rosto.

Mas, felizmente, existe



Objecto de inveja por parte das demais é a mulher que possui uma cutis com a suavidade da sêda, o frescôr da rosa, a alvura da neve, porque é sabido que a pelle constitue o primeiro factor da belleza feminina.

No entretanto, não ha razão para alimentar aquelle sentimento, pois todas as senhoras devem saber que usando constantemente o

Pó Graseoso de Mendel

poderão transmittir á cutis aquelles deliciosos attractivos e embellezar o seu conjuncto com o realce que deixa o insuperavel artigo do toucador que augmenta os naturaes encantos physicos.

IMPORTANTE: O Pó de Arroz Mendel possui uma notavel qualidade adherente que resiste á acção do ar.

O seu uso não requer o emprego de crêmes ou pomadas.

Vende-se nas cores branca, rosa para as claras de pouca côr, "Chair" (carne) para as loiras, "Rachel" (crème) para as morenas.

Estes dois ultimos matizes estão muito em moda.

PREÇO DA CAIXA 4\$500 RÉIS
AGENCIA DO

Pó de Arroz Mendel:

Rua 7 de Setembro, n.º 107 — 1.º andar
TELEPHONE: CENTRAL 2741

RIO DE JANEIRO

NOTA: Obsequiar-se-á com uma linda caixa-nha do Pó de Arroz Mendel a toda a pessoa que de fóra desta capital enviar o recorte desta revista com endereço e um sello de 200 réis para a Secção E da nossa Agencia.

MENDEL & CIA.

DEPOSITO EM SÃO PAULO:

Rua Barão de Itapetininga n. 50



COMPANHIA

Commercio e Navegação

Commercio de **SAL** em
alta escala

Proprietaria das mais vastas e
productoras salinas do Brasil

"**SAL DE MACAU**" e seus derivados "**USINA**",
"**COSINHEIRO**", Extra-refinado,

Typo Cadiz. Usinas de purificação
e refinação.

Deposito no Rio e São Paulo

110, Avenida Rio Branco, 112

RIO DE JANEIRO

água oxigenada muito concentrada, a 100 volumes, com a qual é fácil compor a vontade água a 50 volumes, concentração que me parece indicada para partir o pello sem queimar a pelle. O grão de concentração d'esta água sendo muito elevado, a prudência aconselha a experimentar nos braços, antes de pôr no rosto, por ser a pelle menos sensível que a do rosto. Em geral supporta-se bem e é muito eficaz, ao passo que a água a 12 volumes dá um resultado absolutamente opposto áquelle que se desejava."

O ESTYLO IMPERIO

A Revolução teve uma grande influencia não somente sobre a grande arte mas também sobre a arte decorativa, comprehendendo a decoração interior, o mobiliário, os costumes, as guarnições, joias, etc. Já para o fim do reinado de Luiz XVI, o estylo con-

São lindas excentricidades, dizem os escriptores do tempo, ás quaes o bello dourado dava o brilho e o encanto. No meio dos moveis femininos da epoca nota-se os lavatorios sobre um tripé, enriquecidos de bronze, as banquetas ditas aquece-costas com os braços recurvados em pescoços de passaros, os bonheur-de-jour, athéniennes servindo de aparadores, chiffonniers, divans, mesas de trabalho, poltronas-gondolas, cadeiras decoradas com flexas cruzadas — eis os moveis preferidos de 1800 a 1815.

Junte-se a isto a harpa, ultimo vestigio dos boudoirs perfumados, e que as bellas do Directorio gostavam de fazer vibrar; não seria um pretexto para os lindos gestos dos braços nus e para



nado, chamado rococo tinha dado lugar a linhas mais sóbrias e mais simples, emprestadas da antiguidade.

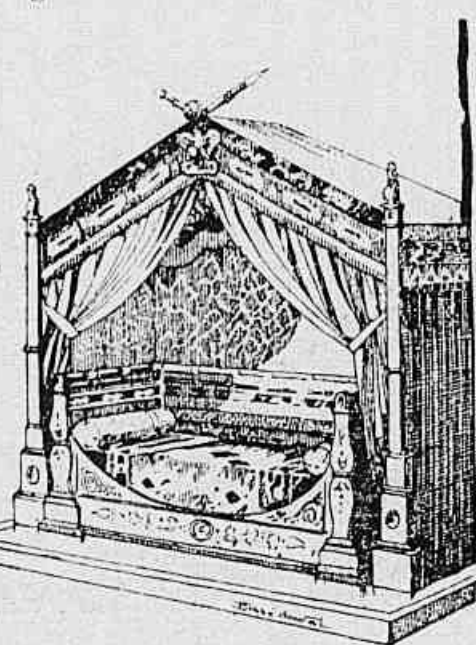
Foi o pintor Louis David o iniciador d'esta arte. A madeira acajou foi a escolhida; os bronzes foram o ornamento principal, sob a forma de esphynge, garças ou cabeças de leão, cavallos alados, palmas, cysnes com longos pescoços recurvados; as sumptuosas sedas, vermelhas, verdes e amarellas na maior parte, casavam-se harmoniosamente com o acajou.

Ao estylo Imperio, apesar da sua rigidez, não falta imponencia. Números são os seus afeições e não é raro ver-se um bello movel d'essa epoca em bom lugar n'um meio ultramoderno.

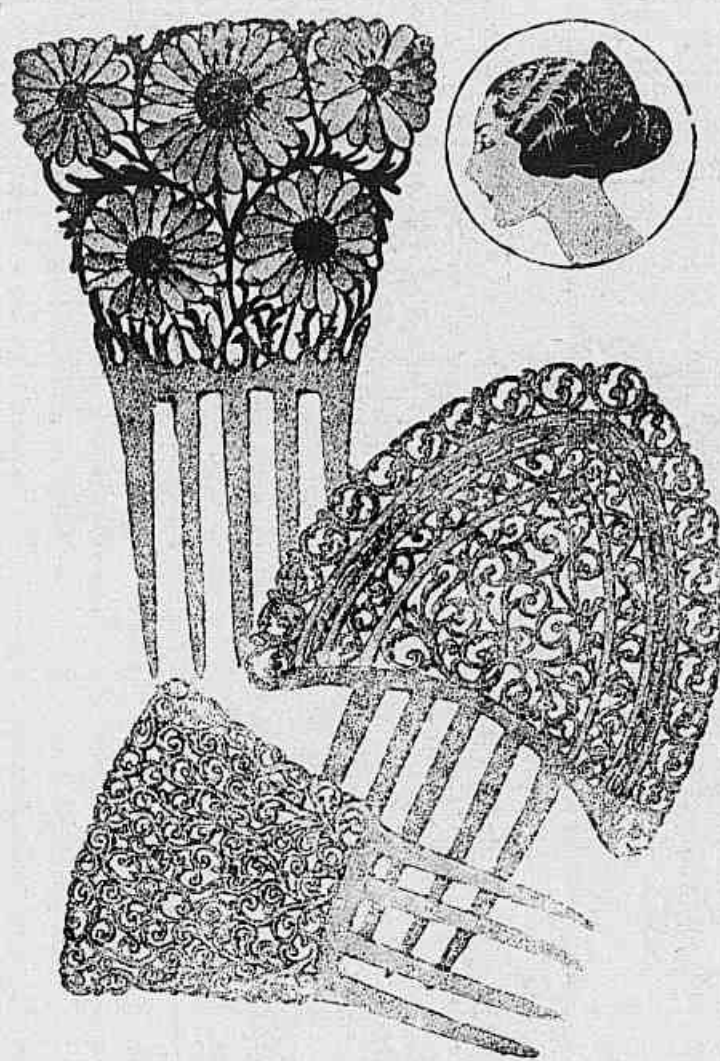
Quem tendo estado em Compiègne ou em Fontainebleau não admirou as bellas guarnições dos fogões que os ourives d'aquelle tempo se applicavam em fazer?

São victorias aladas carregando, nos seus braços estendidos, girandolas que pareciam apenas pousadas sobre esferas de ouro patinado. Outras são allegorias á guerra ou assumptos mythologicos muito apreciados, como Venus e Marte unidos pelo amor.

Ha também a graciosa lyra na qual se encaixa um quadrante de relógio; o cysne symbolico com o pescoço enrolado de perolas, no peito do qual se incrusta o quadrante.



os ares langorosos? O piano mesmo tenta os dedos cobertos com as mitaines



Les peignes dentelles, signés

Auguste Bonaz

A' VENDA

CASA ERITIS

RUA URUGUAYANA, 78



OS NOSSOS

MOBILIARIOS e TAPEÇARIAS

Não só preenchem, plenamente, todos os seus desejos de originalidade, conforto e elegancia, como são, de facto, os melhores e os mais baratos

CASA UNES

65, Rua da Carioca, 67 --- Rio

mulheres tinham os seus desenhos egypcios ou gregos, ou então romanos, camafeus antigos rodeados de brilhantes, pentes, pulseiras e collares das mais bellas pedrarias, os brincos de perolas e de ouro; os coraes estiveram também muito em moda n'esse tempo. Usavam em cada braço tres pulseiras, uma no pulso, outra no cotovello e a outra junto do hombro.

Falla-se sempre da bella Tallien, passeiando nos Campos Elyseos suas tunicas diaphanas, os braços e as pernas carregadas de argollas e os pés cheios de anneis (os cothurnos permitiam esse luxo). As mais modestas contentavam-se de corações de crystal, de pentes de filigrana e da cruz de Jeannette.

A graça feminatrumphava sob o diadema de folhas de carvalho ou de serpentes enleando os cabellos; os vestidos eram copiados dos camafeus antigos.

Assim enfeitadas, como ellas nos parecem bellas, preciosas, as lindas mulheres de 1812, que davam os seus corações entre duas batalhas! Nós as imaginamos altivas e sorridentes. Coitadas! A sua felicidade durava ás vezes... justo uma semana.

rendadas, e todos os instrumentos de musica figuram nos salões.

Os jogos da noite estando muito em favor, a bouillotte sobretudo, grupavam-se em volta dessas deliciosas lampadas, onde tão lindamente dois candelabros se reuniam sobre um abat-jour oval e que conservavam o nome de lampada bouillotte. Nos bellos salões do palacete Beauharnais o luxo e a decoração são maravilhas, os tectos guarnecem-se com aguias brancas e ouro; pilastras corinthias erguem-se guarnecidas com palmas e um cysne, as portas e os panneaux copiam scenas gregas, enquanto que os revestimentos de pintura da epoca são notaveis e de grande esplendor.

Os tapetes, os moveis de acajou e bronze dourado, cobertos de sedas claras e brochadas, os grandes lustres de crystal são de prender a attenção e causar admiracão.

Os tecidos, sob o primeiro Imperio, bordados com grandes desenhos de uma grande frescura, inspiram-se nos cinzelamentos dos moveis, de assumptos importantes, coroados de flores, largas rosas contornadas com folhas de louro, com abelhas de ouro, emblema do trabalho.

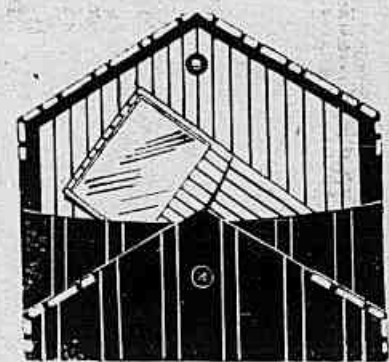
As proprias joias das

PENSAMENTOS

Dispõe-se do seu caracter quando elle é flexivel; quando elle é fraco, está á disposição de todo o mundo.

Não percaes uma hora, pois que não estaes certo de um minuto.

O prazer encontra-se; a felicidade procura-se.



A melhor Casa de Bolsas e Carteiras para Senhoras é a Casa

DAVID FERRO

R. 7 de Setembro N. 124

TEL. C. 2026



AFFRONTAR

Não se possui a necessaria serenidade para affrontar os perigos, senão quando se está inspirado por um grande ideal e apoiado por uma grande força. Em seculos passados o homem tinha que render-se sem lucta ante a dôr physica, porque não contava com os meios de combatel-a. Mais tarde appareceram os Salicilatos; depois veio a Aspirina e agora a sciencia offerece o analgesico ideal: a **CAFIASPIRINA** (Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina) que permitem enfrentar-se serenamente o perigo de certas enfermidades, taes como a gripe, influenza, resfriamentos etc. e vencer de modo rapido e seguro as dôres de cabeça, dentes, garganta, ouvidos, as nevralgias, enxaquecas etc.



PREÇOS DE VENDA DO TUBO ORIGINAL: Comprimidos de aspirina. 3\$000
Comprimidos de aspirina e cafeina (cafi aspirina) e de aspirina e phenacetina 3\$500

CONSULTORIO MEDICO

JEANNE ROY (Rio Grande do Sul) — Quasi todos os obesos são pequenos brighticos: o rim filtra mal e provoca de vez em quando edemas com um pouco de albuminuria. Regimen: legumes frescos, saladas cozidas, Pouca carne. Ovos quentes. Fructas cozidas ou muito maduras. Cura muscular, segundo o methodo de Heckel. Banhos de vapor. Purgativos salinos ou thaolaxina. Int. *fucus vesiculosus*. Pó de corpo thyroide (0,02 grs.) do Laboratorio Paulista de Biologia. 1 cap. de 2 em 2 dias. Eis em resumo o tratamto da obesidade.

JOTASIL (Rio) — Aconselho internamente:

Pepsina em palhetas.) 30
Ac. citrico-pulverizado.) 0gr,50

Em 1 cap. Use uma após o almoço e o jantar. Quanto á syndrome só com exame. Venha á consulta.

J. M. Assis (Rio) — Experimente o *Biointer*, do Laboratorio Paulista de Biologia, na dose diaria de 2 comprimidos. E' medicamento util.

MARY JONES (Bahia) — Só a suggestão e a pratica natural do acto. Trata-se de placa anesthesica devida á hysteria.

LAIR (Alagoas) — Regimen. Vêr a consulta de Jeanne Roy. Internamente:

Theobromina. 50 centgrs.
Pó de scilla. 5 centgrs.

Para 1 cap. Me. n. 18. Tome 2 por dia. Pó de corpo thyroide dessecado no vasio, 0gr,02 todos os dous dias.

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindos modelos na

CHAPELARIA VARGAS

Rua 7 de Setembro, 120

TELEPHONE 4125 CENTRAL

Vigiar o pulso, que não deve passar de 90, e as reacções nervosas. Este tratamento melhora a asthma e as dôres reumatoides.

R. F. (Rio) — A sua molestia pôde se achar ligada a affecções geraes graves ou bem á mol. do rhino-pharynge ou do pharynge.

Aconselho como tratamento local a ducha nasal: um litro de agua morna anteriormente fervida á qual se ajuntará um dos seguintes papeis:

Acido salicylico. 20 grs.
Borax. 40 grs.

Divida em 20 papeis. Uma irrigação pela manhã e outra á noite.

Póde usar tambem a seguinte pomada:

Lanolina. 15 grs.
Sozoidol de zinco. 1gr.
Chlorhydrato de cocaina. 20 centgrs.

Uso ext: Um pouco no nariz ao deitar-se. A's vezes só cessa com cauterisação ou trat. cirurgico. Quanto a outras informações só pessoalmente poderei dal-as. Venha á consulta.

COTA VAZ DE LIMA (S. José dos Campos) — Int. Licôr de Fowler, 5 a 10 gottas, diariamente. Para uso externo: Pasta de Lassar.

RAMON PENFOR (E. Santo) — Aconselho o *Biointer*

GRANDIOSA CONSAGRAÇÃO!

Como nenhum outro!

AS VICTORIAS DE UM GRANDE PREPARADO BRASILEIRO

O INCOMPARAVEL DEPURATIVO

LUESOL

Perante uma importante Faculdade Riograndense!



«A Direcção da Faculdade de Pharmacia e Odontologia attesta que, havendo feito, na respectiva secção de clinica dentaria, emprego do excellente preparado **LUESOL** de Souza Soares, obteve magnificos resultados therapeuticos nas lesões syphiliticas da bocca.

Pelotas (Rio Grande do Sul) 1918.

DR. FRANCISCO JOSÉ RODRIGUES DE ARAUJO

DR. RODRIGUES DE ARAUJO
Director

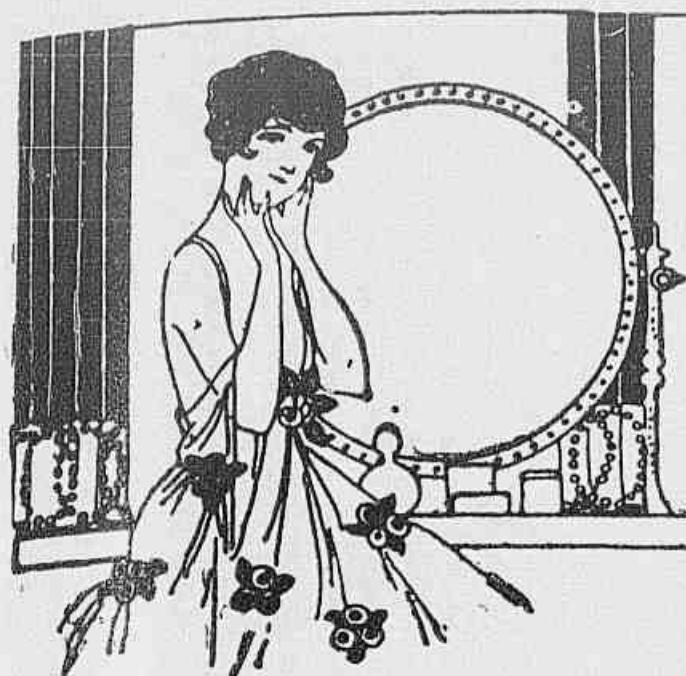
O **LUESOL** conquistou grande fama em todo o Brasil, onde tem largo consumo, devido ao consideravel numero de curas assombrosas que tem realisado e ao seu magnifico preparo, bom paladar e facil tolerancia por parte dos enfermos, que augmentam no peso graças a sua notavel acção tonificante.

O **LUESOL** NÃO CONTEM ALCOOL!

O seu uso não impõe dieta ou regimen!

E' um depurativo sem igual: tomae-o!

O **LUESOL** encontra-se em todas as drogarias e nas seguintes casas: Silva Gomes & C., rua de S. Pedro, 39 — J. M. Pacheco, rua Andradas, 95 — Araujo Freitas & C., Ourives, 88 — Rodolpho Hess, 7 de Setembro, 61 — Granado & C. — Rio.



Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabello e hygiene da mulher. — Dirigir correspondencia para a rua Paysandú 111 — Rio de Janeiro.

MÃE — Se entendo que a mulher deve saber cozinhar? Absolutamente. Entendo mesmo que toda a creatura humana devia aprender no collegio as leis da alimentação. Parece-me inadmissível que a especie humana ignore e desdenhe a sciencia da sua alimentação e que, depois de saber-se que 80 % das molestias são provenientes de erros alimentares e que é, sobretudo, a alimentação viciada que está reduzindo a duração da vida humana, ainda as classes cultas e ricas confiem absolutamente a delicada tarefa de as nutrir a criadas sem intelligencia e sem preparo. Sim, minha senhora: toda a mulher deve saber como alimentar a sua familia. Não convide as senhoras a serem cozinheiras, mas a saberem comprar e dirigir a alimentação dos entes queridos que constituem a sua familia. Hoje se sabe muito melhor como alimentar as gallinhas, os gatos e os cachorrinhos de luxo do que como alimentar sadiamente os filhos.

Quantas crianças aqui no Rio morrem por dia, e como são tristes estas mortes! A humanidade precisa de avançar com as forças de todos e a ignorancia cada dia lhe diminui as forças.

Os numerosos pequenos tumores nos cemiterios, que assustam o pensador triste, são a seiva perdida, a semente sem colheita, a flor sem o fruto, o grão perdido. Esses tumores, onde deixaram as crianças, são os desperdícios da humanidade. Ella mais se empobrece com cada criança que morre. Por isso anda tão de vagar e retarda o seu destino. E eu pergunto ás mulheres se não somes um pouco culpadas de taes mortes. Assim como ellas se reuniram sob a Cruz Vermelha para aprenderem a socorrer feridos das batalhas, ha muito ellas deviam formar escolas domesticas para aprenderem a socorrer as victimas innocentes da eterna batalha da empregada ignorante.

MARIAH NEVES — Para restituir o brilho do cabello e extinguir a caspa, lave duas vezes por semana com *Shampoo-Powder*. Deve escovar-o diariamente com o *Tonico n. 10*, com a escova ligeiramente humedecida.

Antes, porém, friccione com o *Tonico n. 9*, para o seu cabello tornar mais vigor.

A. M. V. — O tratamento hygienico da pelle, que encontra indicado a pags. 7 e 8 do meu prospecto que acompanha cada frasco dos meus preparados, torna sadia e juvenil a cutis.

Para os cabellos seccos deve usar o *Tonico n. 10*.

NADUSKA — A vermelhidão do nariz de que se queixa cura-se depressa com applicações electricas. Não lhe sendo possível fazer uso d'ellas, obterá o mesmo resultado, mas muito mais lento, com o tratamento hygienico da pelle, que encontra indicado a pags. 7 e 8 no meu prospecto. O exito depende, neste caso, de perseverança.

LAURA — São muitas as senhoras que recorrem ao tratamento doloroso da renovação da epiderme julgando que assim removem e extinguem as rugas. É um erro. A causa das rugas é mais profunda que a epiderme e o unico tratamento effcaz, principalmente preventivo, é a massagem, que toda a mulher deve habituar-se a fazer a si propria. Nos climas temperados e frios basta principiar com a massagem do rosto aos 25 annos. Nos paizes tropicaes, onde o sangue é mais fraco, deve começar-se a estimular os musculos desde os 20 annos, afim de conservar ao rosto a sua expressão juvenil.

A massagem deve ser praticada diariamente com um bom *Crème de Massagem*. O que é a massagem? perguntam-me mu-

tas das minhas leitoras! Um exercicio muscular. Sem exercicios estimulantes, os musculos afrouxam-se, debilitam-se, deterioram-se, atrophiam-se e encolhem. Dahi as rugas. O melhor instrumento para fazer a massagem? O menos dispendioso: as pontas dos dedos. Não se pretenda porém, remover as rugas do rosto num dia. A massagem constitue um regimen permanente. De outra maneira é inutil. O mais forte athleta suspendendo os seus exercicios logo verá a sua musculatura reduzir-se. Tambem a massagem não deve fazer-se por meio de fricção vigorosa, mas sim decalcando o rosto com a polpa dos dedos humedecidas de creme em pressões rapidas e successivas.

MME. L. — Tingir o cabello é uma operação relativamente facil. Tingil-o em condições absolutamente inoffensivas já é um pouco mais difficil.

São numerosas as senhoras que têm recorrido a mim para que lhes salve o cabello, deteriorado pelo uso imprudente de tinturas nocivas. Entendo que nenhuma mulher deve tingir o seu cabello sem aconselhar-se com um especialista experiente. O tom louro da *Tintura Vegetal* fica muito bonito.

SELDA POTOCKA

Os celebre preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nas grandes estabelecimentos: RAMOS SOBRINHO & C. (Rua da Quitanda). — PERFUMARIA SILVA (Rua do Theatro). — CASA DAS FAZENDAS PRETAS — CASA BAZIN — PHARMACIA ORLANDO RANGEL — PERFUMARIA AVENIDA (Avenida, esq. Assembléa) PHARMACIA GRANADO (Rua 1.ª de Março, 14) — A. BRASILEIRA (Largo de S. Francisco) — Ao 1.º BARATEIRO (Avenida Rio Branco) — PHARMACIA ARAUJO PENNA FILHO (Rua da Quitanda) — Julio Berto Cirio, CASA CIRIO (Rua do Ouvidor) — AU PALAIS ROYAL (Rua do Ouvidor, 125) — Em Niteroi, Estado do Rio — A PRIMAVERA (Rua da Conceição, 85) — A COOPERATIVA (Rua Visconde do Rio Branco, 403) — Em Petropolis, no estabelecimento de modas de MME PONGETTI (Rua 15 de Novembro, 285) Em S. Paulo, na CASA LEBRE. — Em Belo Horizonte, NARCISO & C. (Rua da Bahia, 1.221) — Em Juiz de Fora, ARAUJO SANTOS & CARVALHO (successores de CYRILLO CARVALHO & C.) — Em Victoria, CRUZ SOBRINHO & C. — Na Bahia MANSO & C. — No Recife, A ROSA DOS ALPES. — Em Macaé, J. LAGES. — Em Ouro Preto, J. B. MENDES. — No Rio Grande do Sul, PALAIS ROYAL. — Em S. Luiz do Maranhão, A MARIPOSA e NOTRE DAME. — Em Porto Alegre, CASA QUEIMADA. — Em Campos, CASA LAMY. — Em Campinas, CASA CADEIA. — Em Fortaleza, XAVIER PINTO & IRMÃO. — Em Pelotas, A TORRE EIFFEL. — Em Ribeirão Preto, VALERIANO T. DOS REIS. — Em Lavras (Estado de Minas), A BRASILEIRA. — Em S. José do Rio Parde,

A CENTRAL. — Em Barbacena, A FILIAL (SOUZA MARQUES & C.) — Em Ponte Nova, A BRASILEIRA — Em S. José do Paraizo, SALLES & IRMÃO. — Em Marandá, LOJA JACINTHO. — Em Bocaina, J. MOREIRA & SALLI & AZEVEDO & C. — Em Bagé, G. MALAFAIA & IRMÃO (Rua General Osorio). — Em Cachoeira de Itapemirim, A NOVA ESPERANÇA. — Em Parahyba do Norte, A RAINHA DA MODA. — Em Curitiba, A CARIOCA. — Em Corumbá, NICOLA SCAFFA. — Em Palmyra, PHARMACIA CENTRAL. — No Pará, PERFUMARIA ORIENTAL. — Em Santos, MIGUEL GUERRA. — Em Uruguaiana, BEREHEGARAI. — Em Franca, BENJAMIN STEMBERG. — Em Conde de Araruama, RIBEIRO & FILHOS. — Em Caxias, GUIMARÃES SILVA & C. — Em Barretos, CORREA & ALMEIDA. — Em Bebedouro, RICARDO M. MACHADO. — Em Leopoldina, WERNCK & C. — Em T. u. batá, JOAQUIM AUGUSTO CABRAL. — Em Sobral, EUCLIDES SABOYA & C. — Em Cruz Alta, CASA MONTE NEGRO. — Em Uberabinha, TEIXEIRA COSTA & C. — Em Cuyabá, CASA MARTINIANO. — Em Theophila Ottoni, J. PONGIRUM. — Em S. Luzia de Carangola, PHARMACIA DUTRA. — Em Uberaba, JOÃO GABARDO & CAVALFO. — Em Therzina, APHRODIZIO THOMAZ DE OLIVEIRA. — Em Patrocinio, SALAZAR & C. — Em Santa Maria, MARIO A. ATAYDE. — Em Quissiman, CARNEIRO & SOUZA. — Em Algrete, BRAZ FACCO. — Em Joinville, JOÃO PIEPR. — Em Itá (S. Paulo), ANTONIO FERREIRA DIAS. — Em Santa Victoria d. Palmar, CASA PREÇO FIXO. — Depositarios geras para todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — Rua da Quitanda, 55

O CONTRATOSSE E' DE EFEITO SENSACIONAL

do Laboratorio Paulista de Biologia, na dose diaria de 2 a 4 comprimidos. Massagens da prostata.

M. VIEIRA (Curvello-Minas) — Tratamento interno, se perturbações digestivas, fermento lactico ou cap. de 0gr.25 de ichtyol, 4 a 6 por dia. Para uso externo:

Enxofre precipitado..... 15 grs.
Alcool camphorado..... 30 grs
Agua de rosas.....) aa
Agua distillada.....) 100 grs.

Escarificações superficiaes, sobretudo no caso de dilatações vasculares. Raios ultra-violetas.

L. MORAES (S. Paulo) — Sim. Póde usar conforme os termos de sua carta. Seria melhor fazer primeiro a serie de sulphhydrargirio.

S. A. M. (S. Luiz-Maranhão) — Enviei carta. Muito grato.

MARIANGELA (Rio) — Internamente:

Salopheno..... 0gr.75
Chlorhydrato de qq..... 0gr.25

Mc. n. 12. Tome 3 a 4 por dia. Como reconstituente aconselho o Biomang, do Laboratorio Paulista de Biologia.

CROLI (Porto Alegre) — Enviei carta. O seu caso é interessante e curavel. Agradeço as amaveis referencias de sua carta.

SEGISMUNDO SILVA (Rio) — Emprego no trat. da epilepsia a formula de P. Marie, por mim modificada. Algumas vezes uso tambem a formula do prof. Alessi, de Pisa. E' trat. scientifico e racional. Fico inteiramente ás suas ordens.

DR. VEIGA LIMA

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA — Cons.: 5 — Rua Uruguayana, 1.º andar. — Rio de Janeiro. — Tel. 5763 Central.

Antiperici mentite



PARA FISTULAS E ABCESSOS.

AVENDA EM

TODAS AS CASAS DE ARTIGOS

DENTARIOS

PREÇO: 1.ª CAIXA - 15000R

A VENDA NOS SEGUINTE DEPOSITOS DENTARIOS

Rio de Janeiro

CASA CIRIO
CASA HERMANNY
THE DENTAL MANUFACTURING CO.
GENTIL, MIRANDA & COMP.

São Paulo

AO BOTICÃO UNIVERSAL.

Consultorio Odontologico

LAVOLINA (Minas) — Lavagens do ponto indicado ou com agua oxygenada ou com hypochlorina, na percentagem de 1 colher das de sopa em um copo com agua.

VIEIRA DA CRUZ (Capital) — Falta de cuidado da parte do amigo.

Após as extrações devemos fazer bochechos com uma solução antiseptica, todas as vezes que fazemos uso de alimentos, principalmente os solidos.

VICENTE (Capital) — Arthrite.

XVI (Capital) — Folgo muito em saber que obteve bons resultados com a indicação fornecida pelo Consultorio Odontologico.

ALEXANDRINO AGRA.

Toda a correspondencia deverá ser dirigida para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua da Carioca, 10, 1.º andar. — Rio de Janeiro.

PYORRHÉA, GENGIVITE, FISTULAS etc.

Si tem, peça ao seu dentista que empregue o especifico

Pyol aprovado pelo D. N. Saude Publica e examinado pelo Instituto de Manguinhos

PASTA PYOL, a melhor para os dentes e gengivas, antiseptica e preventiva contra a Pyorrhéa, Gengivite etc.

Vendem-se na Casa Cirio, Ouvidor 185, Casa Inglesa, Largo da Carioca 11 e nas drogarias e pharmacias. Depositarios: Casa Hermann, Gonçalves Dias 54. Exame gratis da bocca pelo especialista Dr. A. SOBRAL, cirurgião dentista, Rua Rodrigo Silva, 18. Phone C. 5128 — So trata desta especialidade.

OS ANIMAES E O ENJOJO

Verificou-se que, em estado de jejum, os animaes não enjoam. E igualmente se apurou que os animaes sujeitos ao enjojo se habituam ao movimento do navio e, da terceira travessia em diante, nenhuma indisposição os afflige. O fim destas experiencias com animaes é ver se se descobre o remedio definitivo contra o enjojo... da gente.

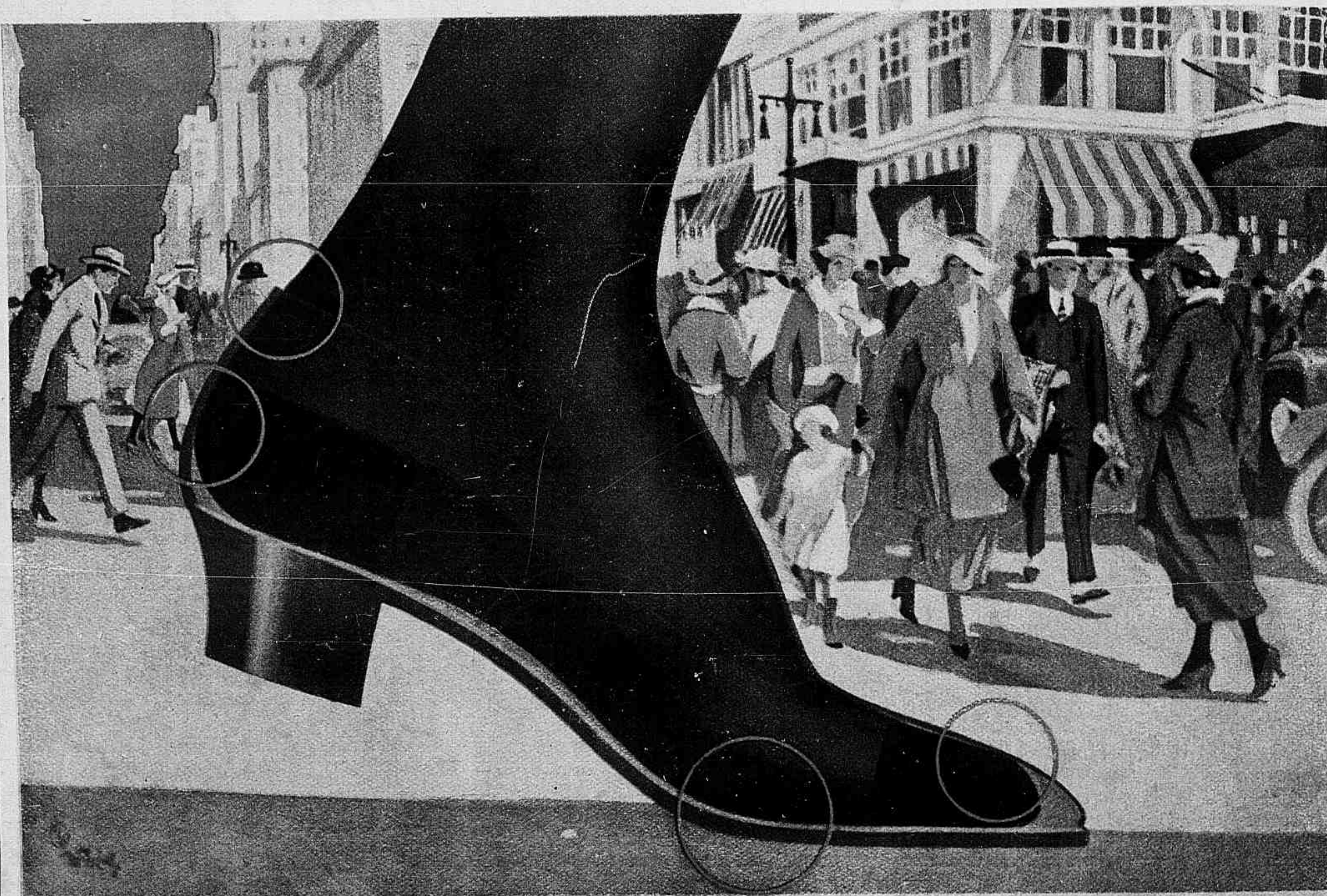
PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR. EFFICAZ NAS AFECCOES PULMONARES e DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL: BRONCHITES, BRONCHORRHEA, TOSSES REBELDES, LARYNGITE, TUBERCULOSE.

DEPOSITO GERAL-PHARMACIA e DROGARIA GIFFONI

DE FRANCISCO GIFFONI & CA

RUA 19 DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

A senhora compra meias que já estão em parte gastas?



Todos sabem que a maior parte das meias se gastam mais depressa nos logares marcados com um círculo vermelho na illustração acima.

Todos concordam que um fabricante que descobrisse a maneira de evitar que uma meia se gaste prematuramente n'esses pontos venderia mais meias do que qualquer um outro.

E' isto exactamente o que nos tem acontecido a nós. Depois de seis annos de estudos especiaes em tingir meias proprias para este clima tropical, aperfeçoámos um processo exclusivo em tingir meias, o qual augmenta o uso das meias de uma maneira tão notoria que em pouco tempo nos tornámos os maiores fabricantes de meias no Brasil.

O methodo commum de tingir meias *queima* o fio, reduz a consistencia da meia e causa a decadencia da meia antes de ter sido gasta. E' por isso que muitas meias estrangeiras rasgam logo no primeiro uso ou lavagem. O processo da meia «**AGUIA**» pelo contrario, cimenta no tecido toda a sua consistencia original e propriedades duradouras.

Além do tingimento, ha outras duas cousas que affectam a duração de uma meia. Uma d'ellas é o reforço nos pontos de desgaste. Muitas

meias são inadequadamente reforçadas. Todas as meias «**AGUIA**» são duplamente reforçadas nos pontos vitaes.

Depois temos a questão da forma e tamanho. As meias que são fabricadas em tamanhos *esca sos* gastam-se muito depressa. As meias «**AGUIA**» são garantidas não só em tamanho como também em conforto e duração.

A melhor prova da superioridade da meia «**AGUIA**» está na maneira como duram e conservam as suas qualidades duradouras.

Se a sua loja favorita não tiver meias «**AGUIA**» escreva-nos immediatamente.



Não accete meias sem esta marca.

MANUFACTURA SUL-AMERICANA DE MEIAS, S. A. -- São Paulo

FABRICANTES DAS MEIAS DURAVEIS MARCA «**AGUIA**» PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS,
EM SEDA LEGITIMA, ALGODÃO MERCERIZADO E ALGODÃO.

REFORÇADAS NOS PONTOS DE MAIOR DESGASTE